



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

| | |
|-------------|---|
| PROCESSO | CEESP-PRC-2022-00232 |
| INTERESSADA | Universidade Municipal de São Caetano do Sul |
| ASSUNTO | Renovação de Reconhecimento do Curso de Psicologia – Bacharelado e Licenciatura |
| RELATORA | Consª Rose Neubauer |
| PARECER CEE | Nº 45/2024 CES "D" Aprovado em 21/02/2024 Comunicado ao Pleno em 28/02/2024 |

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Sr. Reitor da Universidade Municipal de São Caetano do Sul / USCS, encaminha a este Conselho, pelo Of. Reit. 089/2022, protocolado em 08/06/2022, pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso de Psicologia - Bacharelado e Licenciatura nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 05.

| | |
|------------------|--|
| Recredenciamento | Parecer CEE 230/18 – Publicado no DOE em 14/06/2018 |
| Reitor | Prof. Dr. Leandro Campi Prearo |
| Reconhecimento | Parecer CEE 89/2020 e Portaria CEE-GP 120/2020 - Publicada no DOE em 24/03/2020 e retificada no DOE em 01/04/2020 - 3 anos |

O Processo foi enviado à Assessoria Técnica para análise preliminar e encaminhado à CES em 01/11/2022. A Portaria CEE-GP 139, de 16/11/2022, designou as Especialistas, Profªs. Lúcia Márcia André e Maria Cristina Pinto Gattai para elaboração de Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 728. As Especialistas designadas declinaram da indicação e nova Portaria foi emitida e as Profas. Dras. Mônica Helena Tieppo Alves Gianfaldoni e Vera Lúcia Trevisan foram designadas. A Presidente da Câmara de Educação Superior comunicou à Instituição a nova data de visita, 14/04/2023, por meio do Ofício CES 154/2023 protocolado em 10/04/2023, juntado aos autos às fls. 739. O Relatório das Especialistas foi juntado aos autos no dia 25/05/2023, fls. 740.

O Processo foi baixado em Diligência em 15/09/2023, para atualização da Planilha com Legislações Educacionais, por solicitação de Profa. Rose Neubauer. Em 17/01/2024, ocorreu reunião presencial entre a Profa. Rose Neubauer, Relatora do processo, e representantes da Instituição na sede do Conselho Estadual de Educação, sobre alguns ajustes no Projeto do Curso. Pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul, compareceram à reunião o Prof. Sílton Marcell Romboli, Pró-Reitor de Graduação, a Profa. Rebeca de Cassia Danelucci, Gestora do Curso de Pedagogia, e o Professor Rodrigo Toledo, docente da Instituição.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe, nos documentos encaminhados pela Instituição e no Relatório da Comissão de Especialistas, passo à análise dos autos, como segue:

Responsável pelo Curso: Prof.ª Dra. Rebeca de Cássia Daneluci, Doutora em Psicologia Social pelo Instituto de Psicologia da USP, ocupa o cargo de Gestora do Curso.

Dados Gerais do Curso

| | |
|-------------------------------------|---|
| Horários de Funcionamento | Manhã: das 8h00h às 11h40, de segunda a sexta. Noite: das 19h20 às 22h50, de segunda a sexta |
| Duração da hora/aula | _ 50 minutos |
| Carga horária total do Curso | 4001,67 horas (Bacharelado) 4685 horas (Curricularização da Extensão) 6045 horas (Bacharelado e Licenciatura) |
| Número de vagas oferecidas | Vespertino: 80 vagas por semestre e Noturno: 80 vagas por semestre. |
| Tempo para integralização | Mínimo de 10 semestres e máximo de 14 semestres. |
| Forma de Acesso | Classificação em Processo Seletivo – Vestibular |



Tabela 1- Salas disponíveis para o curso de Psicologia

| Instalação | Quantidade | Capacidade | Especificações |
|--|------------|--|--|
| Salas de aula | 16 | até 70 cadeiras 3 salas com capacidade para 100 | As salas possuem Projetor multimídia; Tela de projeção; Lousa; Computador do docente; ar condicionado; Cadeiras estofadas. |
| Auditório | 1 | 260 | Projetor multimídia; notebook; Sistema de áudio, ar condicionado. |
| Salas de apoio para práticas e orientações | 13 | até 70 cadeiras | Projetor multimídia; Tela de projeção; Lousa; Computador do docente; ar condicionado. |

Fonte: Secretaria do curso de Psicologia (2022).

Tabela 2 - Laboratórios didáticos

| Instalação | Quantidade | Capacidade | Observações |
|---|------------|---------------------|---|
| Laboratório de informática | 6 | de 33 a 60 máquinas | Computadores HP com 250 GB Disco, 4 GB RAM, Monitor 17in, em Rede, Acesso à Internet; Projetor Multimídia, Tela de projeção; Quadro branco. |
| Laboratório de anatomia (Campus Centro) | 3 | de 20 a 60 cadeiras | Aulas práticas de neurociências, neurologia, neuroanatomia, neurofisiologia e neurobiologia. Descrição da estrutura interna em anexo. |

Fonte: Secretaria do curso de Psicologia

Tabela 3- Laboratórios de prática, pesquisa e extensão

| Instalação | Quant | Capacidade | Observações |
|--|-------|----------------------------|--|
| Laboratório de Psicologia Social e Políticas Públicas (LEIPP) | 1 | até 40 pessoas por período | Computador do docente; ar condicionado; mesas e cadeiras estofadas, material técnico específico da área de aplicação. |
| Laboratório de Neuropsicologia (LABNEURO) | 1 | até 40 pessoas por período | Computador do docente; ar condicionado; mesas e cadeiras estofadas, material técnico específico da área de aplicação. |
| Laboratório de Práticas Educativas e Comunitárias e Laboratório de Psicologia Organizacional e do Trabalho | 1 | até 15 pessoas por período | Computador do docente; ar condicionado; mesas e cadeiras estofadas; mesas e cadeiras infantis; material técnico específico da área de aplicação. |
| Serviço Escola em Clínica de Psicologia (SEPSIC) | 1 | Até 60 pessoas por período | Infraestrutura de atendimento clínico, individual e grupal, de serviços-escola, de aplicação de testes, e secretaria técnica. |

Tabela 4 - Acervo total do Sistema de Bibliotecas USCS

| TIPO | Campus Barcelona | | Campus Centro | | Campus Conceição | | Campus Bela Vista | | Campus Itapetininga | |
|-----------------------|------------------|------------|---------------|------------|------------------|------------|-------------------|------------|---------------------|------------|
| | Títulos | Exemplares | Títulos | Exemplares | Títulos | Exemplares | Títulos | Exemplares | Títulos | Exemplares |
| Livros | 39.412 | 74.870 | 16.037 | 38.514 | 7.777 | 13.196 | 730 | 2.453 | 439 | 1.396 |
| Folhetos | 1.514 | 1.729 | 685 | 936 | 164 | 225 | 10 | 10 | - | - |
| Trabalhos | 246 | 259 | 1.245 | 1.313 | 5 | 5 | - | - | - | - |
| Teses | 8 | 9 | 71 | 78 | 994 | 1.084 | - | - | - | - |
| Artigos de periódicos | 3.583 | 3.695 | 7.607 | 7.637 | - | - | - | - | - | - |
| TOTAL | 44.763 | 80.562 | 25.645 | 48.478 | 8.340 | 13.758 | 740 | 2463 | - | - |

Fonte: Biblioteca (USCS).

Cada uma das Bibliotecas conta com terminais de consulta ao catálogo eletrônico. Abaixo seguem as bases de dados disponíveis:

- **Biblioteca Virtual de Saúde (BVS):** Disponível para toda a comunidade acadêmica. Os artigos em texto completo podem ser obtidos por meio do convênio do Sistema de Bibliotecas da Universidade com a Bireme.
- **Biblioteca Virtual de Saúde- Psicologia Brasil (BVS- Psi Brasil):** Referência na América Latina e brasileira em informação científica. É uma ferramenta democrática da área da Psicologia que reúne fontes de informações, promove e apoia o acesso livre e aberto à informação.
- **VLEX:** Para a área de Direito a USCS assina a Base de Dados jurídica VLEX que oferece conteúdo em jurisprudência, legislação, doutrina jurídica, revistas, e-books, enciclopédias, dicionários e modelos de contratos por meio de uma plataforma robusta que armazena aproximadamente 80 milhões de documentos de mais de 130 países, entre livros, periódicos e jornais.
- **Biblioteca digital – Minha Biblioteca:** Reúne um acervo de livros digitais com milhares de títulos técnicos, acadêmicos e científicos, divididos em 7 catálogos: Medicina, Saúde, Exatas, Jurídica, Sociais Aplicadas, Pedagógica e Artes & Letras; sendo ao todo, 12 editoras de livros acadêmicos do Brasil e 15 selos editoriais. O acesso é simultâneo entre os usuários cadastrados e pode ser feito de qualquer dispositivo móvel com *internet*.



- **Portal de Periódicos da CAPES:** Como suporte às pesquisas acadêmicas e científicas a USCS utiliza os seguintes recursos: a USCS disponibiliza por meio do Portal CAPES de Periódicos um acervo de mais de 35 mil periódicos com texto completo, 130 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual, de acesso livre e gratuito aos usuários a partir de terminais conectados à internet nas dependências dos *Campi* da Universidade USCS. Os discentes de pós-graduação da USCS podem acessar as bases de dados do portal fora dos Campi por meio de identificação no sistema CAFE – Comunidade Acadêmica Federada do CAPES.
- **Repositório digital da USCS:** O Repositório Digital USCS, desenvolvido na plataforma *Opensource* DSPACE, um ambiente digital e interoperável, disponibiliza e gerencia a produção intelectual, advindas das atividades de ensino e pesquisa da Universidade.
- **Portal de periódicos da USCS:** O portal disponibiliza textos integrais dos periódicos publicados pela USCS: Revista Brasileira de Ciências da Saúde USCS; Revista de Informática Aplicada; Revista Gestão e Regionalidade; Direitos e Humanidades; Revista Comunicação e Inovação: <https://seer.uscs.edu.br/>

Os *links* dos acervos da Biblioteca Digital são os seguintes:

<http://biblioteca.phorteeducacional.com.br/>

<http://vlex.com.br>

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/terms>

<http://periodicos.capes.gov.br>

Corpo Docente

Quadro 1 - Relação nominal dos docentes

| Nome | Maior Titulação | Regime de Trabalho | Disciplinas ministradas em 2023-1 | C/H/Sem. curso de Psicologia |
|--|-----------------|--------------------|--|------------------------------|
| ALESSANDRA NABEIRO MINCIOTTI http://lattes.cnpq.br/6482534483899063 | Mestre | H | - Psicomotricidade: teoria e prática - Psicomotricidade: teoria e prática | 04 |
| CARLA CRISTINA GARCIA http://lattes.cnpq.br/5946645251123030 | Doutora | H | - Antropologia - Antropologia - Filosofia | 06 |
| CATALINA NAOMI KANETA http://lattes.cnpq.br/3548852544575515 | Mestre | H | - Introdução à pesquisa em psicologia - Psicometria e técnicas de exame psicológico - Teoria sistêmica familiar: teoria e prática - Introdução à pesquisa em psicologia - Psicometria e técnicas de exames psicológicos - Teorias e técnicas de aconselhamento psicológico - Psicologia e mídias sociais: novos modos de subjetivação - Teoria sistêmica familiar: teoria e prática | 20 |
| DANIEL ARTHUR BERTEVELLO http://lattes.cnpq.br/2831069721023497 | Mestre | H | - Estágio específico I – ênfases - Estágio específico II – 1ª ênfase | 08 |
| ELLEN TALINE RAMOS http://lattes.cnpq.br/8274331125625601 | Doutora | I | - História da psicologia - Psicologia, ética profissional e práticas - Estágio básico III: diagnóstico e prognóstico - Psicologia e mídias sociais: novos modos de subjetivação - Psicologia e mídias sociais: novos modos de subjetivação - História da psicologia - Estágio básico I: ética - Psicologia, ética profissional e práticas - Psicologia e mídias sociais: novos modos de subjetivação - Fundamentos de diagnóstico e prognóstico psicológico | 24 |
| ESTELA BRAGA NEPOMOCENO http://lattes.cnpq.br/8772639481774795 | Doutora | I | - Fundamentos de neuropsicologia - Estágio específico VI – ênfase em psic clínica - Estágio básico III: diagnóstico e prognóstico - Fundamentos de neuropsicologia - Estágio específico I – ênfases | 18 |
| FABIANA CRISTINA DE SOUZA http://lattes.cnpq.br/2348325683580559 | Mestre | I | - Processos psicológicos básicos - Psicopatologias específicas - Estágio básico III: diagnóstico e prognóstico - Estágio básico V: prática e intervenção - Psicopatologia geral - Estágio específico I: ênfases | 20 |
| FERNANDO LUIZ MONTEIRO DE SOUZA http://lattes.cnpq.br/0262155186821364 | Doutor | I | - Filosofia - Projetos de diversidade e inclusão social | 06 |
| FLÁVIA ANDRÉA VELASCO PENNACHIN | Mestre | H | - Psicopatologias específicas - Estágio básico II: observação e registro | 08 |



| | | | | |
|---|---------|---|--|----|
| http://lattes.cnpq.br/4570175715188076 | | | - Estágio básico V: prática e intervenção | |
| FLÁVIA MENESES DUARTE http://lattes.cnpq.br/1682588403180994 | Doutora | H | - Estágio básico I: ética - Psicologia do desenvolvimento do adolescente - Estágio básico III: diagnóstico e prognóstico - Estágio específico II – 1ª ênfase - Estágio básico I: ética - Psicologia do desenvolvimento do adolescente - Observação e registro documental - Estágio básico III: diagnóstico e prognóstico - Fenomenologia clínica | 20 |
| GUILHERME ALVES DELMOLIN DE OLIVEIRA http://lattes.cnpq.br/02957264640426 | Mestre | H | - Neurociências II: cognição e comportamento - Estágio básico I: ética - Estágio específico IV – 1ª ênfase escolhida- Processos psicológicos básicos - Neurociências II: cognição e comportamento - Estágio básico I: ética - Estágio básico III: diagnóstico e prognóstico | 18 |
| IRENE CANTERO BARONE http://lattes.cnpq.br/6484388905361588 | Doutora | I | - Estágio específico V – 2ª ênfase escolhida - Psicopedagogia: institucional e clínica - Estágio básico III: diagnóstico e prognóstico - Gestão de pessoas e educação corporativa | 12 |
| IVETE DE SOUZA YAVO http://lattes.cnpq.br/0428020317726662 | Doutora | H | - Autoconhecimento e desenvolvimento interpessoal - Estágio básico I: ética - Estágio específico V – 2ª ênfase escolhida - Estágio básico I: ética - Psicologia e políticas públicas da saúde - Estágio básico III: diagnóstico e prognóstico - Novas práticas de psicologia da saúde | 20 |
| JEAN FERNANDO DOS SANTOS http://lattes.cnpq.br/6198095890890455 | Mestre | I | - Estágio básico I: ética - Estágio básico V: prática e intervenção - Psicologia social e comunitária - Psicologia, direitos humanos e sociais - Estágio básico V: prática e intervenção | 12 |
| JOSÉ FRANCISCO GRECO MARTINS http://lattes.cnpq.br/4958120584888262 | Doutor | H | - Psicologia e história do trabalho - Psicologia e contexto social - Psicologia e história do trabalho - Psicologia e contexto social | 12 |
| KATIA PAVANI DA SILVA GOMES http://lattes.cnpq.br/4722443355862566 | Doutora | H | - Fundamentos de diagnóstico e de prognóstico psicológico - Estágio básico III: diagnóstico e prognóstico - Teorias e técnicas de aconselhamento psicológico - Estágio básico V: prática e intervenção - Estágio específico II – 1ª ênfase | 12 |
| MARA SOLANGE DA SILVA AMARAL http://lattes.cnpq.br/6494145036628655 | Mestre | I | - Estágio específico IV – 1ª ênfase escolhida - Psicodrama e psicoterapia em grupo - Estágio específico III: 2ª ênfase | 12 |
| MARC STRASSER http://lattes.cnpq.br/2794169549271404 | Doutor | H | - Neurociências I: anatomia e fisiologia - Neurociências III – transtornos mentais e farmacologia - Neurociências I: anatomia e fisiologia - Neurociências III – transtornos mentais e farmacologia | 12 |
| MOACIR DIAS http://lattes.cnpq.br/1954460325086360 | Mestre | I | - Estatística aplicada à psicologia - Estatística aplicada à psicologia | 08 |
| NIRÁ DOS SANTOS VALENTIM http://lattes.cnpq.br/6253523488369312 | Doutora | H | - Psicologia do desenvolvimento infantil - Psicanálise: teoria e prática - Clínica psicanalítica: práticas contemporâneas - Psicologia do desenvolvimento infantil - Psicanálise: teoria e prática - Clínica psicanalítica: práticas contemporâneas | 20 |
| RAFAEL CAMPOS DE OLIVEIRA DUTRA http://lattes.cnpq.br/5706431158873482 | Mestre | H | - Estágio básico V: prática e intervenção | 02 |
| REBECA DE CASSIA DANELUCI http://lattes.cnpq.br/6774804748354247 | Doutora | I | - Intervenção psicológica e processos grupais - Estágio específico II – 1ª ênfase - Estágio específico VI – ênfase em psic clínica - Intervenção psicológica e processos grupais | 12 |
| RICARDO CARVALHO DE ALMEIDA http://lattes.cnpq.br/5831790354471591 | Mestre | I | - Projetos de empreendedorismo | 04 |
| RODRIGO TOLEDO | Doutor | I | - Psicologia, direitos humanos e sociais | 12 |



| | | | | |
|---|---------|---|--|----|
| http://lattes.cnpq.br/9004370602463343 | | | - Seminários de pesquisa 2 - Seminários de pesquisa 1 | |
| ROSANA VALINAS LLAUSAS http://lattes.cnpq.br/9874580247768548 | Doutora | H | - Estágio básico II: observação e registro - Estágio básico V – prática e intervenção | 04 |
| SANDRA MARIA RIZZOLO BENEVENTO BERTELLI http://lattes.cnpq.br/6104102497522311 | Doutora | H | - Avaliação psicológica e técnicas projetivas - Estágio específico III – 2ª ênfase - Avaliação psicológica e técnica projetivas - Avaliação psicológica e técnica projetivas - Estágio específico III: 2ª ênfase | 20 |
| SHIRLEY PIRES DA CRUZ http://lattes.cnpq.br/7028356324517676 | Mestre | I | - Teorias psicológicas da aprendizagem - Teorias psicológicas da aprendizagem - Estágio pedagógico IV | 06 |
| SILVIA GATTAI http://lattes.cnpq.br/6493947491193812 | Doutora | H | - Estágio específico III – 2ª ênfase - Psicologia social e comunitária - Psicologia social e comunitária - Estágio específico II – 1ª ênfase | 12 |
| SIRLENE LOPES DE MIRANDA http://lattes.cnpq.br/0944035080440342 | Doutora | I | - Psicologia jurídica - Psicologia positiva: teoria e prática - Estágio específico II – 1ª ênfase - Psicologia do envelhecimento e gerontologia - Psicologia jurídica - Estágio específico I – ênfases - Estágio específico II – 1ª ênfase - Seminários de pesquisa 2 | 24 |
| SUELI FERREIRA http://lattes.cnpq.br/3933606651892201 | Mestre | H | - Estágio específico III – 2ª ênfase - Estágio básico I: ética - Estágio básico II: observação e registro | 08 |
| TÂNIA FATOR http://lattes.cnpq.br/4256383953238603 | Doutora | H | - Gestão de pessoas e educação corporativa - Autoconhecimento e desenvolvimento interpessoal - Psicologia positiva: teoria e prática - Estágio específico III: 2ª ênfase | 12 |
| TIAGO ANDRÉ ALVES DA ROCHA http://lattes.cnpq.br/0529132744245864 | Mestre | H | - Psicologia analítica: teoria e prática - Psicologia analítica: teoria e prática | 08 |
| VALQUIRIA DA SILVA STAFOCHER http://lattes.cnpq.br/8807943069731878 | Doutora | I | - Psicologia organizacional e do trabalho - Psicologia organizacional e do trabalho - Estágio específico III: 2ª ênfase | 12 |

Docentes segundo a titulação para Cursos de Bacharelado e Licenciatura

| Titulação | Quant. | Percentual |
|--------------|-----------|---------------|
| Mestres | 14 | 42,4 |
| Doutores | 19 | 57,6 |
| TOTAL | 33 | 100,0% |

Docentes do curso de Psicologia segundo o regime de trabalho

| REGIME DE TRABALHO | QTD | % |
|--------------------|-----------|---------------|
| H | 19 | 57,6 |
| I | 14 | 42,4 |
| TOTAL | 33 | 100,0% |

Descrição da Legenda: Regime de Trabalho: I - (Regime de Tempo Integral, com 40 horas). H - (Regime de Hora-Aula).
Fonte: Secretaria do Curso de Psicologia

Corpo técnico disponível para o Curso

| Tipo | Quantidade |
|--|------------|
| Gestão do curso | 01 |
| Apoio ao curso (Jornada) | 13 |
| Secretaria de curso | 01 |
| Monitores e estagiários técnicos | 09 |
| Estágio, AACC, Extensão - (Base no Barcelona) | 06 |
| Biblioteca | 04 |
| Áudio visual | 03 |
| Núcleo de acessibilidade - (Base no Barcelona) | 01 |
| Suporte de informática | 07 |

Tabela 8- Demanda do Curso nos últimos processos seletivos (últimos 4 anos)

| PERÍODO | VAGAS | | | CANDIDATOS | | | RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA | | |
|------------|-------|-------|-------|------------|-------|-------|------------------------|-------|-------|
| | Manhã | Tarde | Noite | Manhã | Tarde | Noite | Manhã | Tarde | Noite |
| 1ºsem/2017 | 60 | -- | 60 | 98 | -- | 159 | 1.63 | -- | 2.65 |



| | | | | | | | | | |
|-------------|----|----|----|-----|----|-----|------|----|------|
| 2ºsem /2017 | 60 | -- | 60 | 34 | -- | 50 | 0.57 | -- | 0.83 |
| 1ºsem /2018 | 60 | -- | 60 | 108 | -- | 160 | 1.8 | -- | 2.67 |
| 2ºsem /2018 | 60 | -- | 60 | 37 | -- | 00 | 0.61 | -- | -- |
| 1ºsem /2019 | 60 | -- | 60 | 108 | -- | 146 | 1.8 | -- | 2.43 |
| 2ºsem/2019 | 80 | -- | 80 | 81 | -- | 91 | 1.01 | -- | 1.14 |
| 1ºsem/2020 | 80 | -- | 80 | 214 | -- | 209 | 2.67 | -- | 2.61 |
| 2ºsem/2020 | 80 | -- | 80 | 35 | -- | 43 | 0.44 | -- | 0.54 |
| 1ºsem/2021 | 80 | -- | 80 | 224 | -- | 217 | 2.80 | -- | 2.71 |
| 2ºsem/2021 | 80 | -- | 80 | 46 | -- | 107 | 0.57 | -- | 1.34 |
| 1ºsem/2022 | 80 | -- | 80 | 164 | -- | 135 | 2.05 | -- | 1.69 |
| 2ºsem/2022 | 80 | -- | 80 | 38 | -- | 43 | 0.48 | -- | 0.54 |
| 1ºsem/2023 | 80 | -- | 80 | 135 | -- | 135 | 1.68 | -- | 1.68 |

Fonte: Setor de Vestibular

Tabela 9 - Demonstrativo de alunos matriculados e egressos (Licenciatura e Bacharelado)

| PERÍODO | MATRICULADOS | | | | | | EGRESSOS | |
|-------------|--------------|-------|---------------|-------|-------|-------|----------|-------|
| | INGRESSANTES | | DEMAIS SÉRIES | | TOTAL | | Manhã | Noite |
| | Manhã | Noite | Manhã | Noite | Manhã | Noite | | |
| 1ºsem /2017 | 47 | 75 | 45 | 211 | 92 | 286 | - | - |
| 2ºsem /2017 | 21 | 33 | 82 | 248 | 103 | 281 | - | - |
| 1ºsem /2018 | 39 | 76 | 107 | 270 | 146 | 346 | - | - |
| 2ºsem /2018 | 22 | - | 128 | 340 | 150 | 340 | - | - |
| 1ºsem /2019 | 48 | 58 | 153 | 321 | 201 | 379 | - | - |
| 2ºsem/2019 | 22 | 23 | 180 | 361 | 202 | 384 | 0 | 46 |
| 1ºsem/2020 | 72 | 51 | 183 | 328 | 255 | 379 | 0 | 0 |
| 2ºsem/2020 | - | - | 227 | 378 | 227 | 378 | 28 | 75 |
| 1ºsem/2021 | 59 | 65 | 176 | 315 | 235 | 380 | 0 | 31 |
| 2ºsem/2021 | - | 33 | 217 | 356 | 217 | 389 | 22 | 36 |
| 1ºsem/2022 | 75 | 63 | 184 | 344 | 259 | 407 | - | - |
| 2ºsem/2022 | 31 | 35 | 257 | 414 | 288 | 449 | 14 | 71 |
| 1ºsem/2023 | 74 | 80 | 300 | 397 | 378 | 477 | -- | -- |

Fonte: Secretaria Técnica

Matriz curricular do curso, contendo distribuição de disciplinas por semestre.

Quadro 2- Normas legais que regulamentam a composição curricular do curso:

| |
|---|
| Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) ¹ . |
| Resolução CNE/CES 05/ 2011 (DCN's para os cursos de graduação em Psicologia) ² . |
| Resolução CFP 10/2005 (Código de Ética Profissional da(o) Psicólogo(o)) ³ . |
| Resolução CFP 03/2007 (Consolidação das Resoluções do Conselho Federal de Psicologia) ⁴ . |
| Resolução 597, de 13 de setembro de 2018- Homologada (Aprova o Parecer Técnico nº 346/2018, que dispõe sobre as recomendações do Conselho Nacional de Saúde à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Psicologia) ⁵ . |
| Parecer CNE/CES nº: 1071/2019 (aprovado em: 4/12/2019 - Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos Cursos de Graduação em Psicologia e estabelecimento de normas para o Projeto Pedagógico Complementar (PPC) para a Formação de Professores de Psicologia) - aguardando homologação ⁶ . |

1 Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1996/lei-9394-20-dezembro-1996-362578-publicacaooriginal-1-pl.html>, acessado em 04 de maio de 2022.

2 Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7692-rces005-11-pdf&Itemid=30192, acessado em 04 de maio de 2022.

3 Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2005/07/resolucao2005_10.pdf, acessado em 04 de maio de 2022.

4 Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2007/02/resolucao2007_3.pdf, acessado em 04 de maio de 2022.

5 Disponível em: https://www.in.gov.br/material/-/asset_publisher/KujrW0TZC2Mb/content/id/52748594/do1-2018-11-30-resolucao-n-597-de-13-de-setembro-de-2018-52748138#:~:text=1%C2%BA%20Ficam%20institu%C3%ADdas%20as%20Diretrizes,sistemas%20de%20ensino%20superior%20brasileiro, acessado em 03 de maio de 2022.

6 Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECESN10712019.pdf?query=FORMA%C3%87%C3%83O,



Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada⁷.

Fonte: Sites e documentos mencionados na nota de rodapé

Matriz Curricular

Campus Barcelona Unidade de Ensino

Graduação Escola de Saúde

Tipo de Ensino:

Curso: Psicologia (Bacharelado)

| GRUPO 01 | | |
|---------------|---|---------------|
| Código | Disciplina | Carga Horária |
| 2622 | AACC I | 12 |
| 764 | Antropologia | 40 |
| 2190 | Autoconhecimento e Desenvolvimento Interpessoal | 40 |
| 2188 | História da Psicologia | 80 |
| 1009 | Leitura e Interpretação de Textos – EAD | 40 |
| 3227 | Neurociência I: Anatomia e Fisiologia | 80 |
| 2189 | Processos Psicológicos Básicos | 80 |
| 2187 | Psicologia e História do Trabalho | 40 |
| 3228 | Teorias Psicológicas de Aprendizagem | 40 |
| TOTAL: | | 452 |
| GRUPO 02 | | |
| Código | Disciplina | Carga Horária |
| 2623 | AACC II | 12 |
| 2415 | Estatística Aplicada a Psicologia | 80 |
| 286 | Filosofia | 40 |
| 2421 | Introdução e Pesquisa em psicologia | 40 |
| 3189 | Matemática para a Vida Cotidiana – EAD | 40 |
| 3254 | Neurociências II: Cognição e Comportamento | 40 |
| 2420 | Psicologia do Desenvolvimento Infantil | 80 |
| 2426 | Psicologia e Contexto Social | 80 |
| 3255 | Psicomotricidade: Teoria e Prática | 40 |
| TOTAL: | | 452 |
| GRUPO 03 | | |
| Código | Disciplina | Carga Horária |
| 2624 | AACC III | 12 |
| 3112 | Língua Inglesa I – EAD | 40 |
| 3258 | Neurociências III: Transt. Mentais e Farmacologia | 40 |
| | Estágio Básico I: Ética | 40 |
| 2423 | Psicanálise: Teoria e Prática | 80 |
| 2425 | Psicologia do Desenvolvimento do Adolescente | 40 |
| 3257 | Psicologia, Ética Profissional e Práticas | 40 |
| 3260 | Psicologia, Direitos Humanos e Sociais | 80 |
| 3259 | Psicometria e Técnicas de Exames Psicológicos | 80 |
| TOTAL: | | 452 |
| GRUPO 04 | | |
| Código | Disciplina | Carga Horária |
| 2627 | AACC IV | 12 |
| 3113 | Língua Inglesa II – EAD | 40 |
| | Estágio Básico II: Observação | 40 |
| 3263 | Observação e Registro Documental | 40 |
| 2447 | Psicodrama e Psicoterapia de Grupo | 80 |
| 2433 | Psicologia do Envelhecimento e Gerontologia | 40 |
| 2419 | Psicologia e Políticas Públicas de Saúde | 80 |
| 2435 | Psicopatologia geral | 80 |
| 3264 | Psicopedagogia: Institucional e Clínica | 40 |
| TOTAL: | | 452 |

acessado em 03 de maio de 2022.

⁷ Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECPN2015.pdf?query=resolu%5Cu00e7%5Cu00e3, acessado em 24 de janeiro de 2024.



| GRUPO 05 | | |
|---------------|---|---------------|
| Código | Disciplina | Carga Horária |
| 2629 | AACC V | 12 |
| 2446 | Estágio Básico III - Diagnóstico e Prognóstico | 40 |
| 3266 | Fund. De Diagnóstico e de Prognóstico Psicológico | 40 |
| 2456 | Psicologia Analítica: Teoria e Prática | 80 |
| 3027 | Psic. E Mídias Soc.: Novos Modos de Subjetivação | 40 |
| 1048 | Psicologia Jurídica | 40 |
| 3267 | Psicologia Organizacional e do Trabalho | 80 |
| 2445 | Psicopatologias Específicas | 80 |
| TOTAL: | | 412 |

| GRUPO 06 | | |
|---------------|--|---------------|
| Código | Disciplina | Carga Horária |
| 2632 | AACC VI | 12 |
| 3272 | Análise Experimental do Comportamento | 40 |
| 3269 | Estágio Básico IV: Entrevista | 40 |
| 2416 | Fenomenologia, Gestalt e Artes | 80 |
| 3270 | Fundamentos de Entrevista Psicológica | 40 |
| 3273 | Psicologia da Saúde e Hospitalar | 80 |
| 3271 | Psicologia Escolar e Educacional | 80 |
| | Técnicas de Atendimento Psicológico Remoto | 40 |
| TOTAL: | | 412 |

| GRUPO 07 | | |
|---------------|--|---------------|
| Código | Disciplina | Carga Horária |
| 2634 | AACC VII | 12 |
| 2464 | Avaliação Psicológica e Técnicas Projetivas | 80 |
| 3275 | Estágio Básico V: Intervenção Psicológica | 40 |
| 3277 | Fundamentos de Neuropsicologia | 80 |
| 3278 | Gestão de Pessoas e Educação Corporativa | 80 |
| 3276 | Intervenção Psicológica e Processos Grupais | 40 |
| 2460 | Psicologia Social e Comunitária | 40 |
| 2450 | Teorias e técnicas de Aconselhamento Psicológico | 40 |
| TOTAL: | | 412 |

| GRUPO 08 | | |
|---------------|---|---------------|
| Código | Disciplina | Carga Horária |
| 2635 | AACC VIII | 12 |
| 2455 | Estágio Específico I – Ênfases | 80 |
| 3282 | Orientação de Carreira e Profissões | 40 |
| 3283 | Psicologia Comportamental: Teoria e Prática | 40 |
| 2427 | Psicologia do Corpo de Sexualidade | 40 |
| 3280 | Psicologia e Políticas Públicas de Assistência Social | 40 |
| 3281 | Psicoterapia Infantil: Teoria e Prática | 40 |
| 2448 | Seminários de Pesquisa 1 | 40 |
| 3035 | TCC(Psicologia Bacharelado) | 25 |
| TOTAL: | | 357 |

| GRUPO 09 | | |
|---------------|---|---------------|
| Código | Disciplina | Carga Horária |
| 2828 | AACC IX | 12 |
| 3286 | Clínica Fenomenológica: Práticas Contemporâneas | 40 |
| 2431 | Clínica Psicanalítica: Práticas Contemporâneas | 40 |
| 2461 | Estágio Específico II - 1ª Ênfase | 80 |
| 2462 | Estágio Específico III - 2ª Ênfase | 80 |
| 3285 | Psicologia Cognitiva: Teoria e Prática | 40 |
| 2458 | Seminários de Pesquisa 2 | 40 |
| 2469 | Teoria Sistêmica Familiar: Teoria e Prática | 40 |
| 3035 | TCC(Psicologia Bacharelado) | 60 |
| TOTAL: | | 432 |

| GRUPO 10 | | |
|----------|--|---------------|
| Código | Disciplina | Carga Horária |
| 2829 | AACC X | 12 |
| 2466 | Estágio Específico IV - 1ª Ênfase Escolhida | 80 |
| 2467 | Estágio Específico V - 2ª Ênfase Escolhida | 80 |
| 2470 | Estágio Específico VI - Ênfase em Psicologia Clínica | 80 |
| 2609 | Projetos de Diversidade e Inclusão Social | 40 |
| 3288 | Projetos de Empreendedorismo Social | 40 |
| 3035 | TCC(Psicologia Bacharelado) | 60 |



| | |
|---------------|------------|
| TOTAL: | 392 |
|---------------|------------|

| Observação: | | |
|----------------------------|------------------------|---------------|
| Horas de estágios em Campo | | |
| Grupo | Disciplina | Carga Horária |
| 3 | Estágio Básico I | 40 |
| 4 | Estágio Básico II | 40 |
| 5 | Estágio Básico III | 40 |
| 6 | Estágio Básico IV | 40 |
| 7 | Estágio Básico V | 40 |
| 8 | Estágio Específico I | 40 |
| 9 | Estágio Específico II | 40 |
| 9 | Estágio Específico III | 40 |
| 10 | Estágio Específico IV | 30 |
| 10 | Estágio Específico V | 30 |
| 10 | Estágio Específico VI | 30 |
| TOTAL: | | 410 |

Total de horas-aula consolidado
Tabela 10 - Consolidação das horas (matriz 312)

| | AULAS EM SALA (H/A) | AULAS EM SALA (H/R) | ESTÁGIO (SALA) (H/A) | ESTÁGIO (SALA) (H/R) | ESTÁGIO (CAMPO) (H/R) | AACC (HR) | DISCIPL. EAD (H/R) | TCC (H/R) | CARGA TOTAL (H/R) |
|---------------|---------------------|---------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|------------|--------------------|------------|-------------------|
| 1.sem | 400 | 333,33 | | | | 12 | 40 | | 385 |
| 2.sem | 400 | 333,33 | | | | 12 | 40 | | 385 |
| 3.sem | 360 | 300,00 | 40 | 33,33 | 40 | 12 | 40 | | 425 |
| 4.sem | 360 | 300,00 | 40 | 33,33 | 40 | 12 | 40 | | 425 |
| 5.sem | 360 | 300,00 | 40 | 33,33 | 40 | 12 | | | 385 |
| 6.sem | 360 | 300,00 | 40 | 33,33 | 40 | 12 | | | 385 |
| 7.sem | 360 | 300,00 | 40 | 33,33 | 40 | 12 | | | 385 |
| 8.sem | 240 | 200,00 | 80 | 66,67 | 40 | 12 | | 25 | 344 |
| 9.sem | 200 | 166,67 | 160 | 133,33 | 80 | 12 | | 60 | 452 |
| 10.sem | 80 | 66,67 | 240 | 200,00 | 90 | 12 | | 60 | 429 |
| | 3120 | 2600,00 | 680 | 566,67 | 410 | 120 | 160 | 145 | 4001,67 |

| | | | | | | |
|---|-------|-------|-------|------|------|------|
| % | 64,97 | 14,16 | 10,25 | 3,00 | 4,00 | 3,62 |
| | 24,41 | | | | | |
| | 79,13 | | | | | |

Fundamentações Legais: Duração do curso: 4000h (Parecer CNE/CES 1071/2019 e Resolução 2 do CNE de 18/06/2007).
Resolução nº 597, de 13 de setembro de 2018

| MATRIZ CURRICULAR | | |
|--|---|---------------|
| Ingressantes a partir de 2023-1 | | |
| Curricularização da Extensão | | |
| Campus Barcelona | | |
| Escola USCS | | |
| CURSO PSIC BACH - Psicologia – Bacharelado | | |
| Título (Bach, Lic. Tec.) | | |
| Modalidade de Ensino (presencial / EaD) | | |
| GRUPO 01 | | |
| Código | Disciplina | Carga Horária |
| | ANTROPOLOGIA | 40 |
| | ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES COMPLEMENTARES I | 12 |
| | AUTOCONHECIMENTO E DESENVOLVIMENTO INTERPESSOAL | 40 |
| | HISTÓRIA DA PSICOLOGIA | 80 |
| | LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO – EAD | 40 |
| | NEUROCIÊNCIAS I : ANATOMIA E FISIOLOGIA | 80 |
| | PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS | 80 |
| | PSICOLOGIA E HISTÓRIA DO TRABALHO | 40 |
| | TEORIAS PSICOLÓGICAS DA APRENDIZAGEM | 40 |
| | PROJETO DE EXTENSÃO 1 | 60 |
| TOTAL: | | 512 |



| GRUPO 02 | | |
|-----------------|---|----------------------|
| Código | Disciplina | Carga Horária |
| | ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES COMPLEMENTARES II | 12 |
| | ESTATÍSTICA APLICADA À PSICOLOGIA | 80 |
| | FILOSOFIA | 40 |
| | INTRODUÇÃO À PESQUISA EM PSICOLOGIA | 40 |
| | MATEMÁTICA PARA A VIDA COTIDIANA – EAD | 40 |
| | NEUROCIÊNCIAS II: COGNIÇÃO E COMPORTAMENTO | 40 |
| | PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL | 80 |
| | PSICOLOGIA E CONTEXTO SOCIAL | 80 |
| | PSICOMOTRICIDADE: TEORIA E PRÁTICA | 40 |
| | PROJETO DE EXTENSÃO 2 | 60 |
| TOTAL: | | 512 |
| GRUPO 03 | | |
| Código | Disciplina | Carga Horária |
| | ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES COMPLEMENTARES III- Língua Inglesa I | 12 |
| | ESTÁGIO BÁSICO I: ÉTICA | 40 |
| | NEUROCIÊNCIAS II: TRANSTORNOS MENTAIS E FARMACOLOGIA | 40 |
| | PSICANÁLISE: TEORIA E PRÁTICA | 80 |
| | PSICOLOGIA, DIREITOS HUMANOS E SOCIAIS | 80 |
| | PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO DO ADOLESCENTE | 40 |
| | PSICOMETRIA E TÉCNICAS DE EXAMES PSICOLÓGICOS | 80 |
| | PSICOLOGIA, ÉTICA PROFISSIONAL E PRÁTICAS | 40 |
| | PROJETO DE EXTENSÃO 3 | 60 |
| TOTAL: | | 472 |
| GRUPO 04 | | |
| Código | Disciplina | Carga Horária |
| | ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES COMPLEMENTARES IV- LÍNGUA INGLESA II | 12 |
| | ESTÁGIO BÁSICO II: OBSERVAÇÃO | 40 |
| | OBSERVAÇÃO E REGISTRO DOCUMENTAL | 40 |
| | PSICODRAMA E PSICOTERAPIA DE GRUPO | 80 |
| | PSICOLOGIA DO ENVELHECIMENTO E GERONTOLOGIA | 40 |
| | PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE | 80 |
| | PSICOPATOLOGIA GERAL | 80 |
| | PSICOPEDAGOGIA: INSTITUCIONAL E CLÍNICA | 40 |
| | PROJETO DE EXTENSÃO 4 | 60 |
| TOTAL: | | 472 |
| GRUPO 05 | | |
| Código | Disciplina | Carga Horária |
| | ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES COMPLEMENTARES V | 12 |
| | ESTÁGIO BÁSICO III - DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO | 40 |
| | FUNDAMENTOS DE DIAGNÓSTICO E DE PROGNÓSTICO PSICOLÓGICO | 40 |
| | PSICOLOGIA ANALÍTICA: TEORIA E PRÁTICA | 80 |
| | PSICOLOGIA E MÍDIAS SOCIAIS: NOVOS MODOS DE SUBJETIVAÇÃO | 40 |
| | PSICOLOGIA JURÍDICA | 40 |
| | PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO | 80 |
| | PSICOPATOLOGIAS ESPECÍFICAS | 80 |
| | PROJETO DE EXTENSÃO 5 | 60 |
| TOTAL: | | 472 |
| GRUPO 06 | | |
| Código | Disciplina | Carga Horária |
| | ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO | 40 |
| | ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES COMPLEMENTARES VI | 12 |
| | ESTÁGIO BÁSICO IV: ENTREVISTA | 40 |
| | FENOMENOLOGIA, GESTALT E ARTE | 80 |
| | FUNDAMENTOS DE ENTREVISTA PSICOLÓGICA | 40 |
| | PSICOLOGIA DA SAÚDE E HOSPITALAR | 80 |
| | PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL | 80 |
| | TÉCNICAS DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO REMOTO | 40 |
| | PROJETO DE EXTENSÃO 6 | 60 |
| TOTAL: | | 472 |
| GRUPO 07 | | |
| Código | Disciplina | Carga Horária |
| | ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES COMPLEMENTARES VII | 12 |
| | AValiação PSICOLÓGICA E TÉCNICAS PROJATIVAS | 80 |
| | ESTÁGIO BÁSICO V - INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA | 40 |
| | FUNDAMENTOS DE NEUROPSICOLOGIA | 80 |
| | GESTÃO DE PESSOAS E EDUCAÇÃO CORPORATIVA | 80 |
| | INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA E PROCESSOS GRUPAIS | 40 |
| | PSICOLOGIA SOCIAL E COMUNITÁRIA | 40 |
| | TEORIAS E TÉCNICAS DE ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO | 40 |
| | PROJETO DE EXTENSÃO 7 | 60 |
| TOTAL: | | 472 |
| GRUPO 08 | | |
| Código | Disciplina | Carga Horária |



| | | |
|---|---|----------------------|
| | ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES COMPLEMENTARES VIII | 12 |
| | ESTÁGIO ESPECÍFICO I – ÊNFASES | 80 |
| | ORIENTAÇÃO DE CARREIRA E PROFISSÕES | 40 |
| | PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL: TEORIA E PRÁTICA | 40 |
| | PSICOLOGIA DO CORPO E SEXUALIDADE | 40 |
| | PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL | 40 |
| | PSICOTERAPIA INFANTIL: TEORIA E PRÁTICA | 40 |
| | SEMINÁRIOS DE PESQUISA 1 | 40 |
| | TCC I (PSICOLOGIA BACHARELADO) | 25 |
| | PROJETO DE EXTENSÃO 8 | 40 |
| TOTAL: | | 397 |
| GRUPO 09 | | |
| Código | Disciplina | Carga Horária |
| | ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES COMPLEMENTARES IX | 12 |
| | CLÍNICA FENOMENOLÓGICA: PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS | 40 |
| | CLÍNICA PSICANALÍTICA: PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS | 40 |
| | ESTÁGIO ESPECÍFICO II - 1ª ÊNFASE | 80 |
| | ESTÁGIO ESPECÍFICO III - 2ª ÊNFASE | 80 |
| | PSICOLOGIA COGNITIVA: TEORIA E PRÁTICA | 40 |
| | SEMINÁRIOS DE PESQUISA 2 | 40 |
| | TEORIA SISTÊMICA FAMILIAR: TEORIA E PRÁTICA | 40 |
| | TCC II (PSICOLOGIA BACHARELADO) | 60 |
| | PROJETO DE EXTENSÃO 9 | 40 |
| TOTAL: | | 472 |
| GRUPO 10 | | |
| Código | Disciplina | Carga Horária |
| | ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES COMPLEMENTARES X | 12 |
| | ESTÁGIO ESPECÍFICO IV- 1ª ÊNFASE ESCOLHIDA | 80 |
| | ESTÁGIO ESPECÍFICO V - 2ª ÊNFASE ESCOLHIDA | 80 |
| | ESTÁGIO ESPECÍFICO VI - ÊNFASE EM PSICOLOGIA CLÍNICA | 80 |
| | PROJETOS DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL | 40 |
| | PROJETOS DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL | 40 |
| | TCC III (PSICOLOGIA BACHARELADO) | 60 |
| | PROJETO DE EXTENSÃO 10 | 40 |
| TOTAL: | | 432 |
| Carga Total do Curso: 4.685 | | |
| MATRIZ CURRICULAR | | |
| <i>Ingressantes a partir de 2023-1</i> | | |
| <i>Curricularização da Extensão – Bacharelado com Licenciatura.</i> | | |
| Campus Barcelona | | |
| Escola USCS | | |
| CURSO PSIC BACH - Psicologia – Bacharelado – Licenciatura | | |
| Título (Bach, Lic. Tec.) | | |
| Modalidade de Ensino (presencial / EaD) | | |
| GRUPO 01 | | |
| Código | Disciplina | Carga Horária |
| | ANTROPOLOGIA | 40 |
| | ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES COMPLEMENTARES I | 12 |
| | AUTOCONHECIMENTO E DESENVOLVIMENTO INTERPESSOAL | 40 |
| | HISTÓRIA DA PSICOLOGIA | 80 |
| | LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO – EAD | 40 |
| | NEUROCIÊNCIAS I: ANATOMIA E FISILOGIA | 80 |
| | PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS | 80 |
| | PSICOLOGIA E HISTÓRIA DO TRABALHO | 40 |
| | TEORIAS PSICOLÓGICAS DA APRENDIZAGEM | 40 |
| | PROJETO DE EXTENSÃO 1 | 60 |
| TOTAL: | | 512 |
| GRUPO 02 | | |
| Código | Disciplina | Carga Horária |
| | ATIVIDADES ACADÊMICA CURRICULARES COMPLEMENTARES II | 12 |
| | ESTATÍSTICA APLICADA À PSICOLOGIA | 80 |
| | FILOSOFIA | 40 |
| | INTRODUÇÃO À PESQUISA EM PSICOLOGIA | 40 |
| | MATEMÁTICA PARA A VIDA COTIDIANA – EAD | 40 |
| | NEUROCIÊNCIAS II: COGNIÇÃO E COMPORTAMENTO | 40 |
| | PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL | 80 |
| | PSICOLOGIA E CONTEXTO SOCIAL | 80 |
| | PSICOMOTRICIDADE: TEORIA E PRÁTICA | 40 |
| | PROJETO DE EXTENSÃO 2 | 60 |
| TOTAL: | | 512 |
| GRUPO 03 | | |
| Código | Disciplina | Carga Horária |
| | ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES COMPLEMENTARES III- Língua Inglesa I | 12 |



| | | |
|-----------------|---|----------------------|
| | ESTÁGIO BÁSICO I: ÉTICA | 40 |
| | NEUROCIÊNCIAS III: TRANSTORNOS MENTAIS E FARMACOLOGIA | 40 |
| | PSICANÁLISE: TEORIA E PRÁTICA | 80 |
| | PSICOLOGIA, DIREITOS HUMANOS E SOCIAIS | 80 |
| | PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO DO ADOLESCENTE | 40 |
| | PSICOMETRIA E TÉCNICAS DE EXAMES PSICOLÓGICOS | 80 |
| | PSICOLOGIA, ÉTICA PROFISSIONAL E PRÁTICAS | 40 |
| | PROJETO DE EXTENSÃO 3 | 60 |
| | TOTAL: | 472 |
| GRUPO 04 | | |
| Código | Disciplina | Carga Horária |
| | ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES COMPLEMENTARES IV- LINGUA INGLESA II | 12 |
| | ESTÁGIO BÁSICO II: OBSERVAÇÃO | 40 |
| | OBSERVAÇÃO E REGISTRO DOCUMENTAL | 40 |
| | PSICODRAMA E PSICOTERAPIA DE GRUPO | 80 |
| | PSICOLOGIA DO ENVELHECIMENTO E GERONTOLOGIA | 40 |
| | PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE | 80 |
| | PSICOPATOLOGIA GERAL | 80 |
| | PSICOPEDAGOGIA: INSTITUCIONAL E CLÍNICA | 40 |
| | PROJETO DE EXTENSÃO 4 | 60 |
| | TOTAL: | 472 |
| GRUPO 05 | | |
| Código | Disciplina | Carga Horária |
| | ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES COMPLEMENTARES V | 12 |
| | ESTÁGIO BÁSICO III - DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO | 40 |
| | FUNDAMENTOS DE DIAGNÓSTICO E DE PROGNÓSTICO PSICOLÓGICO | 40 |
| | PSICOLOGIA ANALÍTICA: TEORIA E PRÁTICA | 80 |
| | PSICOLOGIA E MÍDIAS SOCIAIS: NOVOS MODOS DE SUBJETIVAÇÃO | 40 |
| | PSICOLOGIA JURÍDICA | 40 |
| | PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO | 80 |
| | PSICOPATOLOGIAS ESPECÍFICAS | 80 |
| | PROJETO DE EXTENSÃO 5 | 60 |
| | TOTAL: | 472 |
| GRUPO 06 | | |
| Código | Disciplina | Carga Horária |
| | ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO | 40 |
| | ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES COMPLEMENTARES VI | 12 |
| | ESTÁGIO BÁSICO IV: ENTREVISTA | 40 |
| | FENOMENOLOGIA, GESTALT E ARTE | 80 |
| | FUNDAMENTOS DE ENTREVISTA PSICOLÓGICA | 40 |
| | PSICOLOGIA DA SAÚDE E HOSPITALAR | 80 |
| | PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL | 80 |
| | TÉCNICAS DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO REMOTO | 40 |
| | PROJETO DE EXTENSÃO 6 | 60 |
| | TOTAL: | 472 |
| GRUPO 07 | | |
| Código | Disciplina | Carga Horária |
| | ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES COMPLEMENTARES VII | 12 |
| | AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E TÉCNICAS PROJATIVAS | 80 |
| | ESTÁGIO BÁSICO V - INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA | 40 |
| | FUNDAMENTOS DE NEUROPSICOLOGIA | 80 |
| | GESTÃO DE PESSOAS E EDUCAÇÃO CORPORATIVA | 80 |
| | INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA E PROCESSOS GRUPAIS | 40 |
| | PSICOLOGIA SOCIAL E COMUNITÁRIA | 40 |
| | TEORIAS E TÉCNICAS DE ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO | 40 |
| | ESTÁGIO PEDAGÓGICO I - OBSERVAÇÃO E VIVÊNCIA EM CONTEXTO ESCOLAR | 100 |
| | ATPA - ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO I | 50 |
| | LIBRAS - LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS – EAD | 40 |
| | FUNDAMENTOS DA DIDÁTICA – EAD | 80 |
| | PROJETO DE EXTENSÃO 7 | 60 |
| | TOTAL: | 742 |
| GRUPO 08 | | |
| Código | Disciplina | Carga Horária |
| | ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES COMPLEMENTARES VIII | 12 |
| | ESTÁGIO ESPECÍFICO I – ÊNFASES | 80 |
| | ORIENTAÇÃO DE CARREIRA E PROFISSÕES | 40 |
| | PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL: TEORIA E PRÁTICA | 40 |
| | PSICOLOGIA DO CORPO E SEXUALIDADE | 40 |
| | PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL | 40 |
| | PSICOTERAPIA INFANTIL: TEORIA E PRÁTICA | 40 |
| | SEMINÁRIOS DE PESQUISA 1 | 40 |
| | ESTÁGIO PEDAGÓGICO II - OBSERVAÇÃO E VIVÊNCIA EM SALA DE AULA | 100 |
| | FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO – EAD | 40 |
| | CURRÍCULO E AVALIAÇÃO – EAD | 80 |
| | POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – EAD | 80 |



| | | |
|-----------------|---|----------------------|
| | ATPA - ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO II | 50 |
| | TCC I (PSICOLOGIA BACHARELADO) | 25 |
| | PROJETO DE EXTENSÃO 8 | 40 |
| TOTAL: | | 747 |
| GRUPO 09 | | |
| Código | Disciplina | Carga Horária |
| | ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES COMPLEMENTARES IX | 12 |
| | CLÍNICA FENOMENOLÓGICA: PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS | 40 |
| | CLÍNICA PSICANALÍTICA: PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS | 40 |
| | ESTÁGIO ESPECÍFICO II - 1ª ÊNFASE | 80 |
| | ESTÁGIO ESPECÍFICO III - 2ª ÊNFASE | 80 |
| | PSICOLOGIA COGNITIVA: TEORIA E PRÁTICA | 40 |
| | SEMINÁRIOS DE PESQUISA 2 | 40 |
| | TEORIA SISTÊMICA FAMILIAR: TEORIA E PRÁTICA | 40 |
| | ESTÁGIO PEDAGÓGICO III - OBSERVAÇÃO E VIVÊNCIA EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVO/PEDAGÓGICAS | 100 |
| | EDUCAÇÃO ESPECIAL – EAD | 40 |
| | EDUCAÇÃO INCLUSIVA – EAD | 80 |
| | FUNDAMENTOS E CONTEÚDOS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EAD | 40 |
| | ATPA - ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO III | 50 |
| | TCC II (PSICOLOGIA BACHARELADO) | 60 |
| | PROJETO DE EXTENSÃO 9 | 40 |
| TOTAL: | | 782 |
| GRUPO 10 | | |
| Código | Disciplina | Carga Horária |
| | ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES COMPLEMENTARES X | 12 |
| | ESTÁGIO ESPECÍFICO IV- 1ª ÊNFASE ESCOLHIDA | 80 |
| | ESTÁGIO ESPECÍFICO V - 2ª ÊNFASE ESCOLHIDA | 80 |
| | ESTÁGIO ESPECÍFICO VI - ÊNFASE EM PSICOLOGIA CLÍNICA | 80 |
| | PROJETOS DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL | 40 |
| | PROJETOS DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL | 40 |
| | GESTÃO ESCOLAR – EAD | 80 |
| | ESTÁGIO PEDAGÓGICO IV | 100 |
| | ATPA - ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO IV | 50 |
| | FUNDAMENTOS E CONTEÚDOS DO ENSINO DA PSICOLOGIA – EAD | 40 |
| | METODOLOGIA E PRÁTICA DO ENSINO DA PSICOLOGIA – EAD | 80 |
| | PROJETO INTEGRADO DE PRÁTICAS DOCENTES – EAD | 80 |
| | TCC III (PSICOLOGIA BACHARELADO) | 60 |
| | PROJETO DE EXTENSÃO 10 | 40 |
| TOTAL: | | 862 |

Carga Total do Curso: 6.045

Quadro 3 – Carga Horária Total do Curso de Bacharelado em Psicologia

| TOTAL | Horas | Inclui a carga horária de |
|--|-------|---|
| Disciplinas de Formação Específica do Bacharelado em Psicologia | 3264 | |
| Estágio Curricular Supervisionado do Bacharelado / Orientação de Estágio do Bacharelado | 680 | a carga-horária do estágio curricular supervisionado é distribuída do 3º ao 10º semestre dos cursos de Bacharelado, com adicional de horas de campo |
| Atividades Acadêmica Curriculares Complementares – AACC (Bacharelado) | 96 | adicionando 24 horas realizadas nas disciplinas de Língua Inglesa I e II, totalizando 120 horas |
| Projeto de Extensão (Bacharelado e Licenciatura) | 500 | a carga-horária de extensão é distribuída do 1º ao 10º semestre dos cursos de Bacharelado e Licenciatura |
| Trabalho de Conclusão de Curso Bacharelado | 145 | a carga-horária de TCC é distribuída do 8º ao 10º semestre dos cursos de Bacharelado |
| Total | | 4685 horas |



Quadro 4 - Carga Horária Total do Curso de Bacharelado/Licenciatura em Psicologia

| TOTAL | Horas | Inclui a carga horária de |
|---|---------|--|
| Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica, com aproveitamento de disciplinas do Bacharelado em Psicologia | 1.040 | PCC: 165 horas EaD: 560 horas |
| Disciplinas de Formação Específica aproveitadas do Bacharelado em Psicologia para a Licenciatura em Psicologia | 2.984 | PCC: 160 horas Revisão: 104 horas LP: 40 horas TIC: 60 horas EaD: 104 horas |
| Estágio Curricular Supervisionado do Bacharelado / Orientação de Estágio do Bacharelado | 680 | a carga-horária do estágio curricular supervisionado é distribuída do 3º ao 10º semestre dos cursos de Bacharelado, com adicional de horas de campo |
| Estágio Curricular Supervisionado da Licenciatura em Psicologia | 400 | incluindo as atividades realizadas no Estágio específico em Psicologia e Processos Educativos realizado no bacharelado em Psicologia: 100 horas |
| Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento – ATPA (Licenciatura) | 200 | incluindo as atividades realizadas em AACC no Bacharelado em Psicologia: 120 horas |
| Projeto de Extensão (Bacharelado e Licenciatura) e Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares – AACC | 500 +96 | a carga-horária de extensão é distribuída do 1º ao 10º semestre dos cursos de Bacharelado e Licenciatura. somada as 96 horas de AACC, adicionam-se 24 horas realizadas nas disciplinas de Língua Inglesa 1 e 2. |
| Trabalho de Conclusão de Curso Bacharelado | 145 | a carga-horária de TCC é distribuída do 8º ao 10º semestre dos cursos de Bacharelado |
| Total | | 6.045 horas |

Legenda:

CH - Carga Horária

PCC - Prática como Componente Curricular

LP – Língua Portuguesa

TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação

EAD- Ensino à distância

EM – Ensino Médio

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) visa proporcionar aos discentes em Psicologia, experiências acadêmicas e técnicas, ao potencializar a escrita científica e a crítica teórico-metodológica nos vários campos de atuação e conhecimento psicológico. Nesta perspectiva, foi elaborado um regulamento que direciona as disciplinas teóricas e o processo de elaboração, apresentação, apreciação e aprovação do projeto de pesquisa produzido pelos alunos no 8º semestre e o artigo científico decorrente, produzido no 9º semestre, conforme as Diretrizes Curriculares de Psicologia (DCN's) e o Projeto Pedagógico do Curso (Anexo 11).

Formação complementar do curso
Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares (AACCs)

As Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares (AACC's) – definidas pelos documentos Parecer CNE/CES 08/2007 e Resolução CNE/CES 02/2007 do Ministério da Educação – e os procedimentos para a atribuição e o cômputo da carga horária são válidos para todos os cursos de graduação da USCS. O setor de Gestão de AACC's é diretamente subordinado à Pró-Reitoria de Graduação, e tem por finalidade coordenar o cumprimento dessas atividades pelos estudantes e atribuir a carga horária correspondente.



As AACC's são atividades voltadas a completar as cargas horárias dos diferentes cursos. Elas podem ser caracterizadas como um conjunto de atividades extraclasse direcionadas à formação integral dos estudantes de graduação. São iniciativas que permitem a reflexão, o debate de ideias, o aprofundamento cultural, o desenvolvimento da capacidade crítica, o exercício da cidadania e o aprimoramento da formação profissional.

As atividades AACC's estão distribuídas com pontuações diversas nos grupos designados (Acadêmico e Científico; Generalista; Profissionalizante; Empreendedorismo e Inovação; e Cultural e Cidadania). No curso de Psicologia as AACC's são tanto atividades realizadas pelos estudantes autonomamente fora da instituição como atividades mediadas pela USCS e abertas à comunidade externa.

O regulamento e o formulário de requerimento padrão são obtidos no link a seguir indicado: <http://www.uscs.edu.br/aacc/>.

Iniciação Científica

Estudantes, professores e pesquisadores da USCS, no decorrer de todos os anos, desenvolvem uma série de pesquisas no âmbito de seus cursos de Graduação e Pós-Graduação.

No curso de Psicologia, além dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's), artigos científicos, trabalhos de aplicação e de outras atividades correlatas, há o Programa de Iniciação Científica, por meio do qual, discentes podem contar com bolsas do CNPq e com auxílio pesquisa da USCS.

Os estudantes do curso de Psicologia da USCS têm a oportunidade de iniciar atividades de pesquisa científica já a partir do primeiro ano de seu curso. A Universidade pública os editais de chamadas para IC no primeiro semestre de cada ano.

Ligas Acadêmicas

As Ligas Acadêmicas são entidades sem fins lucrativos, criadas e organizadas por estudantes sob a orientação de um ou mais professores. Caracterizam-se pelo objetivo de aprofundar um tema específico a ser estudado, funcionando a partir do tripé pesquisa, ensino e extensão (Azevedo, & Diniz, 2006).

No curso de Psicologia da USCS existem as seguintes Ligas Acadêmicas: Liga Acadêmica de Psicanálise; Liga Acadêmica de Fenomenologia.

Além dessas, ainda existem as Ligas Multidisciplinares, nas quais há a participação de estudantes de Psicologia: Liga Acadêmica Multidisciplinar de Saúde Coletiva; Liga Acadêmica Multidisciplinar de Cuidados Paliativos.

DA COMISSÃO DE ESPECIALISTAS

As Professoras Doutoras Vera Lúcia Trevisan de Souza e Mônica Helena Tieppo Alves Gianfaldoni foram designadas para elaborar Relatório Circunstanciado sobre o Curso e o juntaram ao Processo às fls. 740, nos seguintes termos:

Assunto: Processo de Renovação do Reconhecimento do Curso de Psicologia (Bacharelado e Licenciatura) da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS)

Documentos norteadores utilizados pelos especialistas para a realização do processo de avaliação.

- Resolução CNE/CES – 02/2007 – Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- - Deliberação CEE nº 87/2009 - Dispõe sobre a realização de estágio supervisionado de alunos do ensino médio, da educação profissional e da educação superior e dá providências
- Resolução CNE/CES – 03/2007 – Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.
- Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, MEC/CES – Resolução n.5 de 15 de março de 2011.
- Deliberação CEE 145/2016 – Fixa normas para a admissão de docentes para o exercício de docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo, e os percentuais de docentes para os processos de credenciamento, reconhecimentos, autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento.
- Deliberação CEE nº 154/2017 - Fixa Diretrizes Curriculares Complementares para a Formação de Docentes para a Educação Básica nos Cursos de Graduação de Pedagogia, Normal Superior e Licenciaturas, oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior vinculados ao sistema estadual.



- Deliberação CEE 171/2019 – Dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo.

Cronograma de atividades realizadas pela comissão de avaliação, em acordo com a direção da Universidade e o CEE

| ATIVIDADES | PERÍODO |
|---|---------------------|
| Reuniões na IES | 14 de abril de 2023 |
| Período para finalização da avaliação e elaboração do relatório | 17/04/23 a 20/05/23 |
| Data final para fechamento e envio do relatório de avaliação | 20/05/23 |

- Analisar a **Contextualização do Curso, do Compromisso Social e da Justificativa apresentada pela Instituição.**

Na descrição da proposição da universidade, bem como no relato colhido durante a visita, ficou clara a relação da Instituição com a cidade de São Caetano do Sul e a vocação pública do serviço prestado pelas áreas de atuação dos cursos ofertados. No campo da saúde há a facilitação do trabalho com o Sistema Único da Saúde (SUS) e seus dez cursos de graduação na área da saúde.

- Avaliar os **Objetivos Gerais e Específicos** do curso e sua adequação para formar graduados capazes de atuar segundo as competências esperadas.

“O Projeto Pedagógico Institucional da USCS segue o movimento de mudança na educação superior, da formação profissional traduzida nas DCN’s dos cursos de graduação e se propõe a capacitar os estudantes em uma perspectiva generalista, humanista, crítica e reflexiva, aptos a atuar em todos os ramos profissionais. Os cursos devem manter as características que permeiam os princípios norteadores da USCS e estão pautados na indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

O objetivo do curso expresso na p. 68 explicita o compromisso com os documentos bases da área: “Formar profissionais capacitados para a atuação profissional, para a pesquisa e para o ensino de Psicologia, contemplando o desenvolvimento das competências e habilidades indicadas pelas DCN’s para os cursos de Psicologia, assim como o desenvolvimento dos valores apontados pelo Código de ética profissional do(a) Psicólogo(a)”. Não há objetivos específicos apresentados e o texto segue com a as competências e habilidades que estão presentes nas DCNs.

Além das próprias Diretrizes são referenciados outros documentos produzidos por entidades da Psicologia, tais como Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP), a International Association of Applied Psychology (IAAP) em conjunto com a International Union of Psychological Science (IUPsyS), e o próprio Conselho Federal de Psicologia (CFP).

O que podemos destacar é que parece ter havido um estudo aprofundado tanto dos marcos legais quanto dos materiais produzidos por associações nacionais e internacionais voltadas à formação e profissão da Psicologia para a proposição do curso de Psicologia da USCS e o documento reflete isso de forma orgânica.

- Avaliar o **Currículo** pleno oferecido, com **Ementário e Sequência** das disciplinas/atividades e **Bibliografias** básica e complementar que explicitem a adequação da organização pedagógica ao perfil do profissional definido no PPC. Analisar a carga horária do curso, sua distribuição e verificar se atende às legislações quanto ao tempo de integralização mínimo e máximo e à legislação pertinente. **A Comissão deverá citar explicitamente em seu Relatório a DCN utilizada na apreciação da solicitação, indicando o nº da Resolução do Conselho Nacional de Educação.**

Os Fundamentos Legais do curso de Graduação em Psicologia da USCS (p. 66) referem-se tanto às diretrizes em vigor (Resolução CNE/CES 5/2011) quanto ao Parecer CNE/CES 1071/2019 aprovado, mas não homologado, ao lado de outras legislações importantes para a Psicologia.

De fato, as novas diretrizes de 2019, ainda não homologadas, ampliam normatizações da Diretriz de 2011, não sendo incompatíveis entre si em sua maioria e, no material apresentado pela USCS, há uma análise sobre a relação entre as DCNs da Psicologia e o Projeto Pedagógico do Curso (p. 77).

Para avaliar o Currículo oferecido devemos explicitar que o curso conta com quatro Matrizes Curriculares em andamento (p.81), com uma numeração diferente para controle interno. Além disso, em 2023 uma nova mudança foi feita para incorporar a curricularização da extensão, conforme a Resolução CNE/CES nº 7/2018.

A análise aqui feita, como não poderia deixar de ser, foi sobre a Matriz pensada no processo de pedido de reconhecimento do curso de Psicologia que é a de 2022, número 312.

Além das abordagens da Psicologia, campos de atuação atuais estão presentes: Psicologia Jurídica, Psicologia e Mídias Sociais, Psicologia e Políticas Públicas de Assistência Social, Projetos de Empreendedorismo Social, ao lado de derivações das modalidades tradicionais de clínica/saúde, escolar e trabalho. Porém, não há disciplinas eletivas o que faz com que os estudantes considerem o curso bom, consistente, mas engessado.

A construção do currículo nos parece ter sido feita relacionando/cruzando os eixos estruturantes presentes nas DCNs de 2011 (I - Fundamentos epistemológicos e históricos; II - Fundamentos teórico-metodológicos; III - Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional; IV - Fenômenos e processos psicológicos; V - Interfaces com campos afins do conhecimento; VI - Práticas profissionais) com as ênfases curriculares escolhidas para serem praticadas, a saber: Psicologia e Processos Básicos, Psicologia



Organizacional e do Trabalho, Psicologia Social e de Políticas Públicas, Psicologia e Processos Clínicos, Neuropsicologia.

Nas pp. 446 e 447 há um quadro em que se apresenta cada disciplina na relação com o eixo e a ênfase e poderia ser utilizado para uma reflexão sobre o curso, já que nos pareceu um bom exercício. Os eixos são estruturantes e, no mais das vezes, estruturais. Por exemplo, os procedimentos para a investigação científica estão ancorados em algumas ênfases e deveriam servir para todas. Mesmo as abordagens, poderiam ser desdobradas nas diferentes ênfases e em diferentes eixos.

Com essas ressalvas, consideramos que a organização curricular, com o conjunto das atividades que o curso desenvolve, cumpre sua função de formação com qualidade de futuros psicólogos para atuar em nossa sociedade.

- Avaliar se a **Matriz Curricular** implantada está alinhada às competências esperadas para atingir o perfil do egresso descrito nas DCN, utilizando-se de metodologias pertinentes e de transposição do conhecimento para situações reais da vida profissional;

O perfil do egresso (pp. 73, 74) está apresentado no interior do item Competências e Habilidades de estudantes de Psicologia, após a análise das DCNs e da Declaração Internacional de Competências Fundamentais na Psicologia Profissional (IAAP; IUPsyS, 2016), e buscando aportes em documentos do Conselho Federal de Psicologia. Os destaques são dados para uma formação e atuação ética-técnica-científica, com flexibilidade, reflexão crítica, proatividade, diálogo e construção de alternativas multiprofissionais e inserção no contexto social. Na Matriz Curricular há disciplinas que podem contribuir para conhecer condições de trabalho, tais como Psicologia e História do Trabalho (1º sem.); e para efetivamente entrar em contato com o campo, como os Estágios Básicos I (Ética – 3º sem.), II (Observação – 4º sem.), III (Diagnóstico e Prognóstico – 5º sem.), IV (Entrevista – 5º sem.), V (Intervenção Psicológica – 6º sem.); e os Estágios Específicos relacionados às cinco ênfases praticadas no curso a partir do 8º sem. Até o final do curso. Há outras oportunidades de atuar como exercício profissional, realizando, por exemplo, projetos de empreendedorismo social no último ano do curso.

Os alunos valorizaram o acompanhamento dos docentes nas atividades práticas. Ressaltaram especialmente o treino em fazer relatórios de suas intervenções conforme exigido em normatizações da nossa área.

- Avaliar se o PPC evidencia a utilização de **Metodologias de Aprendizagem** centradas no estudante, visando a autonomia do aprendiz e o desenvolvimento do perfil crítico e reflexivo, e se estão previstas **Experiências de aprendizagem diversificadas** em variados cenários, que incluem pequenos e grandes grupos, ambientes simulados, laboratórios, de maneira a promover a responsabilidade de autonomia crescente desde o início da graduação.

Há um item específico na parte do relatório referente à Psicologia e que trata das Metodologias de Ensino-Aprendizagem (2.8, pp. 75 – 76). Pontos específicos, declaradamente relacionados ao perfil do egresso, são pontuados e envolvem: (a) relacionar teoria e prática em diferentes contextos; (b) garantir uma perspectiva interdisciplinar, formativa integrada e dialógica; (c) utilizar metodologias de ensino-aprendizagem diversificadas; (d) estabelecer relações horizontais entre estudantes e docentes e entre cada um deles; (e) fortalecer a participação e a autonomia de estudantes.

Do que observamos durante a visita às dependências do campus, há tecnologia em cada sala de aula com muitos recursos, o que aumenta a possibilidade de cada disciplina utilizar-se de metodologias ativas mais consolidadas (sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos e/ou em problemas, intervenção por pares, gamificação, entre outras). Mais um elemento indica que há experiências de uso de Metodologias Ativas no curso. No relatório há a descrição de uma série de atividades que os alunos desenvolvem durante o curso e que são acompanhadas por docentes e coordenadora do curso.

- Avaliar se o curso oferece disciplinas na **modalidade a distância**, conforme § 1º, do Art. 3º, da Deliberação CEE nº 170/2019, se as condições de oferta são adequadas e respeitam as melhores práticas e se o percentual de carga horária está de acordo com o previsto na norma.

Conforme já explicitamos no item 3, a Matriz 312 (vigência a partir do 2º semestre de 2021) é a que está sendo avaliada. Nessa Matriz consta 160 horas de disciplinas em EAD, distribuídas nos quatro primeiros semestres – 40 horas em cada um. Trata-se de uma disciplina que proposta para ser de nivelamento – Leitura e Interpretação de Texto (1º sem.), Matemática para a vida cotidiana (2º sem.), Língua Inglesa I (3º sem.) e Língua Inglesa II (4º sem.). Pela Deliberação CEE nº 170/2019, o máximo permitido ao curso é de 20% de sua carga total, que seria de 800 horas. O curso pratica 160 horas o que cumpre, completamente, a legislação do CEE e, no que tange à Psicologia, que sempre tem se posiciona contra disciplinas EAD pela especificidade de sua área, também fica contemplada, uma vez que são disciplinas complementares à formação dos futuros psicólogos.

- Avaliar:
 - o projeto de estágio supervisionado, quando houver, quais as condições de sua realização, quem o supervisiona, a existência de vínculo institucional formalizado com a instituição de Ensino Superior e sua adequação às DCNs e legislação pertinente a cada curso, nas esferas Municipal, Estadual e Federal, especialmente a Lei Federal 11.788, de 25/09/2008, e Deliberação CEE 87/2009.
 - o projeto orientador das atividades práticas, quando houver, seus responsáveis, sua articulação com os estudos dos conteúdos curriculares e os critérios de sua avaliação.

A partir da p. 87 há a descrição de como os estágios se dão na USCS e qual sua fundamentação. O tópico inicia com citações das legislações – a Lei do Estágio e a DCN e da “Carta de serviços sobre estágios e



serviços-escola”, elaborada pelo CFP, CRP e ABEP em 2013. A carga horária praticada pelo curso (20% do total) está de acordo e ultrapassa o previsto na legislação.

A coordenação do curso de Psicologia elaborou um Manual de Estágios (2022), disponível on-line, com todas as orientações referentes ao bom funcionamento dos estágios. Isto inclui marcos legais, organização na USCS, definições dos termos, contatos, estrutura do serviço de psicologia com a indicação dos responsáveis, cronograma, papéis de todos os envolvidos nos estágios, locais possíveis de estágio, Termo de Compromisso do Estágio, modelos de documentos, formas de avaliação, relação de todos os docentes que supervisionam estágios e seus registros profissionais.

Há estágios já estabelecidos em parceria com a Coordenação de Estágios do Curso de Psicologia, com uma série de instituições públicas e privadas, ao lado de laboratórios do curso e do serviço-escola. Pelo relato dos estudantes estes locais estão mais disponíveis para os estágios específicos, de final de curso.

Avaliamos que a proposta de estágio do curso cumpre com os requisitos propostos pela legislação e pelas entidades de classe para a boa formação dos estudantes, é bem organizado, tem bolsistas-alunos que contribuem para o funcionamento do setor.

- Avaliar, se o curso prevê um **Trabalho de Conclusão de Curso**, como orienta sua melhor prática e rigor científico, lembrando que o TCC deverá estar de acordo com as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais específicas, se for o caso, e que deve se apoiar em regulamentação, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação e de orientação definidos e adequadamente divulgados.

Consideramos que a estrutura do TCC é adequada, bem definida e divulgada. As bancas públicas permitem o debate de cada trabalho, o que é valorizado pelos estudantes, inclusive. O fato de os trabalhos referirem-se, de algum modo às ênfases, também parece um bom caminho para estabelecer linhas de pesquisa do curso.

- Avaliar o **Número de Vagas, Turnos de Funcionamento, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Taxas de Continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e Formas de Acompanhamento dos Egressos.**

No relatório síntese da Renovação do Reconhecimento de Curso – Bacharelado em Psicologia (pp. 115 a 136) o número de vagas previsto é de 80 alunos para o turno da manhã e 80 para o turno da noite. Esta é uma informação a ser verificada, embora não prejudique a análise a ser feita. O turno da manhã é das 8h00 às 11h40, de segunda a sexta e da noite das 19h20 às 22h50, de segunda a sexta, com aulas de 50 minutos.

O ingresso é semestral, portanto, são quatro turmas novas por ano. Há um acompanhamento do fluxo dos ingressantes e o curso tem mantido uma demanda estável, mesmo com a pandemia.

O processo seletivo obedece às normas fixadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da Universidade e vale para todos os cursos de graduação bacharelada. O que está sendo publicado no site para o segundo semestre de 2023 é que duas formas de ingresso: utilizar a nota do ENEM ou realizar uma redação on-line num dia específico, marcado para todos os candidatos.

A matrícula é feita de forma semestral, os alunos podem inscrever-se em disciplinas isoladas de outros cursos da universidade. O tempo mínimo para integralização: 10 semestres. Tempo máximo para integralização: 14 semestres

- Avaliar se o PPC prevê um **Sistema de Avaliação do Curso, incluindo** avaliação dos processos ensino-aprendizagem que contemplem as dimensões cognitiva, psicomotorae afetiva/atitudinal, utilizando-se de sistemas de avaliação que incluam avaliação formativa e somativa, com feedback ao estudante, compondo uma avaliação programática.

O sistema de avaliação previsto pela universidade envolve a frequência e o aproveitamento de cada discente (p. 41). A frequência, a possibilidade de abono e de compensação de faltas é regida pela legislação vigente.

“O aproveitamento é auferido por notas das avaliações realizadas, no decorrer do período letivo. De acordo aprovação pelo CONSEPE (deliberação nº 104/2021, de 02 de julho de 2021) o Sistema de Avaliação de Desempenho (SAD) será composto por três notas: Nota (N1): resulta de prova com conteúdo abordado até a data de sua realização. Avaliação Processual (AP): resulta de um conjunto de atividades processuais desenvolvidas em todo o semestre letivo. Avaliação Integrada (AI): resulta de uma avaliação composta por dois conjuntos de questões: questões do semestre atual de conteúdo específico das disciplinas cursadas e questões de formação geral.” (p. 42).

O que se verifica no Projeto Pedagógico, ora apresentado, como um todo é uma organização bastante grande sobre as rotinas e procedimentos a serem seguidos, e para a avaliação não é diferente.

Por exemplo, no item que trata da Avaliação além da descrição do que deve conter cada tipo de avaliação, como descrito anteriormente, há o valor que deve ser atribuído a elas, de que modo o aluno pode ser dispensado da prova final, quais conteúdos, competências e habilidades devem ser abordados na N1, a exigência de que na N1 deve haver no mínimo cinco questões objetivas e duas dissertativas no padrão ENADE, perfazendo 70% da prova.

Pareceu-nos que além de avaliar os estudantes de diferentes formas, o objetivo dos procedimentos elencados é de prepará-los para avaliações externas, em especial o ENADE. Os alunos consideram a grande maioria dos professores muito bons tanto de conteúdo quanto de questões de planejamento acadêmico-pedagógico e comentaram que há retornos específicos em relação às atividades solicitadas, o que faz com que as avaliações cumpram a função de ser educativa.

- Cursos de Licenciatura – atender:



- BNCC; Currículo Paulista;
- Deliberação CEE nº 154/2017, analisando criteriosamente a planilha de Análises dos Processos e os quadros (Anexo 10 e 11 da Deliberação CEE nº 171/2019) referente:
- Conteúdos; -Bibliografias; -Carga Horária;
- Projeto de Estágio; e
- Projeto de Prática como Componente Curricular.

Desde o seu início, o projeto de Psicologia da USCS contava com Bacharelado e Licenciatura. Não é uma prática da maioria dos cursos de graduação e, talvez, o fato da própria universidade ter uma escola de educação básica pode ter contribuído para isto. É um projeto, assim, bastante importante.

A proposta cumpre com todos os quesitos colocados acima, inclusive com o preenchimento do quadro presente no Anexo 10. Fica clara a composição das disciplinas específicas do projeto da Licenciatura com o projeto do Bacharelado. Há docentes supervisores de estágio obrigatórios e específicos para a formação de docentes. Dois docentes, uma mestra e um doutor, são específicos para a Licenciatura. A BNCC faz parte da bibliografia de várias disciplinas e o próprio Bacharelado já contribui muito para que o Licenciado em Psicologia participe das ações integradas, por exemplo, da trilha de Humanas. Destacamos que há um Trabalho Final de Licenciatura (TFL) que se caracteriza como um projeto integrado de práticas docentes, que está no cerne da BNCC.

Um último destaque é que o curso recebe poucos alunos interessados em ter o duplo diploma, mas já houve oito formados.

- Avaliar as outras atividades relevantes promovidas pelo curso, como por exemplo, atividades de extensão desenvolvidas pela comunidade acadêmica ligada ao curso; iniciação científica; produção científica; promoção de congressos e outros eventos científicos

As atividades extracurriculares relevantes, voltadas à formação do graduando com vistas ao seu enriquecimento e complementação, encontram-se vinculadas à Coordenadoria de Integração, Desenvolvimento e Apoio Profissional (CIDAP), descritas no projeto no item 1.7 e suas subdivisões, às páginas 45 a 51. Há, ainda, menção à extensão universitária na página 53 do projeto, em que se descrevem alguns eventos realizados pelo Curso de Psicologia em conjunto com outros cursos da universidade, em uma perspectiva interdisciplinar. Em relação à produção científica, há citação de grupos de pesquisas e de algumas publicações ligadas aos temas de cada grupo. Não consta promoção de congresso, apenas eventos menores, como seminários, jornadas, encontros. A seguir, apresento uma avaliação detalhada de cada um destes itens.

As Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares (AACCs), descritas no item 1.7.1, se organizam em quatro grupos, a saber: acadêmico-científico (envolvendo atividades relacionadas à pesquisa, produção e acesso ao conhecimento, monitorias e participação em eventos); generalista (com oferecimento de cursos diversos, como de línguas ou escrita/oratória); profissionalizante, empreendedorismo e inovação (envolvendo desde a participação em atividades práticas até a realização de Trabalho de conclusão de curso); e, cultura e cidadania (inserção e relação com atividades culturais como, visita a museus e outras expressões artísticas, assim como participação voluntária em projetos sociais e comunitários. Segundo consta no relatório, a forma de acesso a essas atividades é inscrição por meio de preenchimento de formulários disponibilizados no site.

Dentre as atividades complementares merecem destaque a Monitoria e a Iniciação Científica.

Monitoria:

A monitoria é descrita como oportunidade para os discentes com desempenho diferenciado se aproximarem da prática docente. As vagas são oferecidas por meio de edital, publicado no início do ano, com as normas e procedimentos para a participação explicitados. O ingresso é por meio de processo seletivo simplificado, com os critérios publicados em edital. No período de 2022-2023 foram aprovados 28 estudantes na atividade de Monitoria no Curso de Psicologia-Bacharelado, o que parece uma oferta razoável, tendo em vista o número de estudantes no curso.

Iniciação Científica:

A iniciação científica pode ser pleiteada pelos estudantes desde o primeiro ano do curso e as vagas são oferecidas por meio de edital, contendo cotas de bolsa PIBIC – CNPq e da Universidade. As informações sobre as cotas e vagas são publicadas no site, todo início de ano. No relatório, na página 49, consta uma lista com as pesquisas de Iniciação Científica realizadas entre 2017 e 2022 – últimos 5 anos, em que aparecem narrados 28 pesquisas de IC, sendo uma média de 7 projetos por ano. Os temas das pesquisas se inserem, em sua maioria, na área da saúde e do trabalho. Por ocasião de nossa visita às instalações e conversa com estudantes e professores, as atividades de IC foram muito valorizadas, tanto pelos docentes como os estudantes.

No item 1.11, à página 53 estão descritas as atividades de extensão definidas como em estreita relação com o ensino e a pesquisa. Estão citados no relatório dois exemplos de atividade de extensão do curso de Psicologia, de caráter interdisciplinar, um em 2015 junto com os cursos de Direito e Pedagogia sobre a infância e juventude, e outro em 2016, sobre o tema do Direito e Gênero..

Na página 137 do relatório, já na parte dos anexos, consta um relatório específico de 41 páginas sobre as Atividades Complementares. Nele estão especificadas todas as atividades desenvolvidas no curso, envolvendo desde atendimentos do Serviço Escola de Psicologia, até aquelas realizadas pelos Grupos de Pesquisa e de Estudos.



O mesmo relatório descreve os eventos do Curso de Psicologia nos anos de 2021, com menção a dois Seminários: I Seminário de Psicologia Social e Políticas Públicas, que focalizou o trabalho durante a Covid-19 e o II Seminário de Psicologia Social e Políticas Públicas, que abordou a atuação do psicólogo em contextos/espços interdisciplinares.

Há no curso um Laboratório de Práticas Educativas e Comunitárias, que atende a importantes questões escolares/educacionais, como queixa escolar, orientação de carreira, acolhimento de professores e de pais.

Dois outros laboratórios realizam atividades que contribuem à formação dos estudantes: O de Neuropsicologia que realiza avaliação neuropsicológica da comunidade e o de Psicologia Organizacional e do Trabalho, que oferece orientação profissional e de carreira.

Também por ocasião da visita à instituição foi-nos apresentado o Projeto de curricularização da extensão, em atendimento à Resolução CNE/CES nº 7 de 2018. O projeto está sendo implementado este ano, com as atividades desenvolvidas em horários de pré-aula e pós aula, visto que a gestão do curso optou por não retirar horas do currículo e, sim, acrescentar. A curricularização da extensão se organiza por projetos, desenvolvidos pelos estudantes ao longo de um ano, sendo 60h semestrais. Ainda que haja certa dificuldade para a participação efetiva e total dos estudantes, visto que a maioria trabalha e muitas das atividades complementares ocorrem em horários de difícil acesso por eles, é possível considerar que a oferta de atividades dessa natureza pela instituição é adequada, corroborando as avaliações, a opinião dos estudantes e dos professores.

- Analisar resultados relativos a avaliações institucionais e outras avaliações a que o curso ou seus alunos ou docentes tenham sido submetidos;

A instituição tem instalada uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) dentro das normas estabelecidas pelos SINAES, contando com representantes de toda a comunidade interna, além de dois representantes externos. A comissão se encarrega da condução do processo de avaliação de seus componentes acadêmicos, relativos a cursos, ao funcionamento da administração, aos docentes e gestão. Disponibiliza, em seu site, em link específico, o resultado das avaliações regularmente. Os do curso de Psicologia, relativos a 2020 e publicados em 2021 estão no link: <https://www.uscs.edu.br/boletim/644>.

Segundo o relatório, a avaliação referente a 2020 (em que os estudantes tiveram aulas remotas em decorrência da pandemia) foi feita via questionário enviado aos estudantes e respondido no período de meados de dezembro de 2020 a meados de janeiro de 2021. No curso de Psicologia, 30 % dos estudantes responderam.

A dimensão 19 da avaliação questiona a contribuição do curso para o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos, a partir das habilidades e competências desenvolvidas. No que se refere à capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para a sociedade; capacidade de reflexão e argumentação, organização para os estudos, ampliação da comunicação oral e escrita, e aprendizagens inovadoras, os estudantes avaliaram positivamente com notas acima de 8.

Avaliando o corpo docente, os estudantes entendem em quase a totalidade das dimensões avaliadas (domínio do conhecimento, avaliações, devoluções, correções, articulação do conteúdo com as provas, dentre outras) que os professores são muito bons (notas acima de 8). Por ocasião da conversa foi possível dialogar por um tempo razoável com estudantes de todos os semestres do curso e eles demonstraram um bom nível de reflexão em relação à Psicologia como profissão e a própria formação.

Esta mesma avaliação foi feita pelos professores, que também consideram o curso como de qualidade, assim como suas relações com a instituição e com os alunos.

- Para os Cursos na área da Saúde, exceto Medicina (tratado em norma própria), avaliar **relação do Curso com a Gestão Municipal de Saúde** e inserção das atividades de formação dos Estudantes na Rede de Saúde Local e/ou Regional.

o documento apresentado pela instituição, em que consta o relatório das atividades relevantes do curso de bacharelado em Psicologia de 2022, há descrição de todas as atividades como o Serviço-Escola, os laboratórios, os grupos de estudos, os eventos, dentre outros. Não consta qualquer menção a parcerias com a gestão municipal de saúde para a formação dos estudantes e/ou sua inserção na Rede de Saúde Local ou Regional. Entretanto, em visita à instituição os estudantes mencionaram que nos estágios finais do curso a instituição dispõe de parcerias para sua realização.

- Avaliar se o PPC prevê utilização de **Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação** que beneficiam o processo ensino-aprendizagem e promovam o domínio dessas tecnologias para promoção da autonomia na busca de educação continuada. Descrever a compatibilidade do perfil e tempo previsto em atividades não-presenciais mediadas por tecnologia com os objetivos específicos de formação.

Consta no relatório, no item sobre atividades complementares, várias delas realizadas por meio remoto. Entre 2020 e 2021, estão descritos 41 eventos, envolvendo grande diversidade de temas e de naturezas diferentes, como minicurso, jornadas, bancas de defesa de TCC, dentre outros, todos realizados ON-LINE. Ocorre que neste período, por ocasião da pandemia, as atividades escolares foram transformadas em remotas. Atualmente, conforme verificamos na visita, a não ser em algumas atividades extras, não há atividades não presenciais em curso.

Em entrevista com os estudantes eles mencionaram as atividades realizadas pelos Grupos de Pesquisa ligados aos laboratórios, que envolvem temas atuais de diferentes naturezas, abordados por meio de palestras em horários fora da grade e que podem ser acessados remotamente. Esses são importantes espaços de aprendizagem reconhecidos pelos estudantes, embora alguns, por trabalharem no horário das atividades, não conseguem acessá-las.



Ainda a esse respeito, os estudantes fizeram menção às ferramentas de tecnologia como importantes na gestão das disciplinas do curso, visto que os docentes inserem todo o conteúdo, como textos de referência, previamente na página, possibilitando que os estudantes se autorregulem em seus estudos e realização das tarefas.

- Avaliar o perfil dos **Docentes Coordenador** do Curso, considerando a Titulação (Graduação e Pós-Graduação); o Regime de Trabalho; as Disciplinas nas quais participa e sua responsabilidade e a aderência de sua formação com as mesmas, nos termos da **Deliberação CEE 145/2016**. Analisar, se houver, contribuição de **auxiliares didáticos**.

O perfil do Coordenador do curso de Psicologia está descrito na página 27 do relatório específico do curso de Psicologia, constando as habilidades e competências necessárias ao exercício da função, além de suas atribuições e responsabilidades. O perfil descrito está em acordo com a resolução CEE no. 145/2016, no que concerne à formação. A função de coordenação é exercida desde abril de 2021, pela profa. Dra. Rebeca de Cássia Daneluci (CRP: 06/86050), doutora em Psicologia pela Universidade de São Paulo, que tem dedicação de 40 horas semanais. Além da coordenação também ministra mais duas disciplinas no curso, o que, segundo ela, é fundamental para se manter próxima aos estudantes e analisar suas demandas (em entrevista por ocasião da visita). A coordenadora também preside o Conselho de Curso. Conforme consta à página 36 do relatório específico do curso de psicologia, o ingresso na Universidade ocorre por meio de concurso público, assim como sua forma de vinculação institucional segue as regras do funcionalismo público do município. Consta no relatório que o corpo docente do curso de psicologia é composto por 33 professores, sendo 1 especialista, 12 mestres e 20 doutores, atendendo-se, portanto, o disposto na resolução CEE no. 145/2016, no que concerne ao número de docentes com titulação de mestre e doutor em universidades.

No relatório síntese do curso de Psicologia, que compõe o relatório geral, às páginas 122 e seguintes, encontram-se descritos em um quadro, os professores, sua titulação, as disciplinas que ministram e a carga horária semanal, além de link para os currículos lattes. Do total de 33 docentes, 20 (60,61%) são horistas e 13 (39,39%) são dedicação integral. Há aderência às disciplinas ministradas, conforme formação constante nos lattes. Os professores horistas, com carga horária menor, ensinam em outros cursos da universidade (como medicina, por exemplo), ou mesmo em outras universidades, o que é considerado oportuno pelos professores que não querem ter toda sua carga de trabalho na mesma universidade e acham vantajosa a condição de concursados. Dentre os 33 professores, 23 orientam estágios, básicos e/ou específicos. Por ocasião da entrevista com os docentes, estes se mostraram identificados com a instituição e com o trabalho que desenvolvem. Também na reunião com os estudantes, foram unânimes os elogios aos professores, sobretudo em relação à disponibilidade em atender aos alunos e os auxiliarem em suas demandas.

- Avaliar o **Plano de Carreira** instituído, outros regimes de trabalho e de remuneração do corpo docente.

A Portaria no. 083 de 2022 da Universidade, no âmbito da reitoria, normatiza o processo de evolução horizontal da carreira docente, em substituição às Portarias de 2006 e 2017, e em acordo com a lei municipal no. 3842, de 14/10/1999 e suas redações em 2007 e 2009.

O ingresso na instituição se dá por meio de concurso público de acordo com a demanda dos cursos. O professor pode ingressar com poucas horas de aula e vai assumindo outras a depender de sua aderência e necessidades da instituição. Segundo conversa com gestores, o Plano de carreira pressupõe progressão horizontal – pela avaliação da produção científica e da dedicação a outras atividades no curso, como participação no Conselho ou comissões, coordenação de grupos de estudos ou de laboratórios de pesquisa; e vertical – avaliação de títulos e tempo na instituição. As vagas para a progressão na carreira são publicizadas, recentemente, para toda a instituição foram abertas 50 vagas e o critério para concorrer foi tempo de casa. Desde 2015 não eram abertas vagas para a progressão. No grupo de entrevistados na visita, havia uma docente que conseguiu progredir.

Em entrevista por ocasião da visita os docentes se manifestaram satisfeitos com a forma de contratação e com o Plano de Carreira da instituição. Por serem concursados, alegam que não há rotatividade do grupo, e a saída do professor se dá aos 75 anos. Essa segurança dada pela forma de contratação e a possibilidade de atuar em outras instituições e/ou outras atividades revelaram-se atrativos para os professores. Outra dimensão valorizada pelo corpo docente foi a possibilidade de participação na construção do curso, sobretudo nos espaços de coordenação que exercem nos grupos de estudos e pesquisa, além da autonomia para proporem projetos e realizar suas atividades. Também declaram que a Universidade tem boas condições físicas e materiais, com estrutura para atender ao curso e aos estudantes. Única ressalva é feita em relação ao espaço da clínica que abriga o serviço de atendimento psicológico, que não garante a privacidade dos usuários.

Entretanto, a gestão do curso, o pró-reitor de graduação e o diretor do Campus justificam a situação em função da pandemia: tiveram de voltar presencialmente e a mudança ao espaço atual se deu de modo um tanto atropelado. Nos relatórios projeto para a melhoria do espaço, assim como de outros serviços.

- Avaliar a Composição e Participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) ou estrutura similar e Colegiado do Curso. Avaliar se o Colegiado está previsto no PPC e/ou está implantado, com reuniões periódicas documentadas, se tem caráter consultivo para a Congregação ou similar, se é deliberativo na instância de governabilidade do Curso, se é presidido pelo Gestor do Curso e composto pelos responsáveis das áreas estruturais do currículo/atividades didáticas, com representatividade discente eleita pelos pares.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) ainda não foi implantado na instituição. Tanto que no relatório enviado ao conselho pela instituição, concluído em meados de 2022, não consta menção a ele.



Em conversa com a gestão do curso e com o pró-reitor de graduação e Diretor do Campus verificamos que eles não entendiam a obrigatoriedade do NDE até há pouco tempo e achavam que o Conselho de Curso era seu substituto. Nos relataram que só recentemente decidiram implementar o Núcleo e que iam substituir o Conselho de Curso por ele, ou seja, o Conselho deixaria de existir. Conversamos com os gestores explicando os objetivos de uma instância e outra, e da importância de se manter o Conselho de Curso como instância que encaminha e delibera questões de funcionamento do curso, servindo de apoio ao Coordenador. Os gestores pareceram sensibilizados em manter o Conselho.

O Conselho do Curso está previsto no PPC, às páginas 33 (em que consta a função do gestor do curso como presidente, cabendo-lhe integrar, convocar e presidir o órgão); 34 (em que estão descritos os componentes do Conselho, a saber: o gestor do curso que o preside, cinco professores escolhidos pelos pares, sendo três eleitos entre as áreas específicas e dois entre as áreas complementares, e um representante discente eleito pelos pares.); às páginas 64 e seguintes o Conselho do Curso aparece como participante em todas as atividades, como elaboração e avaliação do PPC, elaboração e coordenação dos estágios, dos programas de Iniciação Científica, etc.

O mandato é de dois anos no caso dos docentes, com direito à recondução e um ano para os discentes. Constam no projeto a previsão de reuniões regulares do Conselho (uma vez no semestre) e extraordinárias (sempre que necessárias, convocadas por seus membros). Em relação às atribuições, estão previstas ações gestoras e deliberativas do curso, além da avaliação e promoção de atividades de enriquecimento da formação dos estudantes.

Estiveram presentes na entrevista com os docentes alguns professores que integram o Conselho do Curso e que relataram uma atuação permanente da instância, avaliando-a como muito positiva para a melhor qualificação dos processos de formação. Eles entendiam que o Conselho estava sendo extinto e que em seu lugar se instalaria o NDE e que eles, membros do Conselho, migrariam para o núcleo estruturante.

A coordenadora do curso se manifestou, em reunião em que estavam presentes os demais gestores da instituição, favorável à manutenção do Conselho, mesmo com a implementação do NDE, justificando a importância das duas instâncias para a melhor qualificação do curso.

- Avaliar a **Infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação (Internet e Wi-fi)**, utilizados pelo curso ou habilitação propostos, laboratórios/espacos para atividades práticas previstas na legislação, considerando a pertinência para o número de vagas disponível.

O curso possui 12 salas de aula com capacidade para 30 e 70 estudantes. Todas as salas são equipadas com computador conectado à internet e a projetor multimídia. Os computadores são acoplados ao sistema de gestão do curso, que permite ao professor acessar o histórico dos estudantes, lançar presença, notas, etc. As cadeiras da sala são estofadas e há ar-condicionado instalado em todas elas. Sem dúvidas, as ferramentas de tecnologia presentes nas salas de aulas melhoram a qualidade do ensino e a consequente aprendizagem dos alunos. Há, disponível no prédio do curso, dois auditórios com 260 e 450 lugares, respectivamente, equipados com projetor multimídia; notebook; sistema de áudio e ar-condicionado. Em visita constatamos as boas condições de funcionamento dos auditórios, que estão em manutenção permanentes para reparo de alguns dos assentos que sofreram avarias. Sobre os Recursos e acesso às redes de informação, há no campus 6 laboratórios, com 30 a 60 máquinas cada. Os seguintes equipamentos estão descritos no relatório à página 396, item 3.2: "Computadores HP com 250 GB Disco, 4 GB RAM, monitor 17in, em Rede, Acesso à Internet; Projetor multimídia; Tela de projeção; Lousa; Computador do docente; ar-condicionado, cadeiras estofadas." Em visita, constatamos a existência dos laboratórios e suas boas condições. Segundo os gestores que nos acompanharam e o que observamos nas portas dos laboratórios, eles são de livre acesso da comunidade acadêmica, havendo, apenas, a necessidade de consulta sobre a disponibilidade das unidades em função de haver algumas aulas ministradas lá.

Os estudantes também têm acesso virtual à biblioteca, dispoendo de ferramentas de busca de títulos e acesso a todo o acervo previsto para o curso, o que pode ser considerado como possibilidade de educação continuada, visto não haver limite de tempo para se acessar o acervo.

No que concerne a laboratórios/espacos físicos para atividades práticas, sua estrutura e organização estão descritas na página 396 do relatório: são dois laboratórios – um de Psicologia Escolar e Comunitária, que comporta até 15 pessoas por período e é equipado com computador para o professor, mesas e cadeiras (adultos e infantis), material técnico específico para as atividades; e o segundo é uma Ludoteca, que atende até 10 pessoas por período e está equipada com: mesa e cadeira, mesinhas e cadeirinhas, estantes de parede, brinquedos diversos, jogos e outros materiais lúdicos. Por ocasião da visita pudemos visitar a Ludoteca e constatar a excelente qualidade de suas instalações. Os gestores nos informaram que ela é compartilhada com os professores e estudantes do curso de pedagogia e que eles prezam muito por seu cuidado.

Ainda concernentes à estrutura física para as atividades práticas de formação, estão descritas nas páginas 673 e 674 do relatório, as instalações para a realização dos estágios relativos ao serviço escola em clínica. Elas são compostas por 6 salas de atendimento individual de adulto, 1 sala para atendimento em grupo, 1 sala de aplicação de testes, 1 sala de atendimento infantil, 1 sala de espera, 1 secretaria, 1 sala de coordenação e 1 sala para estudantes denominada 'sala de estagiários'. Essas salas são equipadas com mesas para adultos e crianças, cadeiras, poltronas, pufes e almofadas, nas secretarias: telefone com ramais, computadores e impressora. Há disponíveis para solicitação dos estagiários e professores: aparelhos de som e CD, brinquedos infantis diversos e testes psicológicos. Na secretaria encontram-se os arquivos com os casos, cujo acesso é restrito aos supervisores.



Entretanto, ainda que as instalações e equipamentos pareçam adequados, em visita ao local constatamos problema em relação à entrada dos usuários do serviço: não há um espaço voltado para a rua, ou entrada do prédio para entrada do público. Enfim, o espaço reservado à clínica não está acabado e tem aparência de "provisório".

Também não há janelas nas salas. A circulação de ar é feita por ar-condicionado, o que avaliamos como inadequado em função da circulação de várias pessoas.

A justificativa dos gestores para a situação é que antes da pandemia ficavam em outro campus, compartilhado com os cursos da área da saúde e faziam uso dos laboratórios e clínicas que eram compartilhados. Em função da demanda por novas vagas no curso de Psicologia, se mudaram para o campus atual durante a pandemia. Tiveram que apressar as obras para a volta às aulas e ainda não deram conta dos ajustes necessários.

Em reunião com os estudantes e com os professores, ambos os grupos manifestaram a mesma avaliação em relação ao espaço destinado ao serviço de psicologia, sendo que os estudantes mencionaram o quanto os espaços do outro campus atendiam muito melhor as necessidades do curso.

Em relação à infraestrutura da instituição, esse problema das instalações do serviço de psicologia foi o mais grave que identificamos e em reunião final com os gestores apontamos a necessidade emergencial de encontrarem uma solução, com o que assumiram o compromisso.

- Avaliar a **Biblioteca** quanto a instalações físicas, com espaços para estudo e pesquisa individual e em grupo, tipo de acesso ao acervo e sistema de empréstimo, recursos computacionais e acesso virtual disponíveis, atualização e número de livros e periódicos do acervo (impressos e eletrônicos) total e da área de conhecimento no qual será oferecido o curso, considerando a bibliografia básica e complementar indicada na ementa de cada disciplina.

Diante do descrito no relatório e do observado na visita, consideramos que a biblioteca oferece condições físicas, materiais, de serviços, acesso, manutenção e aquisição de acervo que atende às necessidades dos estudantes e professores, o que foi corroborado pelos alunos e docentes por ocasião de reunião no momento da visita.

- Avaliar a adequação da quantidade e formação de Funcionários Administrativos (auxiliares de laboratórios, bibliotecária e outros) disponíveis para o Curso.

Há uma bibliotecária responsável pelas bibliotecas de toda universidade, mas cuja central é no Campus Barcelona. Em entrevista por ocasião da visita pudemos conhecê-la e conversar sobre seu trabalho. Está na instituição há mais de 20 anos, desde 2001 faz a gestão do sistema de bibliotecas de toda a instituição. É formada em biblioteconomia pela universidade de São Paulo. Possui currículo lattes, com última atualização em 2017.

Na entrevista Rita nos posicionou sobre os processos e procedimentos da biblioteca, desde o sistema de empréstimos, dos serviços disponíveis aos estudantes, até os procedimentos para aquisição de novas obras e atualização do acervo. Sua atuação nos pareceu muito eficiente e adequada à demanda do curso.

- Avaliar o atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso.

As recomendações feitas no Parecer de Renovação do Curso, de maio de 2019, foram relativas a uma necessária adequação das horas de estágio e atividades complementares, que ultrapassavam o disposto na Resolução CNE/CES no. 2, de junho de 2007, que prevê no artigo 1º, parágrafo único: "Os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, não deverão exceder a 20% da carga horária do curso." À época, a soma das horas de estágios com as atividades complementares chegava a 25,61% do total de horas do curso. Recomendava, então, o Parecer, que se adequassem as horas à resolução em tela.

No relatório enviado para a renovação do reconhecimento, consta à página 384, um quadro consolidado da carga horária do curso de bacharelado, sendo: total de horas práticas de estágio = 610h (150 estágios básicos e 460 específicos); e total de atividades acadêmicas curriculares complementares = 100h, para um total de horas do curso de 4050h. A soma das horas de estágio e complementares chegam a 710, o que equivale a 17,5% do total, abaixo, portanto, do máximo de 20% recomendado pela resolução CNE/CES no. 2/2007.

Essa alteração demonstra que a recomendação do Parecer foi atendida.

Manifestação Final dos Especialistas

A análise do Relatório e a visita à Instituição, em que pudemos observar as instalações e infraestrutura para o desenvolvimento do Curso, além das reuniões com o corpo dirigente, corpo docente, corpo técnico administrativo e corpo discente nos permitiram avaliar que o oferecimento do curso atende ao disposto na legislação pertinente, e que a Instituição está atenta às mudanças necessárias para melhor qualificar a formação que oferece. Recomenda-se a instalação do NDE e as adaptações do espaço destinado ao atendimento do serviço da clínica escola, cuja inadequação está apontada no item 19 deste relatório, no que concerne ao oferecimento das atividades práticas.

Conclusão da Comissão

As Especialistas são favoráveis ao Recredenciamento do Curso de Psicologia da Universidade Municipal de São Caetano do Sul.



Considerações Finais

A partir da análise exaustiva, cuidadosa e detalhada dos Especialistas, esta Relatora conclui que o curso atende às legislações pertinentes, apresenta excelente infraestrutura e corpo docente qualificado. O curso incorporou as atividades de extensão ao seu currículo, cumprindo ao demandado pela Deliberação CEE 216/2023 (Anexo 2). Nesses termos, esta relatora manifesta-se favoravelmente à Renovação de Reconhecimento do Curso de Psicologia – Bacharelado e Licenciatura - da Universidade Municipal de São Caetano do Sul pelo prazo de cinco anos.

Encontra-se (Anexo 1) a Planilha de atendimento à Deliberação CEE 154/2017, que alterou a Deliberação CEE 111/2012.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento nas Deliberações CEE 171/2019 e 154/2017, o pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso de Psicologia – Bacharelado e Licenciatura, oferecido pela Universidade de São Caetano do Sul, pelo prazo de cinco anos.

2.2 Convalidam-se os atos acadêmicos praticados no período em que o Curso permaneceu sem o reconhecimento.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2024.

a) Consª Rose Neubauer
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Guiomar Namó de Mello, Gustavo Tambelini Brasileiro, Marcos Sidnei Bassi, Marlene Aparecida Zanata Schneider e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior 21 de fevereiro de 2024.

a) Consª Bernardete Angelina Gatti
no exercício da presidência nos termos do Art. 11 da Deliberação CEE 17/1973

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 28 de fevereiro de 2024.

Cons. Roque Theophilo Junior
Presidente

| | | | | | | |
|--------------------------|---|----------------------------------|---|---------|---|-----------|
| PARECER CEE 45/2024 | - | Publicado no DOESP em 29/02/2024 | - | Seção I | - | Página 41 |
| Res. Seduc de 01/03/2024 | - | Publicada no DOESP em 05/03/2024 | - | Seção I | - | Página 28 |
| Portaria CEE-GP 65/2024 | - | Publicada no DOESP em 06/03/2024 | - | Seção I | - | Página 28 |





CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

ANEXO 1 - PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS
AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012)
DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

| | | |
|---|---------------------|-------------------------------------|
| PROCESSO CEE Nº: 817372/2019 | | |
| INSTITUIÇÃO DE ENSINO: UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL | | |
| CURSO: PSICOLOGIA - BACHARELADO | TURNO/CARGA HORÁRIA | Diurno: 4140 horas-relógio 3335 |
| PROJETO COMPLEMENTAR DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES DE PSICOLOGIA | | Noturno: 4140 horas-relógio 3335 |
| ASSUNTO: RECONHECIMENTO | | |

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

| CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 154/17 | | PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO | |
|---|---|--|---|
| | | DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado) | Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado |
| Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas: | | | |
| I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs). | Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão: | I – Revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente; II - Estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, | Antropologia LAPLANTINE, Francis. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1988. 205p. SANTOS, J. L. dos. O que é cultura. (Coleção Primeiros Passos). São Paulo: Editora Brasiliense, 2006. Neurociências I: anatomia e fisiologia MARIEB, Elaine N.; HOEHN, Katja. Anatomia e fisiologia. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009. Filosofia CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. 12 ed. São Paulo: Ed. Ática, 2001. Matemática para a vida cotidiana DALL'ANESE, C. Matemática para a Vida Cotidiana. 2018. São Caetano do Sul (SP); USCS, 2018. Língua Inglesa I DOTTO, C.A. Benefícios de estudar outros idiomas. São Caetano do Sul: Universidade Municipal de São Caetano do Sul. Pró-reitoria de Graduação, 2020. Língua Inglesa II DOTTO, C.A. Projeto de idiomas: parceria Altissia. São Caetano do Sul: Universidade Municipal de São Caetano do Sul. Pró-reitoria de Graduação, 2020. Leitura e interpretação de textos ALMEIDA, Antônio Fernando de; ALMEIDA, Valéria Silva Rosa de. Português básico: gramática, redação, texto. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2009. |



| | | | | |
|--|--|--|---|---|
| | | dominando a norma culta a ser praticada na escola; | | KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2017. |
| | | III - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional. | Estatística aplicada à Psicologia Psicologia e mídias sociais: novos modos de subjetivação | Estatística aplicada à Psicologia Vieira, Sonia. Elementos de Estatística. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2006. 162p. Psicologia e mídias sociais: novos modos de subjetivação LEE, Kai-Fu. Inteligência artificial: como os robôs estão mudando o mundo, a forma como amamos, nos relacionamos, trabalhamos e vivemos. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2019. MAZZARELLA, S. R., et. al. Os Jovens e a mídia: 20 questões. Porto Alegre: Grupo A, 2009. TEIXEIRA, J. O que é inteligência artificial. Editora: E-galáxia; 3ª ed., 2019. |

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

| CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 154/17 | | PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO | |
|---|--|---|--|
| | | DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado) | Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado |
| Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais – pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação – com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino: | I - Conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas; | Fundamentos da Educação Psicologia Escolar e Educacional Fundamentos e conteúdos na educação de jovens e adultos Fundamentos e conteúdos do ensino de Psicologia | Fundamentos da educação CORTELA, Mario Sergio Cortella. A Escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. 14ª edição. São Paulo: Cortez, 2011. LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação. 21ª ed. São Paulo: Cortez, 2005. MIRANDA, Nonato Assis de. Fundamentos da Educação: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2014. Psicologia Escolar e Educacional BARBOSA, Ana Mae; OLIVEIRA, Ana Cláudia Mei Alves. <i>A educação do olhar: no ensino das artes. São Paulo: Mediação, 2011.</i> LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2007. Fundamentos e conteúdos na educação de jovens e adultos DIAS, Viviane França. Fundamentos e Conteúdos de Educação de Jovens e Adultos: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2016. FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 22ª ed.. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. BRASIL (país) LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf SÃO PAULO (Estado). Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: http://www.educacao.sp.gov.br/lise/sisleqis/detresol.asp?strAto=20190808s/n |



| | | | |
|--|--|---|---|
| | | | <p>Fundamentos e conteúdos do ensino de Psicologia Freire, Paulo. (1987) <i>Pedagogia do oprimido</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra. Freire, Paulo. (1991). <i>A Educação na Cidade</i>. São Paulo: Cortez. Freire, Paulo. (1996). <i>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</i>. 25a ed. São Paulo: Paz e Terra. BRASIL (país) LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf SÃO PAULO (Estado). Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: http://www.educacao.sp.gov.br/lise/sislegis/detresol.asp?strAto=20190808s/n BRASIL. Lei 13.146/15, Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Atos2015-2018/2015/Lei/L13146.htm Acesso em 20 de set. de 2023.</p> |
| | <p>II - Conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária;</p> | <p>Psicologia do desenvolvimento infantil Psicologia do desenvolvimento do adolescente Teorias psicológicas da aprendizagem</p> | <p>Psicologia do desenvolvimento infantil Maldonado, Maria Tereza (1995). <i>Psicologia da Gravidez: parto e puerpério</i>. 11ª ed. São Paulo: Saraiva. 206p. 11. ed. Piaget, Jean (1993) <i>Seis estudos de Psicologia</i>. 19/24ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 1993. 19ed. Psicologia do desenvolvimento do adolescente Aberastury, A. ; Knobel (1989) <i>Adolescência normal: um enfoque psicanalítico</i>. Trad. S. M. G. Ballve. Porto Alegre: Artes Médicas. Calligaris, C. A. (2000). <i>Adolescência</i>. São Paulo: Publifolha, 2000 Teorias psicológicas da aprendizagem MIZUKAMI, M. G. N. <i>Ensino: as abordagens do processo</i>. São Paulo: EPU, 1986. 119p. MOREIRA, M. A. <i>Ensino e Aprendizagem</i>. São Paulo: Moraes, 1985. 94p.</p> |
| | <p>III - Conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;</p> | <p>Política e organização da educação básica Fundamentos e conteúdos da educação de jovens e adultos</p> | <p>Política e organização da educação básica CURY, Carlos Roberto Jamil. <i>Legislação educacional brasileira</i>. 2.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. MIRANDA, Nonato Assis de. <i>Política e Organização da Educação Básica: Livro Texto</i>. São Caetano do Sul: USCS, 2014. OLIVEIRA, R.P.; ADRIÃO, T. (orgs.). <i>Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal</i>. 2.ed. São Paulo: Xamã, 2002. DOURADO, Luiz Fernandes. <i>Política e Gestão da Educação Básica no Brasil: Limites e Perspectivas</i>. Educação e</p> |



CEESP/PIC202400052



| | | | |
|--|--|---|--|
| | | | <p>Sociedade, Campinas, v.28 nº 100, Especial, p.921-946, out. 2007.</p> <p>BRASIL (país) LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017. Altera a Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: http://www.educacao.sp.gov.br/lise/sisleqis/detresol.asp?strAto=20190808s/n</p> <p>BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 22/2009, aprovado em 9 de dezembro de 2009 - Diretrizes Operacionais para a implantação do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2259-pceb022-09-pdf&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192 Acesso em 20 de set. de 2023.</p> <p>Fundamentos e conteúdos da educação de jovens e adultos</p> <p>DIAS, Viviane França. Fundamentos e Conteúdos de Educação de Jovens e Adultos: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2016.</p> <p>DI PIERRO, M.C. & GALVÃO. A. M. O. Preconceito contra o analfabeto. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>BRASIL: Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional n. 9394, de 20 de dezembro de 1996.</p> <p>BRASIL: Projeto de Lei n. 8.035, de 2010. Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020.</p> <p>BRASIL. CNE. Conselho Nacional de Educação. Jamil Cury. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília DF, 2000.</p> <p>BRASIL (país) LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017. Altera a Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: http://www.educacao.sp.gov.br/lise/sisleqis/detresol.asp?strAto=20190808s/n</p> |
| | IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, | Fundamentos e conteúdos do ensino de Psicologia Projeto de práticas docentes integradas (trabalho final) | Fundamentos e conteúdos do ensino de Psicologia |



CEESP/PIC/2024/00052



| | | |
|--|---|---|
| | estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio; | <p>Sekkel, Marie Claire & Barros, Carlos Cesar. (2013). Licenciatura em Psicologia: temas atuais. São Paulo: Zagodoni.</p> <p>Dayrell, J.; Carrano, P.; Maia, C.L. (org.). (2014). Juventude e ensino médio. Belo Horizonte: Ed. UFMG.</p> <p>CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO (org). (2010). Ensino de Psicologia no Nível Médio: impasses e alternativas. São Paulo: CRPSP. (Caderno Temático 9). Recuperado em 02 de agosto de 2019 de http://www.crsp.org.br/portal/comunicacao/cadernos_tematicos/9/frames/caderno_09_psicologia_no_ensino_medio.pdf.</p> <p>Marini, Eduardo. (2018). BNCC: desafio é a histórica carência na formação de professores. <i>Revista Educação</i>, São Paulo, n. 252. Recuperado em 19 de agosto de 2019 de, https://www.revistaeducacao.com.br/bncc-desafio/.</p> <p>BRASIL (país) LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/13415.htm</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: http://www.educacao.sp.gov.br/lise/sisleqis/detresol.asp?strAto=20190808s/n</p> <p>Projeto de práticas docentes integradas</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. (2018). BNCC etapa Ensino Médio. Recuperado em 05 de julho de 2019, de http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc-etapa-ensino-medio</p> <p>BRASIL. Congresso Nacional. (1996). Lei n. 9.394, de 20 de dezembro 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: DF. Recuperado em 02 de julho de 2019 de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. (2011). Resolução nº 5, de 15 de março de 2011. artigo 13 que esclarece e caracteriza essa formação. Recuperado em 05 de julho de 2019, de http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7692-rces005-11-pdf&Itemid=30192.</p> <p>CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO (org). (2010). Ensino de Psicologia no Nível Médio: impasses e alternativas. São Paulo: CRPSP. (Caderno Temático 9). Recuperado em 02 de agosto de 2019 de http://www.crsp.org.br/portal/comunicacao/cadernos_tematicos/9/frames/caderno_09_psicologia_no_ensino_medio.pdf</p> <p>CFP, ABEP, FENAPSI. (2018). Ano da Formação em Psicologia. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia. Brochura.</p> |
|--|---|---|



CEESP/PIC202400052



| | | | |
|--|---|--|--|
| | | | <p>Dayrell, J. Juventude e ensino médio: quem é este aluno que chega à escola. (2014). In: Dayrell, J.; Carrano, P.; Maia, C.L. (org.). Juventude e ensino médio. Belo Horizonte: Ed. UFMG.</p> <p>Grosbaum, M., & Falsarella, A. (2017). <i>Condição jovem: juventude e ensino médio no Brasil. Cadernos Cenpec Nova série, 6(2)</i>. Recuperado em 02 de julho de 2019 de http://dx.doi.org/10.18676/cadernoscenpec.v6i2.368</p> <p>Saul, Ana Maria & Saul, A. (2016). Contribuições de Paulo Freire para a formação de educadores. <i>Educar em Revista</i>, Curitiba, Brasil, n. 61, p. 19-35, jul./set. Recuperado em 04 de julho de 2019, de http://www.scielo.br/pdf/er/n61/1984-0411-er-61-00019.pdf.</p> <p>Sekkel, Marie Claire & Barros, Carlos Cesar. (2013). <i>Licenciatura em Psicologia: temas atuais</i>. São Paulo: Zagodoni.</p> |
| | <p>V – Domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem:</p> <p>a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos;</p> <p>b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida;</p> <p>c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos;</p> <p>d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e;</p> <p>e) as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa.</p> | Fundamentos da didática | <p>Fundamentos da didática</p> <p>ANDRADE, Maria de Fátima Ramos de. <i>Fundamentos da Didática: Livro Texto</i>. São Caetano do Sul: USCS, 2014.</p> <p>CANDAUI, Vera Maria. <i>P. A Didática em questão</i>. 13 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. (1996). <i>Avaliação da aprendizagem escolar</i>, São Paulo, Cortez Editora.</p> <p>VEIGA, Ilma. P. A. (Org.). <i>Repensando a Didática</i>. 18 ed. Campinas, SP: Papirus, 2001</p> |
| | <p>VI – conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;</p> | <p>Psicologia Escolar e Educacional</p> <p>Fundamentos de didática</p> <p>Metodologia e práticas do ensino de Psicologia</p> | <p>Psicologia Escolar e Educacional</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. <i>Referências técnicas para Atuação de Psicólogas (os) na Educação Básica</i>. Conselho Federal de Psicologia. Brasília: CFP, 2013.</p> <p>Fundamentos de didática</p> <p>WEISZ, Telma. <i>Ensinar e aprender. O diálogo entre ensino e a aprendizagem</i>. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>Metodologia e práticas do ensino de Psicologia</p> <p>Conselho Regional De Psicologia De São Paulo (org). (2010). <i>Ensino de Psicologia no Nível Médio: impasses e alternativas / Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região - São Paulo: CRPSP</i>. 28 p.; 23cm, il.; fig.;</p> <p>(Caderno Temático 9).</p> <p>Gadotti, Moacir. (1991). <i>Comunicação docente</i>. (3ª ed). revista e ampliada. São Paulo: Edições Loyola.</p> |



| | | | |
|--|--|---|---|
| | | | <p>Grillo, M. (1986). Dimensão social de ensino: interação na sala de aula. In: Sant'anna, Flávia et all. <i>Dimensões Básicas do Ensino</i>. (3ª ed.). Porto Alegre, Sagra, p.89-114.</p> <p>Inforsato, E; Santos, R. A. (2013). A preparação das aulas. São Paulo: UNESP.</p> <p>Josgrilberg, Fábio B. (2005). Tecnologia e sociedade: entre os paradoxos e os sentidos possíveis. <i>Comunicação & Educação</i>, São Paulo, (3), 278-287.</p> <p>MACEDO, Lino de, PETTY, Ana Sicoli, PASSOS, Christe. Os Jogos e o Lúdico na Aprendizagem Escolar. <i>ArtMed</i>, 04/2011. [Minha Biblioteca]. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536310060/pageid/0.</p> <p>MEIRIEU, P. (1998). Aprender... Sim, mas como? (7a ed). Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Sekkel, Marie Claire e Barros, & Carlos César (org.). Licenciatura em Psicologia – temas atuais. São Paulo, Editora Zagodoni.</p> <p>Menegolla, M; Sant'anna, I. M. (1991). Por que planejar? Como planejar? (15a ed). Rio de Janeiro: Vozes</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf Acesso em 20 de set. de 2023.</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 186/2020 - Fixa normas relativas ao Currículo Paulista do Ensino Médio, de acordo com a Lei 13.415/2017, para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. Disponível em: http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2020/Del%20186%202020.pdf Acesso em 20 de set. de 2023.</p> <p>BRASIL. Lei 13.146/15, Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Ata2015_2018/2015/Lei/L13146.htm Acesso em 20 de set. de 2023.</p> |
| | <p>VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;</p> | <p>Gestão Escolar Política e organização da educação básica</p> | <p>Gestão Escolar</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.</p> <p>LÜCK, Heloisa. A gestão Participativa na Escola. Petrópolis, R.J: Vozes, 2013.</p> <p>PARO, Vitor Henrique. Gestão Democrática da Escola Pública. São Paulo: Ed. Ática, 2014</p> <p>SILVA, Lisienne de Moraes Navarro Gonçalves Silva; MIRANDA, Nonato Assis de. Gestão Escolar: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2015.</p> <p>BRASIL (país) LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.</p> |



| | | | |
|--|--|--|---|
| | | | <p>Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/lei/113415.htm BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf SÃO PAULO (Estado). Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE N° 169/2019. Disponível em: http://www.educacao.sp.gov.br/lise/sisleqis/detresol.asp?strAto=20190808s/n Política e organização da educação básica FERNANDES, Angela Viana Machado; PALUDETTO, Melina Casari. Educação e direitos humanos: desafios para a escola contemporânea. Caderno CEDES vol.30 no. 81 Campinas maio/ago. 2010 BRASIL (país) LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/lei/113415.htm BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf SÃO PAULO (Estado). Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE N° 169/2019. Disponível em: http://www.educacao.sp.gov.br/lise/sisleqis/detresol.asp?strAto=20190808s/n</p> |
| | VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência; | Educação inclusiva Educação especial Projetos de diversidade e inclusão social | <p>Educação inclusiva BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm acessado em 13/01/2014. _____. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares/ Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEF/ESSEP, 1999. 62 p. Disponível em: http://www.conteudoescola.com.br/pcn-esp.pdf acessado em 13/01/2014. _____. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/ SEESP, 2001, 79 p. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf acessado em: 13/01/2014. _____. Parecer CNE/CEB n. 13/2009. Diretrizes Operacionais para o atendimento educacional especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf acessado em: 13/01/2014. _____. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva: MEC/SEESP, 2007. 15p. Disponível</p> |



| | | |
|--|--|---|
| | | <p>em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf acessado em 13/01/2014.</p> <p>DECRETO 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: MEC, 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm</p> <p>BRASIL. Lei 13.146/15, Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/ Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm Acesso em 20 de set. de 2023.</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE nº 59/2006, de 16/08/2017 e a Indicação CEE nº 60/2006, de 16/08/2016, que estabelece condições especiais de atividades escolares. Disponível em: http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2006/319-06-Del.-59-06-Ind.-60-06.pdf Acesso em 20 de set. de 2023.</p> <p>Educação especial</p> <p>CARVALHO, Rosita Edler. Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva. 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.</p> <p>GONZALEZ, Eugênio. Necessidades educacionais específicas: uma intervenção psicoeducacional. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Esclarecendo as deficiências: aspectos teóricos e práticos para contribuir com uma sociedade inclusiva. São Paulo: Ciranda Cultural, 2008.</p> <p>SACALOSKI, Marisa. Educação Especial: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2016.</p> <p>DECRETO 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: MEC, 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm</p> <p>BRASIL. Lei 13.146/15, Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/ Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm Acesso em 20 de set. de 2023.</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE nº 149/2016, de 30/11/2016 e a Indicação CEE nº 155/2016, de 30/11/2016, que estabelecem normas para a Educação Especial. Disponível em: http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2016/1796-73-Delb-149-16-Ind-155-16.pdf Acesso em 20 de set. de 2023.</p> <p>Projetos de diversidade e inclusão social</p> <p>BAPTISTA, Cláudio Roberto (org.) Inclusão e Escolarização: Múltiplas Perspectivas. Porto Alegre: Mediação, 2009</p> <p>CARVALHO, M., RABECHINI, R. Fundamentos em gestão de projetos: construindo Competências para gerenciar projetos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011</p> |
|--|--|---|



CEESP/PIC/2024/00052



| | | | |
|--|---|---|---|
| | | | <p>MONTAÑO, C. Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2005</p> <p>RODRIGUES, D. S., CARVALHO, M. A. A. S de, XIMENES, V. M. A comunidade como espaço de produção de saúde mental: contribuições da Psicologia Comunitária ao processo de desinstitucionalização. Disponível em: http://www.revispsi.uerj.br/v11n3/artigos/pdf/v11n3a02.pdf</p> <p>DECRETO 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: MEC, 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm</p> |
| | <p>IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.</p> | <p>Currículo e avaliação Política e Organização da Educação Básica Projeto integrado de práticas docentes</p> | <p>Currículo e avaliação</p> <p>BONAMINO, Alicia; SOUSA, Sandra Zákia. Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ep/v38n2/aopep633.pdf . Acesso em: 04/08/16.</p> <p>DIAS, Viviane França; SILVA, Lisienne de Moraes Navarro Gonçalves. Currículo e Avaliação: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2017.</p> <p>GATTI, Bernadete. O professor e a avaliação em sala de aula. Disponível em: http://www.submit.10envolve.com.br/uploads/ba6dbaf3b94f764ef3bce2a19d1ee9e1.pdf Acesso em 28 jun. 2014.</p> <p>MOREIRA, Antônio Flavio B.; SILVA, T. T. (org.) Currículo, cultura e sociedade. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>PACHECO, J. A. Escritos curriculares. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>SILVA, Tomaz T. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.</p> <p>BRASIL (país) LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: http://www.educacao.sp.gov.br/lise/sislegis/detresol.asp?strAto=20190808s/n</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 155/2017, de 28 de junho de 2017 e a Indicação 161/2017, de 05 de julho de 2017, que Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. Acesso em: 13 de julho de 2020. Disponível em: http://iaqe.fclar.unesp.br/ceesp/textos/2017/673-88-Delib-155-17-Indic-161-17-alt-Del-161-18.pdf Acesso em 20 de set. de 2023.</p> |



CEESP/PIC202400052



| | | |
|--|--|---|
| | | <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 186/2020 - Fixa normas relativas ao Currículo Paulista do Ensino Médio, de acordo com a Lei 13.415/2017, para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. Disponível em: http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2020/Del%20186%202020.pdf Acesso em 20 de set. de 2023.</p> <p>Política e Organização da Educação Básica</p> <p>ARCAS, Paulo Henrique. Implicações da progressão continuada e do SARESP na avaliação escolar: tensões, dilemas e tendências. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.</p> <p>FERNANDES, Reynaldo; GREMAUD, Amaury. Qualidade da educação básica: avaliação, indicadores e metas. In: VELOSO, Fernando et al. (Orgs.). Educação básica no Brasil: construindo o país do futuro. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.</p> <p>MIRANDA, Nonato Assis de. Política e Organização da Educação Básica: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2014.</p> <p>OLIVEIRA, Ana Paula M. A Prova Brasil como política de regulação da rede pública do Distrito Federal. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2011.</p> <p>SOARES, José Francisco; PEREIRA XAVIER, Flávia. Pressupostos educacionais e estatísticos do IDEB. Educação & Sociedade, vol. 34, núm. 124, julho-setembro, 2013, pp. 903-923 Centro de Estudos Educação e Sociedade Campinas, Brasil.</p> <p>BRASIL (país) LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: http://www.educacao.sp.gov.br/lise/sislegis/detresol.asp?strAto=20190808s/n</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE nº 59/2006, de 16/08/2017 e a Indicação CEE nº 60/2006, de 16/08/2016, que estabelece condições especiais de atividades escolares. Disponível em: http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2006/319-06-Del.-59-06-Ind.-60-06.pdf Acesso em 20 de set. de 2023.</p> <p>Projeto integrado de práticas docentes</p> <p>BONAMINO Alicia; SOUSA Sandra Zákia. Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 373-388, abr./jun. 2012.</p> |
|--|--|---|



CEESP/PIC/2024/00052



| | | | |
|--|--|--|---|
| | | | <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf Acesso em 20 de set. de 2023</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/mpb-169-2019_60d99e7d47af5.pdf?query=INOVA%C3%87%C3%83O Acesso em 20 de set. de 2023.</p> |
|--|--|--|---|

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

| CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 154/17 | | PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO | |
|---|--|--|---|
| | | DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado) | Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado |
| Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas: | 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação. | <p>Projetos de diversidade e inclusão social Exposição Ativo-Participativa; Exercícios práticos; Atividades práticas tais como: palestras com estudiosos de diferentes áreas, estudos de vídeo, visitas a instituições de ensino e apoio para a inclusão, assim como a elaboração de recursos e atividades de intervenção com vistas a aplicabilidade no contexto social; Estudos dirigidos de textos e de vídeos, debates sobre experiências de inclusão desenvolvidas no espaço escolar, atividades práticas, entre elas a elaboração de um projeto que será a atividade final da disciplina, no qual poderão demonstrar a fundamentação teórica e as ações que contemplem varias formas de inclusão social.</p> <p>Projeto integrado de práticas docentes (trabalho final) Leitura individual (prévia) de textos; Leitura em pequenos grupos para levantamento de problematizações com base no roteiro da produção final; Rodas de conversa e orientação do trabalho; Técnicas e/ou dinâmicas de grupo para promoção de discussões/debates em aula a fim de produzir sínteses e análises dos conteúdos abordados; Apresentação de relatórios, quadros esquemáticos e resumos; Produção de trabalho escrito individual.</p> <p>Seminários de Pesquisa 1 Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa; Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência; Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.</p> | <p>Projetos de diversidade e inclusão social BAPTISTA, Cláudio Roberto (org.) Inclusão e Escolarização: Múltiplas Perspectivas. Porto Alegre: Mediação, 2009 CARVALHO, M., RABECHINI, R. Fundamentos em gestão de projetos: construindo. Competências para gerenciar projetos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011 MONTANO, C. Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2005 RODRIGUES, D. S., CARVALHO, M. A. A. S de, XIMENES, V. M. A comunidade como espaço de produção de saúde mental: contribuições da Psicologia Comunitária ao processo de desinstitucionalização. Disponível em: http://www.revispsi.uerj.br/v11n3/artigos/pdf/v11n3a02.pdf</p> <p>Projeto integrado de práticas docentes (trabalho final) BRASIL. Ministério da Educação. (2018). BNCC etapa Ensino Médio. Recuperado em 05 de julho de 2019, de http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc-etapa-ensino-medio BRASIL. Congresso Nacional. (1996). Lei n. 9.394, de 20 de dezembro 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: DF. Recuperado em 02 de julho de 2019</p> |



CEESP/PIC202400052



| | | | |
|--|--|--|---|
| | | <p>Seminários de Pesquisa 2 Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa; Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência; Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.</p> <p>Fundamentos de didática Nas disciplinas realizadas em ambiente virtual ou EAD os alunos elaboram 2 propostas de Produção Individual por unidade, baseadas nos objetivos pré-definidos. O principal objetivo desse tipo de atividade é realizar pesquisas mais extensas sobre determinados temas ou desenvolvimento de material.</p> <p>Fundamentos da educação Nas disciplinas realizadas em ambiente virtual ou EAD os alunos elaboram 2 propostas de Produção Individual por unidade, baseadas nos objetivos pré-definidos. O principal objetivo desse tipo de atividade é realizar pesquisas mais extensas sobre determinados temas ou desenvolvimento de material.</p> <p>Gestão Escolar Nas disciplinas realizadas em ambiente virtual ou EAD os alunos elaboram 2 propostas de Produção Individual por unidade, baseadas nos objetivos pré-definidos. O principal objetivo desse tipo de atividade é realizar pesquisas mais extensas sobre determinados temas ou desenvolvimento de material.</p> <p>Currículo e avaliação Nas disciplinas realizadas em ambiente virtual ou EAD os alunos elaboram 2 propostas de Produção Individual por unidade, baseadas nos objetivos pré-definidos. O principal objetivo desse tipo de atividade é realizar pesquisas mais extensas sobre determinados temas ou desenvolvimento de material.</p> <p>Política e organização da educação básica Nas disciplinas realizadas em ambiente virtual ou EAD os alunos elaboram 2 propostas de Produção Individual por unidade, baseadas nos objetivos pré-definidos. O principal objetivo desse tipo de atividade é realizar pesquisas mais extensas sobre determinados temas ou desenvolvimento de material.</p> <p>Educação inclusiva</p> | <p>de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. BRASIL. Ministério da Educação. (2011). Resolução nº 5, de 15 de março de 2011. artigo 13 que esclarece e caracteriza essa formação. Recuperado em 05 de julho de 2019, de http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7692-rces005-11-pdf&Itemid=30192. CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO (org). (2010). Ensino de Psicologia no Nível Médio: impasses e alternativas. São Paulo: CRPSP. (Caderno Temático 9). Recuperado em 02 de agosto de 2019 de http://www.crsp.org.br/portal/comunicacao/cadernos_tematicos/9/frames/caderno_09_psicologia_no_ensino_medio.pdf</p> <p>CFP, ABEP, FENAPSI. (2018). Ano da Formação em Psicologia. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia. Brochura. Dayrell, J. Juventude e ensino médio: quem é este aluno que chega à escola. (2014). In: Dayrell, J.; Carrano, P.; Maia, C.L. (org.). Juventude e ensino médio. Belo Horizonte: Ed. UFMG. Grosbaum, M., & Falsarella, A. (2017). Condição jovem: juventude e ensino médio no Brasil. <i>Cadernos Cenpec / Nova série</i>, 6(2). Recuperado em 02 de julho de 2019 de http://dx.doi.org/10.18676/cadernoscenpec.v6i2.368</p> <p>Saul, Ana Maria & Saul, A. (2016). Contribuições de Paulo Freire para a formação de educadores. <i>Educar em Revista</i>, Curitiba, Brasil, n. 61, p. 19-35, jul./set. Recuperado em 04 de julho de 2019, de http://www.scielo.br/pdf/er/n61/1984-0411-er-61-00019.pdf. Sekkel, Marie Claire & Barros, Carlos Cesar. (2013). Licenciatura em Psicologia: temas atuais. São Paulo: Zagodoni.</p> <p>Seminários de Pesquisa 1 Gil, A.C. (2002) <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i>. São Paulo: Atlas, p. 161-165. 4.ed. Shaughnessy, J.J.; Zechmeister, E.B.& Zechmeister, J.S. (2012) <i>Metodologia de Pesquisa em Psicologia</i>. Porto Alegre: AMGH, p. 44-72. 9.ed.</p> |
|--|--|--|---|



CEESP/PIC2024/00052



| | | | |
|--|--|--|---|
| | | <p>Nas disciplinas realizadas em ambiente virtual ou EAD os alunos elaboram 2 propostas de Produção Individual por unidade, baseadas nos objetivos pré-definidos. O principal objetivo desse tipo de atividade é realizar pesquisas mais extensas sobre determinados temas ou desenvolvimento de material.</p> <p>Fundamentos e conteúdos na educação de jovens e adultos Nas disciplinas realizadas em ambiente virtual ou EAD os alunos elaboram 2 propostas de Produção Individual por unidade, baseadas nos objetivos pré-definidos. O principal objetivo desse tipo de atividade é realizar pesquisas mais extensas sobre determinados temas ou desenvolvimento de material.</p> <p>Educação especial Nas disciplinas realizadas em ambiente virtual ou EAD os alunos elaboram 2 propostas de Produção Individual por unidade, baseadas nos objetivos pré-definidos. O principal objetivo desse tipo de atividade é realizar pesquisas mais extensas sobre determinados temas ou desenvolvimento de material.</p> <p>Fundamentos e conteúdos do ensino de Psicologia Nas disciplinas realizadas em ambiente virtual ou EAD os alunos elaboram 2 propostas de Produção Individual por unidade, baseadas nos objetivos pré-definidos. O principal objetivo desse tipo de atividade é realizar pesquisas mais extensas sobre determinados temas ou desenvolvimento de material.</p> <p>Metodologias e práticas do ensino de Psicologia Nas disciplinas realizadas em ambiente virtual ou EAD os alunos elaboram 2 propostas de Produção Individual por unidade, baseadas nos objetivos pré-definidos. O principal objetivo desse tipo de atividade é realizar pesquisas mais extensas sobre determinados temas ou desenvolvimento de material.</p> | <p>Seminários de Pesquisa 2 Sabadini, A.A.Z.P., Sampaio, M.I.C. & Koller, S.H. (org) (2009) <i>Publicar em psicologia: um enfoque para a revista científica</i>. São Paulo: Associação Brasileira de Editores Científicos de Psicologia / Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.</p> <p>Severino, A.J. (2008) <i>Metodologia do trabalho científico</i>. São Paulo: Cortez, p. 21-37. 23.ed.</p> <p>Teoria sistêmica familiar: teoria e prática ANDOLFI, Maurizio. A Terapia Familiar. Lisboa: Editorial Veja, 1981. MINUCHIN & FISHMAN. Técnicas de Terapia Familiar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990. MINUCHIN & NICHOLS. A Cura da Família. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990. ROSSET, Solange. Pais e filhos: uma relação delicada. Curitiba: Ed. Sol, 2003. VASCONCELLOS, Maria Jose Esteves de. Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência. 6a ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007</p> <p>Fundamentos de didática WEISZ, Telma. Ensinar e aprender. O diálogo entre ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>Fundamentos da educação CORTELA, Mario Sergio Cortella. A Escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. 14ª edição. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>Gestão Escolar LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.</p> <p>Currículo e avaliação BONAMINO, Alicia; SOUSA, Sandra Zákia. Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ep/v38n2/aopep633.pdf. Acesso 04/08/16.</p> <p>Política e organização da educação básica FERNANDES, Reynaldo; GREMAUD, Amaury. Qualidade da educação básica: avaliação, indicadores e metas. In: VELOSO, Fernando et al. (Orgs.). Educação básica no Brasil: construindo o país do futuro. Rio de Janeiro: Elseiver, 2009.</p> <p>Educação inclusiva BRASIL. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/ SEESP, 2001, 79 p. Disponível</p> |
|--|--|--|---|



| | | | |
|--|--|--|--|
| | | | <p>em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf</p> <p>BRASIL. DECRETO 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: MEC, 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Atos/2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm. Acesso em 20 de set. de 2023.</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE nº 149/2016, de 30/11/2016 e a Indicação CEE nº 155/2016, de 30/11/2016, que estabelecem normas para a Educação Especial. Disponível em: http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2016/1796-73-Delb-149-16-Ind-155-16.pdf. Acesso em 20 de set. de 2023.</p> <p>Fundamentos e conteúdos na educação de jovens e adultos DIAS, Viviane França. Fundamentos e Conteúdos de Educação de Jovens e Adultos: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2016. Educação especial GONZALEZ, Eugênio. Necessidades educacionais específicas: uma intervenção psicoeducacional. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>BRASIL. DECRETO 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: MEC, 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Atos/2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm. Acesso em 20 de set. de 2023.</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE nº 59/2006, de 16/08/2017 e a Indicação CEE nº 60/2006, de 16/08/2016, que estabelece condições especiais de atividades escolares. Disponível em: http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2006/319-06-Del-59-06-Ind-60-06.pdf. Acesso em 20 de set. de 2023.</p> |
|--|--|--|--|



| | | | |
|---|--|--|---|
| | | | <p>Fundamentos e conteúdos do ensino de Psicologia Sekkel, Marie Claire e Barros; Carlos César (org.). Licenciatura em Psicologia – temas atuais. São Paulo, Editora Zagodoni. Menegolla, M; Sant'anna, I. M. (1991). Por que planejar? Como planejar? (15a ed). Rio de Janeiro: Vozes.</p> <p>Metodologias e práticas do ensino de Psicologia Conselho Regional De Psicologia De São Paulo (org). (2010). Ensino de Psicologia no Nível Médio: impasses e alternativas / Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região - São Paulo: CRPSP. 28 p.; 23cm, il.; fig.; (Caderno Temático 9).</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf Acesso em 20 de set. de 2023.</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 186/2020 - Fixa normas relativas ao Currículo Paulista do Ensino Médio, de acordo com a Lei 13.415/2017, para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. Disponível em: http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2020/Del%20186%202020.pdf Acesso em 20 de set. de 2023.</p> |
| <p>OBSERVAÇÕES SOBRE PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR – PCC</p> | | | <p>Pensar em novos conhecimentos para o docente exige projetar espaços de formação de professores que sejam norteados pela valorização da prática cotidiana. Assim, devem ser privilegiados os saberes que os futuros professores já construíram sobre o seu trabalho social e educativo, e devem ser desenvolvidas as possibilidades de refletir sobre a própria prática, identificando avanços, zonas de dificuldades e pontos críticos na relação ensino-aprendizagem, bem como formulando, em parceria com outros colegas, caminhos de transformação da docência. A institucionalização de práticas de formação docente é fundamental. Tomar a própria prática (ação-reflexão-ação) como ponto de partida para empreender transformações no cotidiano do ensinar e aprender coloca-se como eixo estruturante para o processo de formação/desenvolvimento docente. A indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão assume a referência na relação pedagógica pela compreensão das atividades de pesquisa e extensão, como elemento fundamental do processo ensino-aprendizagem vinculado à vivência do contexto real, concretizando a relação teoria e prática. A participação do estudante em experiências práticas favorece a transferência de novos conhecimentos, imprime uma nova dinâmica nas atividades de ensino e possibilita ao estudante perceber as relações entre a teoria e a prática docente. Assim, as atividades de PCC são constituídas junto às disciplinas anteriormente indicadas, por meio de ações planejadas e organizadas para a complementação da formação docente, em forma de: visitas técnicas a instituições de ensino formal e socioeducativas; pesquisa de campo a respeito das características específicas da profissão docente e sua relação com pais, estudantes e comunidade em geral; análise e discussão de casos educacionais; rodas de conversa reflexiva sobre a prática docente, entre outras. Elas estão registradas e descritas nos planos de ensino das disciplinas em geral.</p> |

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 154/17

PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO



| | | Descrição Sintética do Plano de Estágio | Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio |
|--|--|--|--|
| Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir: | I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior; | <p>Os estágios estabelecidos para o projeto complementar de formação de professor de Psicologia da USCS têm como objetivo principal o desenvolvimento profissional do estudante do curso, criando oportunidades para o aprimoramento do conhecimento, a aquisição de habilidades teórico-práticas e o desenvolvimento de competências na prática pedagógica, além de cumprir a legislação vigente no país. Eles são um conjunto de atividades supervisionadas por professores-psicólogos, de práticas pedagógicas realizadas em escolas ou instituições socioeducativas que promovam o ensino de Psicologia.</p> <p>Estágio pedagógico I e II – observação e vivência em sala de aula</p> <p>Nesses dois momentos de estágio, os alunos desenvolvem a Observação das práticas de sala de aula para construção do fazer docente em Psicologia. Desenvolvimento de conteúdo programático. Compreensão dos processos avaliativos. Seus objetivos são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender estruturas metodológicas e didáticas para práticas em sala de aula - Construir e executar intervenções pedagógicas visando ao aprendizado qualitativo dos estudantes - Criar, planejar, realizar, gerir e avaliar situações didáticas eficazes para a aprendizagem e para o desenvolvimento dos alunos, utilizando o conhecimento das áreas ou disciplinas a serem ensinadas, das temáticas sociais transversais ao currículo escolar, dos contextos sociais | <p>Estágio pedagógico I e II – observação e vivência em sala de aula</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena – Parecer CNE/CP 009/2001. Brasília, 2001.</p> |



| | | | |
|--|--|---|---|
| | | <p>considerados relevantes para a aprendizagem escolar, bem como as especificidades didáticas envolvidas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar modos diferentes e flexíveis de organização do tempo, do espaço e de agrupamento dos alunos, para favorecer e enriquecer seu processo de desenvolvimento e aprendizagem - Gerir a classe, a organização do trabalho, estabelecendo uma relação de autoridade e confiança com os alunos - Utilizar estratégias diversificadas de avaliação da aprendizagem e, a partir de seus resultados, formular propostas de intervenção pedagógica, considerando o desenvolvimento de diferentes capacidades dos alunos | |
| | <p>II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.</p> | <p>Estágio pedagógico III – observação e vivência em atividades administrativo-pedagógicas</p> <p>Neste estágio, os alunos desenvolvem o reconhecimento do funcionamento do ambiente escolar sob ponto de vista das atividades administrativo-pedagógicas. Seus objetivos são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a estrutura e funcionamento da equipe administrativa - Compreender suas relações com os outros aspectos escolares - Desenvolver a capacidade para o trabalho interdisciplinar, revelando a sua visão global dos processos administrativos, para integrá-los de maneira dinâmica ao contexto escolar - Compreender o papel social e a importância educacional da equipe administrativa. - Analisar situações práticas e relações interpessoais que ocorrem na equipe, com o | <p>Estágio pedagógico III – observação e vivência em atividades administrativo-pedagógicas</p> <p>Cabral Neto, Antônio; Duarte Araújo Castro, Alda Maria GESTÃO ESCOLAR EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO MÉDIO: ENTRE A GESTÃO DEMOCRÁTICA E A GERENCIAL Educação & Sociedade, vol. 32, núm. 116, julho-setembro, 2011, pp. 745-770 Centro de Estudos Educação e Sociedade Campinas, Brasil.</p> <p>CABRAL NETO, A.; ALMEIDA, M.D. Educação e gestão descentralizada: conselho diretor, caixa escola, projeto político-pedagógico. Em Aberto, Brasília, , v. 17, n. 72, p. 35-45, jun. 2000.</p> <p>Estágios específicos I, II, III, IV e V (quando da escolha da ênfase em Psicologia e Processos educativos). UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL. Manual de Estágios da PSICOLOGIA da USCS. Disponível em: http://www.uscs.edu.br/servicos/manual-de-estagio-estudantes. CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO. Recomendações aos Serviços-PSICOLOGIA do Estado de São Paulo</p> |



| | | | |
|--|---|---|--|
| | | <p>distanciamento profissional necessário à sua compreensão.</p> <p>Estágios específicos I, II, III, IV e V (quando da escolha da ênfase em Psicologia e Processos educativos).</p> <p>Discussão das práticas em campo; Orientação de estágio em grupo. Relatórios - elaboração, correção e devolutiva, para:</p> <p>O aprofundamento das práticas psicológicas que constituem as possibilidades de formação do psicólogo e subsídios teóricos para desenvolvimento do estágio específico, conforme a ênfase curricular do curso em Psicologia e processos educativos.</p> <p>A Construção de espaços teórico-práticos para exercício das habilidades e competências do psicólogo na ênfase oferecida pelo curso em Psicologia e processos educativos.</p> | <p>Compromisso Ético para a Formação de Psicólogos, 2013. Disponível em: http://www.crsp.org/fotos/pdf-2015-10-05-17-06-26.pdf</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Brasília, 2005. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf. Acesso em: 02/2017.</p> |
| | <p>Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo)</p> | | |
| <p>OBSERVAÇÕES: Além dos três níveis de estágios pedagógicos, também serão considerados os estágios específicos I, II, III, IV e V do curso de bacharelado em Psicologia, na ênfase de “Psicologia e processos educativos”, como atividades de estágio (100h). Entende-se que essas práticas de estágio supervisionado conseguem proporcionar ao estudante de Psicologia, a possibilidade de desenvolver competências que levem ao fortalecimento de seu processo formativo como docente de Psicologia.</p> <p>PROJETO DE ESTÁGIO – As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) – RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1, DE 11 de outubro de 2023, estabelecem em seu artigo 22º, que a licenciatura, formação de professores de Psicologia, poderá ser oferecida concomitante ou posteriormente ao curso superior de Psicologia e dar-se-á em um projeto pedagógico que atenda aos marcos legais vigentes. Define no parágrafo único do Artigo 22º que os estudantes que cumprirem as exigências do projeto de formação de professores terão apostilado, em seus diplomas do curso superior de Psicologia, o grau de Licenciado em Psicologia. Dessa maneira, a formação de professor de Psicologia, deve articular os saberes específicos da área com os conhecimentos didáticos e metodológicos, para atuar na construção de políticas públicas de educação, na educação básica, no nível médio, no curso Normal, em cursos profissionalizantes e em cursos técnicos, na educação continuada, assim como em contextos de educação informal como abrigos, centros socioeducativos, instituições comunitárias e outros. A DELIBERAÇÃO CEE Nº 154/2017 dispõe sobre a alteração da Deliberação CEE nº 111/2012 que por sua vez fixa as Diretrizes Curriculares Complementares para a Formação de Docentes para a Educação Básica nos Cursos de Graduação de Pedagogia, Normal Superior e Licenciaturas, oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior vinculados ao sistema estadual. Assim, atendendo a estas diretrizes, este documento tem por objetivo apresentar o projeto de estágio constituinte do projeto pedagógico complementar para a formação de professores de Psicologia da Universidade Municipal de São Caetano do Sul.</p> <p>OBJETIVOS: O projeto pedagógico complementar para a formação de professores de Psicologia da Universidade Municipal de São Caetano do Sul tem como objetivo geral possibilitar ao estudante de Psicologia, complementar sua formação bacharelada, para atuar também na área da educação como docente da disciplina de Psicologia ou semelhante à ela, nos cursos do ensino médio, ensino profissionalizante, ensino técnico, assim como, em atividades educacionais não formais. Para tanto, a formação do professor de Psicologia deve ter como meta o cumprimento de um importante papel social, qual seja, o de favorecer a construção e a prática de políticas públicas de educação que levem a transformações político-sociais, numa sociedade justa e democrática, cujos resultados sejam a multiplicação de valores alinhados à ética, à solidariedade e à cidadania, tanto em contextos educacionais escolares como nos não escolares. Neste sentido, a formação de um professor de Psicologia tem que ter um caráter especial, uma vez que, durante todo o processo de aprendizagem, o estudante necessitará desenvolver competências que lhe permitam atuar de maneira efetiva em um cenário social altamente dinâmico e veloz, reconhecendo que essa etapa será apenas uma parte da trajetória de sua formação ao longo da vida.</p> <p>FUNDAMENTOS E COMPETÊNCIAS PARA O PROJETO DE ESTÁGIO: A formação do professor de Psicologia deve priorizar os aspectos relacionados com a organização didática de conteúdos, com a escolha de estratégias e técnicas adequadas a eles, com a organização escolar que envolve a gestão e a legislação de ensino, além de disseminar uma forte reflexão crítica sobre a realidade escolar brasileira e seu contexto</p> | | | |



CEESP/PIC202400052



socioeconômico, e a implementação de políticas públicas educacionais eficazes. Além disso, a Formação de Professores de Psicologia deve articular conhecimentos, habilidades e competências alinhados aos eixos estruturantes. Previstos pelas Diretrizes Nacionais para a Formação de Professores. Assim, o curso de formação de professor de Psicologia da Universidade Municipal de São Caetano do Sul segue as determinações da Resolução nº 5, de 15 de março de 2011 e se integra com a Resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015 e com a Deliberação CEE-SP 154/2017. A formação em Psicologia, principalmente no que tange aos aspectos do papel de professor de Psicologia, deve ter como foco um perfil profissional aberto à mobilização de recursos, de conhecimentos e de saberes para uma efetiva adaptação de sua prática pedagógica às situações complexas, imprevisíveis, mutáveis e sempre singulares dessa nossa sociedade atual. Assim, a possibilidade de cursar a Licenciatura em Psicologia será oferecida aos estudantes matriculados a partir do 7º. Semestre do curso de Psicologia da USCS, que poderão aceitar ou não, pois a partir desse ponto eles já terão cursado as disciplinas referentes às competências didático-pedagógicas. Esse perfil profissional do professor de Psicologia deve atender aos preceitos estabelecidos pelos marcos legais já citados, considerando, especialmente, a competência como concepção nuclear na orientação do curso, a coerência entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro professor, com ênfases como se veem a seguir: I – Ter comprometimento com os valores inspiradores da sociedade democrática; II – Compreender o papel social e a importância educacional que tem a escola; III - dominar e socializar os conteúdos formativos, articulando-os de forma interdisciplinar; IV – Ter domínio sobre os conhecimentos pedagógicos, trabalhando-os de maneira reflexiva; V – Dominar os processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica; VI – Ter consciência e saber gerenciar o próprio desenvolvimento profissional.

Em função dessas ênfases e princípios norteadores, na formação do professor-psicólogo é necessário criar uma perspectiva que o leve a perceber a globalidade de sua formação, com muitos conteúdos significativos que ampliem seus horizontes profissionais e favoreçam a alta qualidade das suas práticas educativas, por meio de conhecimentos de pesquisa e de prática pedagógica, de didática, políticas públicas, e de estágios curriculares que proporcionem um processo formativo inovador do professor, que estarão presentes nos planos de ensino das disciplinas ofertadas em conjunto com o curso de Pedagogia da USCS, na modalidade EAD.

FORMAÇÃO, PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO CURRICULAR: Os estágios estabelecidos para o projeto complementar de formação de professor de Psicologia da USCS têm como objetivo principal o desenvolvimento profissional do estudante do curso, criando oportunidades para o aprimoramento do conhecimento, a aquisição de habilidades teórico-práticas e o desenvolvimento de competências na prática pedagógica, além de cumprir a legislação vigente no país. Eles são um conjunto de atividades supervisionadas por professores-psicólogos, de práticas pedagógicas realizadas em escolas ou instituições socioeducativas que promovam o ensino de Psicologia. Assim, para atender aos fundamentos legais e psicopedagógicos é que se estruturou o programa de estágio supervisionado da formação de professor de Psicologia da USCS, com a finalidade de se desenvolverem as seguintes competências e habilidades:

ESTÁGIO PEDAGÓGICO I E II – OBSERVAÇÃO E VIVÊNCIA EM SALA DE AULA (200H)

- Desenvolver a capacidade de observação no contexto das instituições de ensino, fortalecendo a visão crítica dos processos que ocorrem na sala de aula e no ambiente escolar;
- Ser um profissional da escrita, capaz de observar e de registrar a própria prática educativa;
- Distinguir os conhecimentos significativos necessários ao aprofundamento teórico-prático de sua profissão, valorizando aqueles que são necessários para serem destacados junto aos seus estudantes;

ESTÁGIO PEDAGÓGICO III – OBSERVAÇÃO E VIVÊNCIA EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVO/PEDAGÓGICAS (100H)

- De maneira consciente saber planejar, executar e avaliar as ações pedagógicas que fazem parte do cotidiano de seu trabalho;
 - Desenvolver atividades e intervenções pedagógicas junto aos estudantes com necessidades especiais, garantindo o processo de inclusão pedagógica, social e cultural deles;
 - Conceber processos avaliativos dinâmicos no ambiente educacional, com a realização de avaliação processual e diagnóstica;
- Além desses três níveis de estágios pedagógicos, também serão considerados os

ESTÁGIOS ESPECÍFICOS IV – OBSERVAÇÃO E VIVÊNCIA EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVO/PEDAGÓGICAS (100H) ou Aproveitamento dos Estágios Específicos IV e V do Curso de Bacharelado em Psicologia, na Ênfase de Psicologia e Processos Educativos (100H).

- Entende-se que essas práticas de estágio supervisionado conseguem proporcionar ao estudante de Psicologia, a possibilidade de desenvolver competências que levem ao fortalecimento de seu processo formativo como professor de Psicologia.

EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA – BACHARELADO E LICENCIATURA

ANTROPOLOGIA

1º Semestre

40h

EMENTA: Introdução à disciplina de antropologia. A invenção do campo da Antropologia. Natureza e cultura; linguagem; mitos e ritos; corporalidade. Contribuições da Antropologia para a Psicologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROSO, Priscila Farfan; BONETE, Wilian Junior; QUEIROZ, Ronaldo Queiroz de Moraes. Antropologia e cultura. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018.

LAPLANTINE, Francis. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1988. 205p.

SANTOS, J. L. dos. O que é cultura. (Coleção Primeiros Passos). São Paulo: Editora Brasiliense, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.



LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. Brasiliense, 2005. Localização: 390 L317a
 MAUSS, Marcel. As Técnicas Corporais. In: Sociologia e Antropologia. São Paulo: EDUSP, 1974.
 P., K. C. Um Espelho para a Humanidade.: Grupo A, 2013. 9788580551914.

PSICOLOGIA E HISTÓRIA DO TRABALHO

1º Semestre

40h

EMENTA: Conceituar o trabalho na organização da sociedade e seus desdobramentos na constituição da identidade do sujeito social. Aborda a evolução histórica das diferentes formas de trabalho e suas relações com a dimensão da subjetividade. Problematisa as implicações na relação entre psicopatologia e psicodinâmica do trabalho, tendo como referência as questões ligadas ao prazer e ao sofrimento, enfrentadas nas experiências de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBORNOZ, Suzana. O que é trabalho. (Coleção Primeiros Passos). São Paulo: Editora Brasiliense, 2005.
 ARENDT, Hannah. A condição humana. 13. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2016.
 FOUCAULT, M. Vigiar e Punir: história da violência nas prisões. Petrópolis: Vozes, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, R. Crise do capitalismo e regressão social para a classe trabalhadora. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S. l.], v. 1, n. 22, p. e13840, 2022. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/13840>. Acesso em: 28 abr. 2022.
 DEJOURS, C.; ABDOUCHELI, E.; JAYET, C. Psicodinâmica do trabalho: contribuições da escola dejouriana. SAO PAULO: ATLAS, 2015.

HISTÓRIA DA PSICOLOGIA

1º Semestre

80h

EMENTA: A Psicologia como ciência construída historicamente diferenciando-a do senso comum ou conhecimento popular. O percurso histórico da Psicologia, no mundo e no Brasil, seus principais autores e constructos teóricos que contribuíram para a Psicologia atual. Regulamentação da Psicologia como ciência e profissão.

BIBLIOGRAFIA Básica

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788553131327.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553131327>

BOCK, A.M.B; TEIXEIRA, M.L.R.; FURTADO, O. Psicologia fácil. São Paulo: Saraiva, 2011. Localização na biblioteca: 159.9 B648ps.

SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney Ellen. História da psicologia moderna. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788522127962.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522127962> Localização física: 159.9(091) S417h 1996 8.ed.

BIBLIOGRAFIA Complementar

HOTHERSALL, David. História da psicologia. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788580556285.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580556285> Localização Física: 159.9(091) H825h 4.ed.

SOARES, A.R. A Psicologia no Brasil. Psicologia: Ciência e Profissão, n. 30 (esp.), p. 8-41, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v30nspe/v30speca02.pdf> Acesso em: junho de 2017.

PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS

1º Semestre

80h

EMENTA: Fundamentos da experiência humana focando as formas de apropriação pelos sentidos, as dimensões emocionais, cognitivas e intuitivas de relação com o mundo.

BIBLIOGRAFIA Básica

BOCK, A.M.B; TEIXEIRA, M.L.R.; FURTADO, O. Psicologia fácil. São Paulo: Saraiva, 2011. Localização na biblioteca: 159.9 B648ps.

DAVIDOFF, Linda L. Introdução à Psicologia. 3 ed. São Paulo: Pearson/Makron Books, 2001. Número de chamada da biblioteca 159.9 D274in 3.ed.

FELDMAN, R. S. Introdução à Psicologia. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554892/pages/recent> Acesso em: 28 abr. 2022.

SILVA, Flávia Gonçalves. Subjetividade, individualidade, personalidade e identidade: concepções a partir da psicologia histórico-cultural. Psic. da Ed., São Paulo, 28, 1º sem. de 2009, pp. 169-195 Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psie/n28/v28a10.pdf> Acesso em: 28 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA Complementar

TELES, Maria Luiza Silveira. O que é Psicologia. São Paulo: Editora Brasiliense, 1999. Número de chamada da biblioteca 159.9 T272o



MYERS, David G.; DEWALL, C. Nathan. Psicologia. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788521634614. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521634614>
Acesso em: 14 abr. 2022.

AUTOCONHECIMENTO E DESENVOLVIMENTO INTERPESSOAL

1º Semestre

40h

EMENTA: Reflexão crítica sobre os papéis desempenhados no contexto social atual. Conceitos e ideias gerais sobre o funcionamento dos sujeitos e grupos, seus problemas e dificuldades cotidianas e a complexidade do processo de interação social.

BIBLIOGRAFIA Básica

ARAUJO, U. F. de; ARAUJO, V. A. A. de; PINHEIRO, V. P. G. Projeto de vida: fundamentos psicológicos, éticos e práticas educacionais. São Paulo: Editora Summus, 2020

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. Localização: 159.9 B648p 14.ed.

MINICUCCI, Agostinho. Relações humanas: psicologia das relações interpessoais. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001

BIBLIOGRAFIA Complementar

FELLIPELLI, Adriana. Autoconhecimento para um mundo melhor: reflexões sobre liderança, desenvolvimento humano e capitalismo consciente. São Paulo: Alta Books, 2021.

MINICUCCI, Agostinho. Dinâmica de grupo: teorias e sistemas. 5ª. edição. Sa~o Paulo: Atlas, 2012.

MOSCOVICI, Fela. Desenvolvimento interpessoal: treinamento em grupo. 17ª. edição. RJ: Jose Olímpio, 2009. Localização: 658.31 M867d

NEUROCIÊNCIAS I: ANATOMIA E FISIOLOGIA

1º semestre

80h

EMENTA: Introdução das neurociências, através de elementos neuroanato-mo-fisiológicos básicos do organismo e o funcionamento da percepção, da motricidade e da neuroplasticidade do sistema nervoso.

BIBLIOGRAFIA Básica

BEAR, Mark F. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017.

LENT, Robertp. Cem Bilhões de Neurônios? Conceitos Fundamentais ad Neurociência. São Paulo: Atheneu, 2004.

MARIEB, Elaine N.; HOEHN, Katja. Anatomia e fisiologia.3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009.

BIBLIOGRAFIA Complementar

FUENTES, Daniel et al. Neuropsicologia: teoria e prática. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014.

KANDEL, Eric R. et al. Princípios de neurociências. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014

KREBS, Claudia. Neurociências ilustrada. Porto Alegre: ArtMed, 2015.

TEORIAS PSICOLÓGICAS DA APRENDIZAGEM

1º Semestre

40h

EMENTA: Introdução às Teorias da Aprendizagem e dessa maneira permitir um contato com o conceito de ensino-aprendizagem, a diversidade de teorias e as discussões de temas relacionados à formação e atuação em Psicologia a partir de uma perspectiva crítica dos processos educativos.

BIBLIOGRAFIA Básica

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. Rio de Janeiro: E.P.U., 1992. Livro digital. (1 recurso online). (Temas básicos de educação e ensino). ISBN 9788521635956. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521635956> Acesso em: 14 abr. 2022.

MOREIRA, M. A. Ensino e Aprendizagem. São Paulo: Moraes, 1985. 94p. Localização Física: 37.025 M838e

PIAGET, J. Seis estudos de psicologia. 25.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2017. 143p. Localização Física: 159.922.7 P642s 25.ed.

BIBLIOGRAFIA Complementar

MAHONEY, A. A.; ALMEIDA, L. R. (org.). Henri Wallon: psicologia e educação. 11.ed. São Paulo: Loyola, 2012. 87p. Localização Física: 37.015.3 H447 3.ed.

OLIVEIRA, M. K. Vygotsky. Aprendizado e Desenvolvimento um processo MAHONEY, A. A.; ALMEIDA, L. R.; ALMEIDA, S. H. V. Produção de Vygotsky (e grupo) e Wallon: comparação das dimensões epistemológica, metodológica e desenvolvimental. Revista Psicologia da Educação, São Paulo, n. 24, jun. 2007. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752007000100004&lng=pt&nrm=iso
Acesso em 28 abr. 2022.



LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

1º Semestre

40h

EMENTA: A disciplina aborda aspectos relacionados à análise e interpretação de textos, diferentes tipos de mídias e tratamento da informação.

BIBLIOGRAFIA Básica

ALMEIDA, Antônio Fernando de; ALMEIDA, Valéria Silva Rosa de. Português básico: gramática, redação, texto. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2017.

BIBLIOGRAFIA ComplementarMARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português Instrumental. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788597020113. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597020113> Acesso em: 14 abr. 2022.

RIBEIRO, Ana Elisa. Textos multimodais: leitura e produção. São Paulo: Parábola Editora, 2016. Localização Física: 37.016:316.774 R367t

FILOSOFIA

2º Semestre

40h

EMENTA: Introdução ao pensamento filosófico. Pensamento mítico, o episteme e a crítica referente a construção do conhecimento científico no campo da Psicologia.

BIBLIOGRAFIA BásicaDIONIZIO, Mayara et al. Filosofia contemporânea. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788595027848. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027848> Acesso em: 14 abr. 2022.ARAUJO, Inês Lacerda. 15 filósofos: vida e obra: Sócrates, Platão, Aristóteles, Santo Agostinho, São Tomás de Aquino, Francis Bacon, Descartes, Hobbes, Rousseau, Kant, Hegel, Nietzsche, Wittgenstein, Heidegger, Foucault. São Paulo: Minha Editora, 2020. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788578683801. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788578683801> Acesso em: 14 abr. 2022.

CHAUI, M. Convite à Filosofia. 12 ed. São Paulo: Ed. Ática, 2001. Localização Física: 1(07) C437c 14.ed

BIBLIOGRAFIA Complementar

ARANHA, MARIA LUCIA DE ARRUDA. FILOSOFANDO: INTRODUÇÃO A FILOSOFIA. 3.ed. SAO PAULO: MODERNA, 2003. Localização Física: 1(07) A681fi 3.ed.

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. Introdução à filosofia. Barueri: Manole, 2003. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520448168. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520448168> Acesso em: 14 abr. 2022.**ESTATÍSTICA APLICADA À PSICOLOGIA**

2º Semestre

80h

EMENTA: Conceitos básicos de Estatística. Fases do método estatístico. População e amostra. Variáveis, amostragens, tabelas, gráficos, quadros, figuras. Distribuição de frequência. Medidas de posição. Separatrizes. Medidas de dispersão. Planejamento de estudos na área da saúde. Análise descritiva de dados. Noções sobre técnicas estatísticas usadas no campo da Psicologia.

BIBLIOGRAFIA Básica

CRESPO, ANTONIO ARNOT. Estatística FACIL. 19.ed. SAO PAULO: SARAIVA, 2009. 218p.

VIEIRA, SONIA. ELEMENTOS DE estatística. 5.ed. SAO PAULO: ATLAS, 2016. 144p.

FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de estatística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Livro digital. (1 recurso online).

BIBLIOGRAFIA Complementar

SPIEGEL, MURRAY RALPH. Estatística. 4.ed. SAO PAULO: MAKRON BOOKS, 2009.

FREUND, John E. Estatística aplicada economicamente. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. Livro digital. (1 recurso online).

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

2º Semestre

80h

EMENTA: Aspectos psicológicos da gravidez, parto e puerpério. Principais teorias sobre o desenvolvimento infantil, abordando a construção social da infância, a influência de aspectos psicológicos e ambientais no desenvolvimento do bebê, da primeira e segunda infância.



BIBLIOGRAFIA Básica

PIAGET, Jean. Seis estudos de Psicologia. 19/24ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 1993.p. 159.922.7 P642s 19ed. Localização Física: 159.922.7 P642s 25.ed.
 RAPPAPORT, C. R.; FIORI, W. R.; HERZBERG, E. PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO V.2: A INFÂNCIA INICIAL: O BEBÊ E SUA MAE. SÃO PAULO: EPU, 2001. Localização Física: 159.922.7 R169p v.2
 Spitz, René Arpad (1979) O primeiro ano de vida: um estudo psicanalítico de desenvolvimento normal e anômalo das relações objetais. 5 ed. São Paulo: Martins Fontes. Localização Física: 159.922.7 S 747

BIBLIOGRAFIA Complementar

NASCIMENTO, C. T. do; BRANCHER, V. R.; OLIVEIRA, V. F. de. A Construção Social do Conceito de Infância: algumas interlocuções históricas e sociológicas. Revista Contexto & Educação, [S. l.], v. 23, n. 79, p. 47–63, 2013.. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/1051> Acesso em: 28 abr. 2022.
 PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento humano. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9786558040132. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786558040132> Acesso em: 18 abr. 2022.

INTRODUÇÃO À PESQUISA EM PSICOLOGIA

2º Semestre

40h

EMENTA: A construção do conhecimento científico. Introdução a linguagem e escrita científica. A pluralidade de métodos nos processos investigativos. A operacionalização da pesquisa científica. Pesquisa no campo da Psicologia como ciência e profissão. A pesquisa com seres humanos.

BIBLIOGRAFIA Básica

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559771653> Acesso em: 19 abr. 2022.
 MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. Atualização de João Bosco Medeiros. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9786559770670. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559770670> Acesso em: 19 abr. 2022. Localização Física: 001.891 M275m 5.ed.
 ABNT. INFORMACAO E DOCUMENTACAO - PROJETO DE PESQUISA - APRESENTACAO. RIO DE JANEIRO, 2011. . Localização Física: NBR 15287:2011 ABNT 2.ed.

BIBLIOGRAFIA Complementar

KERLINGER, Fred Nichols. Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual. São Paulo: EPU, 2013. Localização Física: 3.012.1 K47m
 SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Eugene B.; ZECHMEISTER, Jeanne S. Metodologia de pesquisa em psicologia. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788580551013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580551013> Acesso em: 19 abr. 2022.

PSICOLOGIA E CONTEXTO SOCIAL

2º Semestre

80h

EMENTA: Psicologia Social e o estudo sobre os fenômenos psicológicos a partir do processo de interação do sujeito com o contexto social, econômico, político e cultural. Problematicar as relações entre o sujeito e a sociedade.

BIBLIOGRAFIA Básica

BERGER, P. L.; LUCKMANN, T. A construção social da realidade. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 1985. Número de Chamada na biblioteca: 301.175 B435c 13./22.ed
 BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788553131327. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553131327> Acesso em: 19 abr. 2022.
 LANE, SILVIA T MAURER. PSICOLOGIA SOCIAL: O HOMEM EM MOVIMENTO. SAO PAULO: BRASILIENSE, 1995. Localização Física: 301.151 L238p

BIBLIOGRAFIA Complementar

ÁLVARO, J.L.; GARRIDO, A. Psicologia social: perspectivas psicológicas e sociológicas. São Paulo: Grupo A, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555998/> . Acesso em: 28 Abr 2022
 TORRES, C.V.; NEIVA, E.R. Psicologia Social. São Paulo: Grupo A, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326528/> . Acesso em: 28 Abr 2022.

MATEMÁTICA PARA A VIDA COTIDIANA - EAD

2º Semestre

40h

EMENTA: A disciplina abordará operações com números reais, problemas de porcentagens e comparações, problemas de proporções, média e juro, problemas relacionados à geometria plana e espacial.

BIBLIOGRAFIA Básica

SILVA, Sebastião Medeiros; Elio Medeiros, Ermes, Medeiros. Matemática para os cursos de Economia, administração e Ciências Contábeis v1. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010. Localização Física: 51 S583m 5.ed. v.1



SOUSA, A. R. dos S. et al. História da Matemática. Porto Alegre: Grupo A, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902302/pageid/0> Acesso em: 28 abr. 2022.
TAN, S.T. Matemática Aplicada à Administração e Economia. São Paulo: Pioneira/Thomson Learnig, 2001 ou edição posterior. Localização Física: 517:65.012 T166m 5.ed.

BIBLIOGRAFIA Complementar

DEMANA, F. [et al.]. Pré – Cálculo. São Paulo: Addison Wesley, 2009. INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas, 2019. Página Inicial. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/>>. Acesso em: 9 de dez. de 2019.
Localização física: 517 P932
TELLES, Dirceu D'Alkmin; YAMASHIRO, Seizen; SOUZA, Suzana Abreu de Oliveira (org.). Matemática com aplicações tecnológicas, v. 4: matemática financeira. São Paulo: Blucher, 2021. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788521219392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521219392> Acesso em: 19 abr. 2022.

NEUROCIÊNCIAS II: COGNIÇÃO E COMPORTAMENTO

2º Semestre

40h

EMENTA: Introdução das capacidades cognitivas (consciência, memória, atenção e linguagem) e o desenvolvimento neurológico do comportamento (processamento emocional e comportamentos motivados).

BIBLIOGRAFIA Básica

BEAR, Mark F. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582714331. Localização Física: 612.8 B351n 4.ed
FUENTES, Daniel et al. Neuropsicologia: teoria e prática. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582710562. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710562> Acesso em: 19 abr. 2022.
Localização Física: 616.80019 N414
LENT, Roberto. Neurociência da mente e do comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 978-85-277-1994-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1994-0> Acesso em: 19 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA Complementar

KANDEL, Eric et al. Princípios de neurociências. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788580554069. Localização Física: 612.8 P952 5.ed.
KREBS, Claudia; WEINBERG, Joanne; AKESSON, Elisabeth. Neurociências ilustrada. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852661/pageid/0> Acesso em: 28 abr. 2022.

PSICOMOTRICIDADE: TEORIA E PRÁTICA

2º Semestre

40h

EMENTA: Fundamentos teóricos da psicomotricidade, evolução histórica e conceituação. Desenvolvimento psicomotor e as abordagens teórico-práticas de aplicação. Temas contemporâneos sobre o corpo, corporeidade e intervenção psicomotora. Abordagens contemporâneas sobre o trabalho em psicomotricidade. Psicomotricidade como área de especialização da Psicologia.

BIBLIOGRAFIA Básica

ALVES, F. A infância e a psicomotricidade. Rio de Janeiro: Wak, 2016. (159.937.54 A479i). Localização Física: 159.937.54 A479i
FERNANDES, Jorge Manuel Gomes de Azevedo; GUTIERRES FILHO, Paulo José Barbosa. Psicomotricidade: abordagens emergentes. Barueri: Manole, 2012. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520451724. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451724> Acesso em: 19 abr. 2022.
OLIVEIRA, S. M. R.. A Comunicação Não-Verbal - Estratégia de Ensino da Língua Estrangeira - Espanhol. 2013. 113p. Dissertação (Mestrado em Humanidades) - Faculdade de Letras, Universidade do Porto, Porto, 2013. Disponível em <https://hdl.handle.net/10216/72299> Acesso em: 28 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA Complementar

DAVIS, FLORA. A comunicação não verbal. São Paulo: Summus, 1979. 196p. (Novas buscas em comunicação, 5). ISBN 85-323-0032-4. Localização Física: 159.925 D293c
FONSECA, Vitor da. Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536314020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536314020> Acesso em: 19 abr. 2022.

PSICANÁLISE: TEORIA E PRÁTICA

3º Semestre

80h

EMENTA: Bases da teoria psicanalítica freudiana: as questões pulsionais, a noção de inconsciente, repressão e recalque, a estruturação e funcionamento do psiquismo, a primeira e segunda tópicas, importância do narcisismo, desamparo egóico e a influência do trauma no psiquismo.

BIBLIOGRAFIA Básica

Freud, S. (1996) Edição standard das obras completas. Rio de Janeiro: Imago. Localização Física: 159.964.21 F942o.



QUINODOZ, Jean-Michel. Ler Freud. Porto Alegre: ArtMed, 2007. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536312699. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536312699> Acesso em: 19 abr. 2022.

ZIMERMAN, David E. Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica, clínica : uma abordagem didática. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536308142. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536308142> Acesso em: 19 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA Complementar

Laplanche, J. & Pontalis, J.B. (1970). Vocabulário de psicanálise. São Paulo: Martins Fontes. ISBN 8533609655. Localização Física: 159.964.2(038) L317vREF.

ZIMERMAN, David E. Vocabulário contemporâneo de psicanálise. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536314143. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536314143> Acesso em: 19 abr. 2022.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO DO ADOLESCENTE

3º Semestre

40h

EMENTA: Esse curso propõe uma introdução à psicologia do desenvolvimento do adolescente, partindo da problematização da adolescência enquanto fenômeno social e sua construção histórica, bem como o fenômeno contemporâneo da "adolescentilização da vida"; aborda as principais teorias tradicionais da psicologia no campo da adolescência e os principais temas contemporâneos da pesquisa e prática em psicologia sobre adolescência no Brasil, a fim de qualificar a formação, a pesquisa e a atuação psicológica a partir de uma perspectiva crítica junto ao público adolescente.

BIBLIOGRAFIA Básica

ABERASTURY, A.; KNOBEL, M. Adolescência normal: Um enfoque psicanalítico (SMG Ballve, Trad.). São Paulo: Artes Médicas, 1981. ISBN 978-85-7307-238-9. (Número de Chamada: 159.922.8 A125a)

CALLIGARIS, C. A. (2000). Adolescência. São Paulo: Publifolha, 2000. ISBN 85-7402-215-2. (Número de Chamada: 159.922.8 C162a)

PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento humano. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9786558040132. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786558040132> Acesso em: 19 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA Complementar

BOARATI, M. A.; PANTANO, T.; SCIVOLETTO, S. Psiquiatria da infância e adolescência: cuidado multidisciplinar. Barueri, SP: Manole, 2016. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459720> Acesso em: 19 abr. 2022.

MARCELLI, D.; BRACONNIER, A. Adolescência e psicopatologia. Porto Alegre: Artmed, 2007. 6ª ed. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312620> Acesso em: 19 abr. 2022.

LÍNGUA INGLESA I - EAD

3º Semestre

40h

EMENTA: Iniciar o estudante de graduação na utilização da plataforma de autoaprendizagem de línguas, que possibilita o estudo de 22 idiomas, possibilitando o início do desenvolvimento de capacidades que auxiliem no crescimento profissional, pessoal e cultural. O direcionamento institucional será para a habilitação do estudante na língua inglesa.

BIBLIOGRAFIA Básica

ALTISSIA LANGUAGE EMPOWERS PEOPLE. Curso de Línguas: apresentação e princípios pedagógicos. São Paulo: Altissia Brasil, 2020 (não publicado).

ALTISSIA LANGUAGE EMPOWERS PEOPLE. Curso de Línguas: guia do utilizador. São Paulo: Altissia Brasil, 2020 (não publicado).

DOTTO, C.A. Benefícios de estudar outros idiomas. São Caetano do Sul: Universidade Municipal de São Caetano do Sul. Pró-reitoria de Graduação, 2020 (não publicado).

BIBLIOGRAFIA Complementar

DOTTO, C.A. Principais dificuldades para estudar outros idiomas. São Caetano do Sul: Universidade Municipal de São Caetano do Sul. Pró-reitoria de Graduação, 2020 (não publicado).

DOTTO, C.A. Projeto de idiomas: parceria Altissia. São Caetano do Sul: Universidade Municipal de São Caetano do Sul. Pró-reitoria de Graduação, 2020 (não publicado).

NEUROCIÊNCIAS III: TRANSTORNOS MENTAIS E FARMACOLOGIA

3º Semestre

40h

EMENTA: Fundamentos biológicos dos principais transtornos mentais, o tratamento farmacológico dos sintomas desses transtornos e a influência de questões genéticas e endócrinas associadas.

BIBLIOGRAFIA Básica

FUENTES, Daniel et al. Neuropsicologia: teoria e prática. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582710562. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710562> Acesso em: 20 abr. 2022.

QUEVEDO, João; IZQUIERDO, Iván (org.). Neurobiologia dos transtornos psiquiátricos. Porto Alegre: ArtMed, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582715871. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715871> Acesso em: 20 abr. 2022.

LENT, R. Cem bilhões de neurônios, 2a ed. São Paulo: Atheneu, 2010. Localização Física: 612.8 L586c 2.ed.



BIBLIOGRAFIA Complementar

STAHL, Stephen M. Psicofarmacologia: bases neurocientíficas e aplicações práticas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 978-85-277-2629-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2629-0> Acesso em: 20 abr. 2022.

SACKS, O. O homem que confundiu sua mulher com um chapéu. Companhia das letras, 1997. Localização Física: 616.8 S127h

PSICOMETRIA E TÉCNICAS DE EXAMES PSICOLÓGICOS

3º Semestre

80h

EMENTA: Histórico, conceitos e problemas das medidas de avaliação em psicologia. Análise dos processos de construção, padronização e validação de instrumentos psicológicos. Normatizações, considerações éticas sobre o uso de instrumentos de avaliação psicológica. Diretrizes de legislação e as responsabilidades dos psicólogos. Aplicação de instrumentos psicológicos online.

BIBLIOGRAFIA Básica

HUTZ, C. S.; BANDEIRA, D. R.; TRENTINI, C. M. (Orgs.) Psicometria. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712368/epubcfi/6/2/1/%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml/4/2/pgnr_il/2%4051:3 Acesso em: 28 abr. 2022.

HOGAN, T. Introdução à Prática de Testes Psicológicos. Grupo GEN, 2006. 978-85-216-2375-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2375-5/>. Acesso em: 06 fev. 2022.

GORENSTEIN, Clarice; WANG, Yuan-Pang.; HUNGERBUHLER, Ines. Instrumentos de Avaliação em Saúde Mental. Porto Alegre: Artmed, 2015.. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712863/>. Acesso em: 06 fev. 2022.

BIBLIOGRAFIA Complementar

CUNHA, J.A. Psicodiagnóstico V. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. Localização Física: 159.9.072 C978p 5.ed.

URBINA, S. Fundamentos da Testagem Psicológica, São Paulo, Artmed 2007. Localização Física: 159.9.072 U66f

PSICOLOGIA, DIREITOS HUMANOS E SOCIAIS

3º Semestre

80h

EMENTA: Compreender o surgimento, desenvolvimento e as mudanças históricas no conceito e nas práticas de Direitos Humanos. Os Direitos Humanos como subsídio para todas as atuações em Psicologia. Problematicar os instrumentos e técnicas do trabalho da/o psicóloga/o. Compreender as políticas públicas e os movimentos sociais envolvidos com as questões concernentes aos Direitos Humanos. A atuação da/o psicóloga/o na interface com o campo dos Direitos Humanos.

BIBLIOGRAFIA Básica

GONÇALVES, MARIA DA GRAÇA MARCHINA. PSICOLOGIA, SUBJETIVIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS: CONSTRUINDO O COMPROMISSO SOCIAL DA PSICOLOGIA. SAO PAULO: CORTEZ, 2010. Localização Física: 316.6 G627p

ONU. Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948. Organização das Nações Unidas, 1948. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 22 jan. 2024.

SAWAIA, B. B. (org). As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. 11ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. Localização Física: 316.44 A829 2.ed.

BIBLIOGRAFIA Complementar

BRASIL. Constituição, 1988. Constituição da República Federativa do Brasil, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 28 abr. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Boletim: Comissão de Direitos Humanos CFP. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2020. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2020/06/741.2-Boletim-CDH_ed01_v3.pdf Acesso em: 28 abr. 2022.

ESTÁGIO BÁSICO I: ÉTICA

3º Semestre

40h

EMENTA: Desenvolver subsídios teórico-práticos para desenvolvimento do início das práticas de estágio, por meio da análise e reflexão sobre fenômenos da vida cotidiana, observando suas especificidades e relacionando-as com aspectos vinculados à ética.

BIBLIOGRAFIA Básica

CANO, Débora Staub; SAMPAIO, Izabela Tissot Antunes. O método de observação na psicologia: considerações sobre a produção científica. Interação em Psicologia, Curitiba, dez. 2007. ISSN 1981-8076. Disponível em: <https://revistas.ufr.br/psicologia/article/view/6849> Acesso em: 20 abr. 2022.

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS PSICOSSOCIAIS DO COTIDIANO. Introdução à Psicologia do Cotidiano: Artes, Família, Mídia, Subjetividade, Trabalho, Religião. São Paulo: Expressão e Arte, 2007. Localização Física: 316.6 I48

SINGER, PETER. ÉTICA PRÁTICA. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1994. Localização Física: 17 S624e

BIBLIOGRAFIA Complementar

CORDAZZO, Sheila Tatiana Duarte et al . Metodologia observacional para o estudo do brincar na escola. Aval. psicol., Porto Alegre , v. 7, n. 3, p. 427-438, dez. 2008 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712008000300014&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 abr. 2022.

DANNA, Marilda Fernandes & MATOS, Maria Amelia. Aprendendo a observar. São Paulo: Edicon, 2015. Localização Física: 616.89 D194a 3.ed.

PSICOLOGIA, ÉTICA PROFISSIONAL E PRÁTICAS

3º Semestre

40h

EMENTA: História e epistemologia da ética. Evolução e o Código de Ética Profissional do Psicólogo. Ética como campo de conhecimento e de relações. Moral, ética e bioética. Conduta profissional. O psicólogo como profissional: responsabilidades, direitos e deveres. O sigilo profissional. Das comunicações científicas e publicações. Das relações com outras profissões e com outros psicólogos. Da publicidade profissional e redes sociais.

BIBLIOGRAFIA Básica

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética Profissional dos Psicólogos. Brasília, 2005. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf> . Acesso em: 28 jan. 2022.

CRISOSTOMO, Alessandro Lombardi et al. Ética. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788595024557. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595024557> Acesso em: 20 abr. 2022.

AMENDOLA, Marcia Ferreira. História da construção do Código de Ética Profissional do Psicólogo. Estud. pesqui. psicol., Rio de Janeiro , v. 14, n. 2, p. 660-685, ago. 2014 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812014000200016&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 28 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA Complementar

ARICO, CARLOS ROBERTO. ARQUEOLOGIA DA ÉTICA. SÃO PAULO: ICONE, 2001. Localização Física: 17(09) A744a

SINGER, PETER. ÉTICA PRÁTICA. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1994. Localização Física: 17 S624e

PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

4º Semestre

80h

EMENTA: Concepções e modelos de saúde e doença. Abordagem introdutória à saúde pública, inserção da Psicologia na Saúde pública. História e formação do Sistema Único de Saúde (SUS). Políticas atuais de saúde pública. Epidemiologia. Saúde mental. O papel e a atuação do psicólogo em saúde pública.

BIBLIOGRAFIA Básica

CASTRO, ADRIANA; MALO, MIGUEL (org.). SUS: RESSIGNIFICANDO A PROMOÇÃO DA SAÚDE. SAO PAULO: HUCITEC, 2006. Localização Física: 362.10981 S636

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Série B. Textos básicos em Saúde. Cadernos Humaniza SUS. v. 1. Brasília, 2010. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_humanizaSUS.pdf Acesso em: 28 abr. 2022.

SOLHA, Raphaela Carla de Toledo. Sistema Único de Saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas. 1ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513232/pageid/0> Acesso em: 29 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA Complementar

BRASIL. MINISTERIO DA SAUDE. 11ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE: O BRASIL FALANDO COMO QUER SER TRATADO : EFETIVANDO O SUS : ACESSO, QUALIDADE E HUMANIZAÇÃO NA ATENÇÃO À SAÚDE COM CONTROLE SOCIAL : RELATÓRIO FINAL. BRASILIA: MINISTERIO DA SAUDE, 2002. Localização Física: 362.10981 B83c

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO. Psicologia e Políticas Públicas: Seminários Gestão 2013-2016. São Paulo: Conselho Regional de Psicologia de São Paulo - 6ª Região, 2016. Disponível em: <https://www.crpso.org/uploads/impresso/109/tUXPJaZA6L1Lnm4OB6uAMkf4CJpeSOR3.pdf> Acesso em: 28 abr. 2022.

PSICOLOGIA DO ENVELHECIMENTO E GERONTOLOGIA

4º Semestre

40h

EMENTA: Psicologia do Desenvolvimento da Vida Adulta, Meia-Idade e Velhice. Envelhecimento populacional no contexto brasileiro e teorias psicológicas. Síndromes, aspectos psicológicos e sociais da velhice. A institucionalização, papel do cuidador e a violência doméstica. Sexualidade. Qualidade de Vida e Envelhecimento Ativo.

BIBLIOGRAFIA Básica

NERI, Anita Liberalesso (org). Desenvolvimento e envelhecimento: perspectivas biológicas, psicológicas e sociológicas. 5ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012, 186p. Localização Física: 159.922.63 D486 5ed.

NERI, Anita Liberalesso (org). Qualidade de vida e idade madura: inovações culturais na sociedade brasileira. 3ª ed. Campinas: Papyrus, 1993, 285p. Localização Física: 301.185.32N364q.

PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento humano. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9786558040132. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786558040132> Acesso em: 20 abr. 2022.



BIBLIOGRAFIA Complementar

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Envelhecimento e subjetividade: desafios para uma cultura de compromisso social. Brasília: CFP (Psicologia), 2008, 196 p. Disponível em: http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2009/05/livro_envelhecimentoFINAL.pdf Acesso em: 20 de abril de 2022.

SANTANA FILHO, Luiz Carlos; COELHO, Tainá T. (org.). Terceira idade no Brasil: representações e perspectivas. São Paulo: Blucher, 2021. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 978655500684. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978655500684> Acesso em: 20 abr. 2022.

PSICOPATOLOGIA GERAL

4º Semestre

80h

EMENTA: Aspectos históricos da Reforma Psiquiátrica e Luta Antimanicomial. Conceitos básicos sobre normal e patológico. Patologia das funções mentais. Classificação das doenças mentais segundo atuais códigos de classificação das doenças mentais: DSM e CID. Etiologia, classificação e categorias diagnósticas de quadros psicopatológicos clínicos da infância, adolescência, vida adulta e terceira idade. Política e serviços de saúde mental e cuidados em liberdade.

BIBLIOGRAFIA Básica

AMARANTE, Paulo. Uma aventura no manicômio: a trajetória de Franco Basaglia. Hist. cienc. saude-Manguinhos, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 61-77, out. 1994. Disponível em: <https://www.scielo.br/hcsm/a/R9QryCkZWQcXCKKcXtsDWdJ/abstract/?lang=pt> Acesso em: 29 abr. 2022.

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582715062. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715062> Acesso em: 20 abr. 2022.

FOUCAULT, Michel. A história da loucura na Idade Clássica. 8 ed. São Paulo: Perspectiva, 2005. Localização Física: 1(44) F86h 8.ed.

BIBLIOGRAFIA Complementar

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Classificação estatística internacional das doenças e problemas relacionados à saúde. São Paulo: EDUSP, 1995. Localização Física: 616.0012 O77c REF. v.1

SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; RUIZ, Pedro. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582713792. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713792> Acesso em: 20 abr. 2022.

PSICODRAMA E PSICOTERAPIA DE GRUPO

4º Semestre

80h

EMENTA: Apresentar os fundamentos teórico-epistemológicos, éticos e técnicos do psicodrama e da Psicoterapia de Grupo. Instrumentos, técnicas, etapas e contextos dos atendimentos em grupo. A ciência Sociométrica: o Sociodrama, a Sociodinâmica, o Psicodrama e as abordagens contemporâneas de Psicoterapia de Grupo. Diferenciação entre Psicodrama e Psicoterapia de Grupos.

BIBLIOGRAFIA Básica

GONÇALVES, C.S. et al. Lições de Psicodrama: introdução ao pensamento de J.L. Moreno. São Paulo, Ágora, 1988. Localização Física: 616.891523 G625L

BAPTISTA, Maria Cecília Veluk Dias (org.). O palco da espontaneidade: psicodrama na contemporâneo. Rio de Janeiro: Roca, 2012. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 978-85-412-0429-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0429-3> Acesso em: 20 abr. 2022.

OSORIO, Luiz Carlos. Grupos terapêuticos: abordagens atuais. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536314808. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536314808> Acesso em: 20 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA Complementar

ZIMMERMAN, David E. Fundamentos básicos das grupoterapias. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536311654. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536311654> Acesso em: 20 abr. 2022.

MORENO, JACOB LEVY. PSICOTERAPIA DE GRUPO E PSICODRAMA: INTRODUÇÃO À TEORIA E A PRÁTICA. 3.ed. CAMPINAS: Livro Pleno, 1999. Localização Física: 615.851.8 M842p 3.ed.

LÍNGUA INGLESA II - EAD

4º Semestre

40h

EMENTA: Consolidar o estudante de graduação na utilização da plataforma de autoaprendizagem de línguas, possibilitando o aprofundamento de capacidades que auxiliem no crescimento profissional, pessoal e cultural por meio do direcionamento institucional de seus estudos na língua inglesa.

BIBLIOGRAFIA Básica

ALTISSIA LANGUAGE EMPOWERS PEOPLE. Curso de Línguas: apresentação e princípios pedagógicos. São Paulo: Altissia Brasil, 2020 (não publicado).

ALTISSIA LANGUAGE EMPOWERS PEOPLE. Curso de Línguas: guia do utilizador. São Paulo: Altissia Brasil, 2020 (não publicado).

DOTTO, C.A. Benefícios de estudar outros idiomas. São Caetano do Sul: Universidade Municipal de São Caetano do Sul. Pró-reitoria de Graduação, 2020 (não publicado).



BIBLIOGRAFIA Complementar

DOTTO, C.A. Principais dificuldades para estudar outros idiomas. São Caetano do Sul: Universidade Municipal de São Caetano do Sul. Pró-reitoria de Graduação, 2020 (não publicado).
 DOTTO, C.A. Projeto de idiomas: parceria Altissia. São Caetano do Sul: Universidade Municipal de São Caetano do Sul. Pró-reitoria de Graduação, 2020 (não publicado).

OBSERVAÇÃO E REGISTRO DOCUMENTAL

4º Semestre

40h

EMENTA: Observação científica como instrumento de trabalho em psicologia psicólogo em diversas modalidades da pesquisa e da atuação profissional. A escrita científica: os princípios gerais de uma escrita clara e concisa e não-tendenciosa. Técnicas de observação e registro para levantamento de demandas e intervenções psicológicas. Ética e técnica na observação. Produção de Documentos Escritos decorrentes do exercício profissional.

BIBLIOGRAFIA Básica

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução sobre produção de Documentos Escritos. Disponível em: <https://atosoficiais.com.br/cfp/resolucao-do-exercicio-profissional-n-6-2019-institui-regras-para-a-elaboracao-de-documentos-escritos-produzidos-pela-o-psicologa-o-no-exercicio-profissional-e-revoqa-a-resolucao-cfp-no-15-1996-a-resolucao-cfp-no-07-2003-e-a-resolucao-cfp-no-04-2019?origem=instituicao&q=Documentos%20Escritos> Acesso em: 28 abr. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução sobre registro documental. Disponível em: <https://atosoficiais.com.br/cfp/resolucao-de-fiscalizacao-e-orientacao-n-1-2009-dispoe-sobre-a-obrigatoriedade-do-registro-documental-decorrente-da-prestacao-de-servicos-psicologicos?origem=instituicao&q=%20registro%20documental> Acesso em: 28 abr. 2022.

American Psychological Association. (2012). Manual de publicação da American Psychological Association (6a ed., D. Bueno, trad.). Porto Alegre: Penso. Localização: 087.7(02) A537m 2012 REF.

BIBLIOGRAFIA Complementar

BLEGER, J. Temas em Psicologia: entrevista e grupos. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. Localização: 159.9.07 B59t.3

DANNA, M.; MATOS, M. A. Aprendendo a observar, 3ª ed. São Paulo: Edicon, 2015. Localização: 616.89 D194a 3.ed.

PSICOPEDAGOGIA: INSTITUCIONAL E CLÍNICA

4º Semestre

40h

EMENTA: Fundamentos históricos e teóricos da psicopedagogia. A Psicologia e a Psicopedagogia. Atuação na área clínica e institucional. O sujeito cognoscente. Psicopedagogia e a família. Psicopedagogia e a escola. Abordagens pedagógicas. Entrevista, anamnese e devolutiva (relatório). Intervenções psicopedagógicas nas dificuldades de aprendizagem. Avaliação psicopedagógica.

BIBLIOGRAFIA Básica

FERNÁNDEZ, Alicia. A atenção aprisionada: psicopedagogia da capacidade atencional. Porto Alegre: ArtMed, 2012. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788563899453. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788563899453> Acesso em: 20 abr. 2022.

PAIN, Sara. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Tradução. Ana Maria Netto Machado. 4. Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. ISBN 85-7307-414-0. Número de chamada: 159.953 P 163 d 4.ed.

RODRIGUES, Ana Maria. Psicologia da aprendizagem e da avaliação. São Paulo: Cengage Learning, 2015. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788522122455. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522122455> Acesso em: 20 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA Complementar

CAMARGO, Ricardo Leite. Princípios para o uso de jogos na intervenção psicopedagógica: um estudo realizado com crianças do Segundo ciclo do Ensino Fundamental (1ª fase do ciclo básico). In: OLIVEIRA, ML., org. (Im) pertinências da educação: o trabalho educativo em pesquisa [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 193 p. ISBN 978-85-7983-022-8. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>. Disponível em <https://books.scielo.org/id/vtzmp/pdf/oliveira-9788579830228-08.pdf> Acesso: 28 abr.2022.

La TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1982. ISBN 85-323-0412-5. Número de chamada: 159.922 L 379 p 5. Ed.

ESTÁGIO BÁSICO II – OBSERVAÇÃO

4º Semestre

40h

EMENTA: Observação científica como instrumento de trabalho do psicólogo em diversas modalidades da pesquisa e da atuação profissional em psicologia. Técnicas de observação e registro para levantamento de demandas psicológicas e possíveis intervenções. Ética na observação. A escrita científica: os princípios gerais de uma escrita clara e concisa e não-tendenciosa; o correto uso da gramática como base de uma comunicação efetiva e persuasiva.

BIBLIOGRAFIA Básica

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. Manual de publicação da American Psychological Association (6a ed., D. Bueno, trad.). Porto Alegre: Penso, 2012. Localização: 087.7(02) A537m 2012 REF.

BREAKWELL, Glynis M. et al. Métodos de pesquisa em psicologia. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. Livro digital. (1 recurso online). (Métodos de pesquisa). ISBN 9788536324159. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536324159> Acesso em: 25 abr. 2022.



DANNA, M.; MATOS, M. A. Aprendendo a observar, 3ª ed. São Paulo: Edicon, 2015. Localização: 616.89 D194a 3.ed.

BIBLIOGRAFIA Complementar

BLEGER, J. Temas em Psicologia: entrevista e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 2ª ed. Localização: 159.9.07 B59te.3

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marii Eliza Dalmazio Afonso de. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2013. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 978-85-216-2306-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2306-9> Acesso em: 25 abr. 2022.

PSICOLOGIA JURÍDICA

5º Semestre

40h

EMENTA: Psicologia Jurídica. Violações de Direitos. Intervenções no Âmbito da Justiça Perícia Psicológica nas diversas varas da justiça. Vitimologia. Psicologia Jurídica e interface com os campos da Saúde, Assistência Social e Educação. Limites éticos, técnicos e teóricos da intervenção em psicologia criminal, judicial e forense.

BIBLIOGRAFIA Básica

BEATRICE, Paulo Marinho [Org.]. Psicologia na prática jurídica: a criança em foco, 2ª edição. Saraiva, 2012. Localização Física: 343.95 P969 2.ed.

FIORELLI, José Osmir; MANGINI, Rosana Cathya Ragazzoni. Psicologia Jurídica (11th edição). São Paulo: Atlas. Grupo GEN., 2011. Localização: 343.95 F549p 3.ed.

HUTZ, Claudio Simon; Bandeira, Denise Ruschel; TRENTINI, Clarissa Marcell; ROVINSKI, Sonia Liane Reichert; LAGO, Vivian de Medeiros. Avaliação Psicológica no Contexto Forense. Grupo A. Editora Artmed, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/97885827115956>. Acesso em: 22 jan. 2022.

BIBLIOGRAFIA Complementar

CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM POLÍTICAS PÚBLICAS. O Trabalho do/a Psicólogo no Sistema Prisional: O Resgate das Relações Interpessoais no Processo de Reintegração Social também por meio de Grupos. Conselho Federal de Psicologia. Brasília: Distrito Federal, 2010. Disponível em: <http://crepop.pol.org.br/wp-content/uploads/2011/02/CHAVES-Karine-Belmont.-Trabalho-do-Psicologo-Sistema-Prisional.pdf>. Acesso em: 22 jan. 2022.

SCHAEFER, Luiziana Souto; ROSSETO, Silvana; KRISTENSEN, Christian Haag. Perícia Psicológica no Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes. Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa. 28 (2), p. 227-234. 2012. Disponível em <https://www.scielo.br/j/ptp/a/xmYGHdXX5RnwJyc6Zcw6Ypf/?format=pdf> Acesso em: 25 jan. de 2022.

PSICOPATOLOGIAS ESPECÍFICAS

5º Semestre

80h

EMENTA: Descrição e análise da etiologia e funcionamento dos principais transtornos psicopatológicos na infância, adolescência, vida adulta e velhice, abordados dentro da contemporaneidade. Transtornos depressivos. Síndromes alimentares e de eliminação. Síndromes relacionadas a substâncias psicoativas, relacionadas à sexualidade. Psicopatologia geriátrica. Psiquiatria infantil e Burnout.

BIBLIOGRAFIA Básica

BIONDO, Fabiana Poças; SIGNORINI, Inês. (Re)definições e (des)construções identitárias em comunidades ativistas do Facebook: contribuições das epistemologias pós-feminista e queer. DELTA, São Paulo, v. 31, n. spe, p. 169-197, ago. 2015.

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e Semiologia dos transtornos mentais. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008. Disponível na Biblioteca digital da Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Classificação estatística internacional das doenças e problemas relacionados à saúde. São Paulo: EDUSP, 1995. Número de Chamada da Biblioteca: 616.0012 O77c REF. v.1

BIBLIOGRAFIA Complementar

COSSI, Rafael Kalaf; DUNKER, Christian Ingo Lenz. A Diferença Sexual de Butler a Lacan: Gênero, Espécie e Família. Psic.: Teor. e Pesq., Brasília, v. 33, e3344, 2017.

SOARES, Flávia Maria de Paula. O conceito de velhice: da gerontologia à psicopatologia fundamental. Rev. latinoam. psicopatol. fundam., São Paulo, v. 8, n. 1, p. 86-95, Mar. 2005.

ESTÁGIO BÁSICO III - DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO

5º Semestre

40h

EMENTA: Subsídios teóricos para desenvolvimento do estágio prático. Conceituação, possibilidades, instrumentos e técnicas de diagnóstico e prognóstico. Atuação profissional em Psicologia e postura ética.

BIBLIOGRAFIA Básica

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. Localização: 159.9 B648p 14.ed.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. RESOLUÇÃO Nº 6/2019 Disponível em: <https://atosoficiais.com.br/cfp/resolucao-do-exercicio-profissional-n-6-2019-institui-regras-para-a-elaboracao-de-documentos-escritos-produzidos-pela-o-psicologa-o-no-exercicio-profissional-e-revoga-a-resolucao-cfp-no-15-1996-a-resolucao-cfp-no-07-2003-e-a-resolucao-cfp-no-04-2019?origin=instituicao&q=%20nC2%BA%2007/2003> Acesso em: 28 abr. 2022.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO. Recomendações aos Serviços-Escola de Psicologia do Estado de São Paulo Compromisso Ético para a Formação de Psicólogos, 2010. Disponível em: https://www.crpsp.org/uploads/impresso/1426/Vma120roZYDQ7c_v2l3kzW1sPqXv-v03.pdf Acesso em: 28 abr. 2022.



BIBLIOGRAFIA Complementar

ANDRADE, A. N.; MORATO, H. T. P. Para uma dimensão ética da prática psicológica em instituições. Estud. psicol. (Natal), Natal, v. 9, n. 2, Plano de Ensino p. 345-353, Aug. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/epsic/a/Z1MjdshCD6FTihgtYLxYCsD/abstract/?lang=pt> Acesso em: 29 abr. 2021.

FRANCO, SANDRA LIA RODRIGUES. A BUSCA DE UM DIAGNÓSTICO: ENSINANDO A APRENDER E APRENDENDO A ENSINAR. SANTOS: UNIVERSITÁRIA LEOPOLDIANUM, 2011. Localização: 159.922.7 F897b

PSICOLOGIA ANALÍTICA: TEORIA E PRÁTICA

5º Semestre

80h

EMENTA: Perspectiva histórica e epistemológica da Psicologia Analítica. Pressupostos básicos da Psicologia Junguiana e suas variações no campo teórico e prático.

BIBLIOGRAFIA Básica

EIZIRIK, Cláudio L.; AGUIAR, Rogério Wolf D.; SCHESTATSKY, Sidnei S. Psicoterapia de orientação analítica. Porto Alegre: Grupo A, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711491/>. Acesso em: 29 abr. 2022.

JACOBI, JOLANDE. COMPLEXO ARQUÉTIPO SÍMBOLO NA PSICOLOGIA DE C.G.JUNG. 2.ed. SAO PAULO: CULTRIX, 1991. Localização 159.964.21 J17c 2.ed.

SAMUELS, ANDREW; SHORTER, BANI; PLAUT, FRED. DICIONÁRIO CRÍTICO DE ANÁLISE JUNGUIANA. Tradução de PEDRO RATIS E SILVA. Direção de JAYME SALOMÃO. RIO DE JANEIRO: IMAGO, 1988. Localização: 159.9.01(038) S188d REF.

BIBLIOGRAFIA Complementar

JUNG, CARL GUSTAV. FUNDAMENTOS DE PSICOLOGIA ANALITICA. PETRÓPOLIS: VOZES, 1985. Localização: 159.964.21 J92f

SOARES, Mariane Joana; OLÍMPO, Andréa de Oliveira. PSICOLOGIA ANALÍTICA JUNGUIANA E A ARTE. IX SIMPAC V. 9, N. 1 (2017). Disponível em: <https://academico.univocosa.com.br/revista/index.php/RevistaSimpac/article/view/940>. Acesso em: 29 abr. 2022.

PSICOLOGIA E MÍDIAS SOCIAIS: NOVOS MODOS DE SUBJETIVAÇÃO

5º Semestre

40h

EMENTA: Interações humanas como fundamento para a constituição e a transformação do mundo social e do sujeito, articuladas e determinadas pelas mídias sociais. Relação Público e Privado na constituição da subjetividade. Processos de subjetivação e influência das mídias na formação das contradições, instabilidades e descontinuidades existentes nas representações, discursos e nas práticas sociais.

BIBLIOGRAFIA Básica

LEE, Kai-Fu. Inteligência artificial: como os robôs estão mudando o mundo, a forma como amamos, nos relacionamos, trabalhamos e vivemos. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2019.

MAZZARELLA, S. R., et. al. Os Jovens e a mídia: 20 questões. Porto Alegre: Grupo A, 2009.

TEIXEIRA, J. O que é inteligência artificial. Editora: E-galáxia; 3ª ed., 2019.

BIBLIOGRAFIA Complementar

CHAUÍ, MARILENA DE SOUZA. SIMULACRO E PODER: UMA ANÁLISE DA MÍDIA. SÃO PAULO: FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO, 2006. Localização: 316.7 C437s

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Mídia e psicologia: produção de subjetividade e coletividade. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2009. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2009/07/livro_midiapsicologia_final_web.pdf Acesso em: 30 mar. 2022.

MAHON, C. M. A psicologia da mídia social. Editora Blucher, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555063073> Acesso em: 22 jan. 2022.

MAZZARELLA, S. R., et. al. Os Jovens e a mídia: 20 questões. Porto Alegre: Grupo A, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536319568/> Acesso em: 22 jan. 2022.

MAZZARELLA, S.R. e cols. Os jovens e a mídia: 20 questões. Porto Alegre: Artmed, 2009.

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS PSICOSSOCIAIS DO COTIDIANO. INTRODUÇÃO A PSICOLOGIA DO COTIDIANO: ARTES, FAMILIAS, MÍDIA, SUBJETIVIDADE, TRABALHO, RELIGIAO. SAO PAULO: EXPRESSÃO E ARTE, 2007. Localização: 316.6 I48

FUNDAMENTOS DE DIAGNÓSTICO E DE PROGNÓSTICO PSICOLÓGICO

5º Semestre

40h

EMENTA: Diagnóstico psicológico, psicodiagnóstico, avaliação psicológica: conceituações atuais. Formação, cuidados éticos, avaliação de demanda e estabelecimento de objetivos no diagnóstico psicológico. Diagnóstico e prognóstico. Ludodiagnóstico. O diagnóstico psicológico como prática de qualquer atuação profissional em Psicologia, em âmbitos diversificados, tais como: clínico, institucional, organizacional, escolar, esportivo, social, entre outros. Construção da instrumentalização técnica e ética para o diagnóstico psicológico com objetivo de construir intervenções psicológicas adequadas e eficientes para as queixas, problemáticas e demandas nas várias áreas de atuação de psicólogos.

BIBLIOGRAFIA Básica

AFFONSO, Rosa Maria Lopes (org.). Ludodiagnóstico: investigação clínica através do brinquedo. Porto Alegre: ArtMed, 2012. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536326962. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536326962> Acesso em: 25 abr. 2022.



HUTZ, Claudio Simon et al. Psicodiagnóstico. Porto Alegre: ArtMed, 2016. Livro digital. (1 recurso online). (Avaliação psicológica). ISBN 9788582713129. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713129> Acesso em: 25 abr. 2022.

TRINCA, Walter (org.). Diagnóstico Psicológico - a prática clínica. São Paulo: EPU, 1984. Número de Chamada USCS: 159.9.072 T752d

BIBLIOGRAFIA Complementar

BARONI, D. P. M.; VARGA, R. F. S.; CAPONI, S. N. Diagnóstico como nome próprio. Psicologia & Sociedade, 22(1), 70-77, 2010. <https://doi.org/10.1590/S0102-71822010000100009>

CUNHA, J. A. Psicodiagnóstico-V. 5ªed. Porto Alegre: Artmed, 2005. Localização: 159.9.072 C978p WEB 5.ed.

PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO

5º Semestre

80h

EMENTA: Trabalho significativo: necessidades humanas e o desafio do psicólogo nas organizações. Histórico da Psicologia Organizacional e do Trabalho. Intervenção em Saúde Mental do Trabalho; Motivação e Desempenho; Vínculos do Indivíduo com a organização e o Trabalho; Cultura, poder e socialização; Diversidade e Inclusão no mundo do trabalho.

BIBLIOGRAFIA Básica

BORGES, Livia de Oliveira; MOURÃO, Luciana. O trabalho e as organizações: atuações a partir da psicologia. 1. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788565852753. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565852753> Acesso em: 25 abr. 2022.

ROTHMANN, Ian. Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. 9788595152700. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152700/>. Acesso em: 29 abr. 2022.

ZANELLI, José C.; BORGES-ANDRADE, Jairo E.; BASTOS, Antônio Virgílio B. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Grupo A, 2014. 9788582710852. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710852/>. Acesso em: 29 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA Complementar

DEJOURS, CHRISTOPHE; ABDOUCHELI, ELISABETH; JAYET, CHRISTIAN. PSICODINÂMICA DO TRABALHO: CONTRIBUIÇÕES DA ESCOLA DEJOURIANA À ANÁLISE DA RELAÇÃO PRAZER. SÃO PAULO: ATLAS, 2015. Localização: 331.01:159.9 D373p

SATO, LENY. FEIRA LIVRE: ORGANIZAÇÃO, TRABALHO E SOCIABILIDADE. SAO PAULO: EDUSP, 2012. Localização: 339.177:159.9 S266f

FENOMENOLOGIA, GESTALT E ARTE

6º Semestre

80h

EMENTA: Principais estudos sobre Psicologia Humanista, Gestalt e Fenomenologia; reconhecimento e questionamento de seus autores, seus pressupostos teóricos, suas inter-relações e sua empregabilidade na prática psicológica. Contribuições da arte para a atuação profissional em Psicologia.

BIBLIOGRAFIA Básica

CERBONE, David R. Fenomenologia. Brasil: Editora Vozes, 2012. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/18401/9707> Acesso em: 25 abr. 2022

GILES, THOMAS RANSOM. HISTÓRIA DO EXISTENCIALISMO E DA FENOMENOLOGIA. SÃO PAULO: EPU, 1989. Localização: 37.01 G395h

SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney Ellen. História da psicologia moderna. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788522127962. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522127962> Acesso em: 25 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA Complementar

GONÇALVES, R.; GARCIA, F.; DANTAS, J. & EDWALD, A. Merleau-Ponty, Sartre e Heidegger: três concepções de fenomenologia, três grandes filósofos. Estudos e Pesquisas em Psicologia, 8 (2), 402-435, 2008. Disponível em: <http://www.revispsi.uerj.br/v8n2/artigos/pdf/v8n2a19.pdf> Acesso em: 25 abr. 2022.

HUIZINGA, Johan. Homo ludens – o jogo como elemento da cultura. 5ª. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001. ISBN 9788527300759. Localização: 17:39 H891h 5.ed.

ESTÁGIO BÁSICO IV – ENTREVISTA

6º Semestre

40h

EMENTA: Estudo, análise e aplicação de técnicas de observação e entrevista em psicologia, em diferentes contextos e campos de atuação do psicólogo e fundamentado em princípios científicos e éticos.

BIBLIOGRAFIA Básica

Bleger, J. Temas em Psicologia: entrevista e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BREAKWELL, Glynis M.; HAMMOND, Sean; FIFE-SCHAW, Chris; SMITH, Jonathan A. Métodos de Pesquisa em Psicologia. São Paulo: Grupo A, 2014. 9788536324159. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324159>

Brígido, M.A.S. Entrevista Psicológica: Técnicas para Diferentes Entrevistas em Diferentes Espaços. Curitiba: Appris Editora. 2015.



BIBLIOGRAFIA Complementar

Amatuzzi, M. M. Por uma psicologia humana. Campinas, SP: Editora Alínea, 2ª ed., 2008.

STEWART, Charles J.; CASH, William B. Técnicas de entrevista. Grupo A, 2015. 9788580555042. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555042/>

CARRIÓ, Francisco B. Entrevista Clínica. Grupo A, 2012. 9788536327761. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327761>

FUNDAMENTOS DE ENTREVISTA PSICOLÓGICA

6º Semestre

40h

EMENTA: A disciplina aborda a entrevista psicológica em suas dimensões e características, incluindo a compreensão sobre os diversos campos e contextos da psicologia. identificar e diferenciar os tipos de entrevista, suas metodologias, protocolos, ambientes de aplicação e características específicas em contextos de atuação profissional e de pesquisa em Psicologia.

BIBLIOGRAFIA Básica

BENJAMIN, A. A entrevista de ajuda. São Paulo: WMF Martins Fontes, 1996. Localização: 658.311 B416e.

BLEGER, J. Temas em Psicologia: entrevista e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 2007. Localização: 159.9.07

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788553131327. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553131327> Acesso em: 25 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA Complementar

DALLAGNOL, C.; GOLDBERG, K.; BORGES, V. R. Entrevista Psicológica: uma perspectiva do contexto hospitalar. Revista de Psicologia da IMED, Passo Fundo, v. 2, n. 1, p. 288-296, jun. 2010. ISSN 2175-5027. Disponível em: <https://seer.imed.edu.br/index.php/revistapsico/article/view/40>.

HABIGZANG, L. F. et al. Entrevista clínica com crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual. Estudos de Psicologia (Natal) v. 13, n. 3 pp. 285-292. Epub 05 Maio 2009. ISSN 1678-4669. <https://doi.org/10.1590/S1413-294X2008000300011>.

PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL

6º Semestre

80h

EMENTA: Introdução à Psicologia Escolar e Educacional. Problematização da relação educação-sociedade e o processo de escolarização. Práticas psicológicas no contexto da escola e abordando os principais temas contemporâneos em Psicologia Escolar e Educacional no Brasil. Queixa Escolar. Processos Educativos em contextos não-escolares.

BIBLIOGRAFIA Básica

CARVALHO, JSFD, MACHADO, A. M., LERNER, A. B. C. (2017). Concepções e proposições em Psicologia e Educação: A trajetória do Serviço de Psicologia Escolar do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Editora Blucher.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. (2019) Referências técnicas para Atuação de Psicólogos(os) na Educação Básica. Conselho Federal de Psicologia. Brasília: CFP - Conselho Federal de Psicologia.

Souza, Beatriz de. Paula. (org.). Orientação à queixa escolar São Paulo: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, 2020.

BIBLIOGRAFIA Complementar

COLETA, E.D., LIMA, C.C.N., CARVALHO, C.T.F., & GODOI, G.A. Psicologia da Educação. Grupo A, 2018.

COLL, C., MARCHESI, A.; PALACIOS, J. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar. v.2 (2ª edição). Grupo A, 2004.

MEIRA, M.E.M.; ANTUNES, M.A.M. Psicologia Escolar: Teorias Críticas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

PATTO, M. H. S. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO

6º Semestre

40h

EMENTA: Contextualização histórica da Psicologia Comportamental; Experimentação animal e princípios éticos; Princípios básicos de análise experimental do comportamento operante; Introdução à Psicologia Experimental para o estudo de fenômenos sociais e práticas culturais; agências de controle do comportamento; contra-controle e modificação do comportamento.

BIBLIOGRAFIA Básica

GAZZANIGA, Michael. Ciência psicológica. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582714430. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714430> Acesso em: 25 abr. 2022.

MOREIRA, Márcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto de. Princípios básicos de análise do comportamento. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. Localização: 159.9.019.4 M838p 2..ed.

SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Eugene B.; ZECHMEISTER, Jeanne S. Metodologia de pesquisa em psicologia. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. Localização: 159.9:001.891 S541m 9.ed.



BIBLIOGRAFIA Complementar

BAUM, William M. Compreender o behaviorismo: comportamento, cultura e evolução. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582715246. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715246> Acesso em: 25 abr. 2022.

GAZZANIGA, Michael. Ciência psicológica. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582714430. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714430> Acesso em: 25 abr. 2022.

PSICOLOGIA DA SAÚDE E HOSPITALAR

6º Semestre

80h

EMENTA: Definição e evolução histórica do campo da Psicologia da Saúde. Descrição e análise de novas práticas dentro do campo da Psicologia da Saúde. Saúde e doença no setting hospitalar. Psicodinâmica do paciente hospitalizado. Avaliação Psicológica no contexto hospitalar. Diferentes contextos do exercício profissional do psicólogo no hospital. Bioética e Psicologia hospitalar. Distúrbios psicossomáticos. Cuidados paliativos. Abordagem psicológica com familiares. Transdisciplinaridade e equipe de saúde.

BIBLIOGRAFIA Básica

Campos, Terezinha Calil Padis. Psicologia hospitalar: a atuação do psicólogo em hospitais. Sao Paulo: EPU, 1995. 112p. ISBN:85-12-60480-8.

Filho, Júlio de, M. e Miriam Burd. Psicossomática hoje. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo A, 2009.

Rodrigues, A. L. (2019). Psicologia da saúde – hospitalar: abordagem psicossomática. [Minha Biblioteca]. Retirado de <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463536/>

BIBLIOGRAFIA Complementar

Andreoli, P.B.D. A., Caiuby, A.V. S., & Lacerda, S. S. (2013). Psicologia Hospitalar. Editora Manole, <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520440230>

Kovács, M. J. (2008). Fundamentos de Psicologia - Morte e Existência Humana: Caminhos de Cuidados e Possibilidades de Intervenção. Grupo GEN. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1992-6>

TÉCNICAS DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO REMOTO

6º Semestre

40h

EMENTA: Histórico e Legislação sobre Atendimento Psicológico mediado pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). Uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação e Produção de Subjetividades. Limites e possibilidades das práticas psicológicas no contexto online. atendimentos Síncronos e Assíncronos. Implicações e reflexos sociais do uso da tecnologia. Ética Profissional. Sigilo e Lei Geral de Proteção de Dados.

BIBLIOGRAFIA Básica

CRUZ, R. M.; ZWIELEWSKI, G. Manual de psicoterapia on-line. Vetor Editora, 2021.

JULIÃO, GG, SOUZA, ACAA, & SALA, AN et al. Tecnologias em Saúde. Grupo A, 2020.

LOTTEMBERG, C.; SILVA, P. E.; KLAJNER, S. A revolução digital na saúde: como a inteligência artificial e a internet das coisas tornam o cuidado mais humano, eficiente e sustentável. São Paulo: Editora dos Editores; 2019.

BIBLIOGRAFIA Complementar

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. (2005) Resolução CFP nº 010/2005. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2005.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. (2018) Resolução CFP nº 011/2018.Regulamenta a prestação de serviços psicológicos realizados por meios de tecnologias da informação e da comunicação e revoga a Resolução CFP nº 11/2012.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Mídia e psicologia: produção de subjetividade e coletividade. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2009. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2009/07/livro_midia psicologia_final_web.pdf Acesso em: 22 jan. 2022.

DA SILVA, Andrés Eduardo Aguirre Antúnez; PEREIRA, Nara Helena Lopes. (2021). Consultas terapêuticas on-line na saúde mental . Editora Manole. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555762327>. Acesso em: 22 jan. 2022.

JULIÃO, GG, SOUZA, ACAA, & SALA, AN et al. (2020). Tecnologias em Saúde . Grupo A. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786581739027>. Acesso em: 22 jan. 2022.

MAHON, C. M. A psicologia da mídia social. Editora Blucher, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555063073> Acesso em: 22 jan. 2022.

NOAL, D. S.; PASSOS, M. F. D.; FREITAS, C. M. (2020). Recomendações e orientações em saúde mental e atenção psicossocial na COVID-19. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020. <https://portal.fiocruz.br/documento/saude-mental-e-atencao-psicossocial-na-pandemia-covid-19>. Acesso em: 22 jan. 2022.

REY, F. G. (2007). Psicoterapia, Subjetividade e Pós-Modernidade: uma aproximação histórico-cultural . Cengage Learning Brasil. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522128655>. Acesso em: 22 jan. 2022.

TEORIAS E TÉCNICAS DE ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO

7º Semestre

40h

EMENTA: O papel do psicólogo no aconselhamento. O aconselhamento psicológico e os diversos tipos de intervenção e contextos de atuação. Escuta Psicológica. Raciocínio clínico.



BIBLIOGRAFIA Básica

FORGHIERI, Yolanda Cintrão. Aconselhamento terapêutico: origens, fundamentos e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2003. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788522128624. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522128624> Acesso em: 25 abr. 2022.

ROGERS, C. R. - Tomar-se pessoa. Lisboa: Moraes Editores, 2001. Localização: 159.923.2 R631t 5.ed.

SCHEEFFER, RUTH. ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO: TEORIA E PRÁTICA. RIO DE JANEIRO: FUNDO DE CULTURA, 1970. Localização: 159.9.007.6 S335a 2.ed.

BIBLIOGRAFIA Complementar

CAMPOS, A.P. de Sá; CURY, V. E. Atenção psicológica clínica: encontros terapêuticos com crianças em uma creche. Paideia jan.-abr. 2009, Vol. 19, No. 42, 115-121. Disponível em: <https://www.scielo.br/paideia/a/YQthPkn8bQ7XcsfSPKtvBPF/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 30 mar. 2022.

FIGLIE, Neliana Buzi; BORDIN, Selma; LARANJEIRA, Ronaldo. Aconselhamento em dependência química. 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 978-85-277-2730-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2730-3> Acesso em: 25 abr. 2022.

PSICOLOGIA SOCIAL E COMUNITÁRIA

7º Semestre

40h

EMENTA: Histórico da Psicologia Social Comunitária no Brasil e na América Latina. Identificação e discriminação dos fundamentos e das práticas de investigação e intervenção social psicológica no campo da Psicologia Social Comunitária. Psicologia da Libertação. Discussão da literatura recente e da avaliação de projetos sociais e outras práticas de atuação em Psicologia Social Comunitária.

BIBLIOGRAFIA Básica

CAMPOS, R.H.F. (Org.) Psicologia Social Comunitária: da solidariedade à autonomia. 16ª ed. Petrópolis: Vozes, 2007. Localização: 301.151 P969 13.ed.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 50ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. Localização: 374.94 F934p 18.ed.

MARTÍN-BARÓ, I. Hacia una psicología de la liberación. Revista Electrónica de Intervención Psicosocial y Psicología Comunitaria, 1 (2), 7-14, 2006. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/2652421.pdf> Acesso em: 30 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA Complementar

FERREIRA, Rita de Cássia C. Psicologia Social e Comunitária - Fundamentos, Intervenções e Transformações. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521312/>. Acesso em: 30 abr. 2022.

VASCONCELOS, EDUARDO MOURÃO. O QUE É PSICOLOGIA COMUNITÁRIA. 4.ed. SÃO PAULO: BRASILIENSE, 1989. Localização: 301.196 V446o 4.ed.

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E TÉCNICAS PROJETIVAS

7º Semestre

80h

EMENTA: Introdução às características e utilização de testes psicológicos. Avaliação Psicológica, fundamentos e aplicação. Avaliação Cognitiva. Avaliação Projetiva. Possibilitar a compreensão da utilização, dentro de um escopo crítico e sistemático, das técnicas de exame psicológico de cunho cognitivo e projetivo. Desenvolver a capacidade de planejamento e seleção dos testes cognitivos e projetivos de acordo com os contextos das várias áreas de avaliação psicológica. Refletir acerca das implicações éticas necessárias ao exercício, bem como aplicá-las.

BIBLIOGRAFIA Básica

CAMPOS, D - Teste do desenho como instrumento de diagnóstico da personalidade: Validade, técnica de aplicação e normas de interpretação, São Paulo, Ed Vozes, 2014. Localização: 159.9.072 C212t 11.ed.

SILVA, Marlene Alves da. OS MÉTODOS PROJETIVOS NA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA. Aval. psicol., Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 341-344, ago. 2010. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712010000200019&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 30 abr. 2022.

PINTO, Elza Rocha. Conceitos fundamentais dos métodos projetivos. Agora: Estudos em Teoria Psicanalítica [online]. 2014, v. 17, n. 1, pp. 135-153. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1516-14982014000100009>>. Acesso em: 30 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA Complementar

OCAMPO, María Luisa Siquier de (org.). O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009. Localização: 159.9.072 O16p 5.ed.

KOLCK, Odette Lourenção van. Interpretação psicológica de desenhos. São Paulo: Pioneira Limitada, 1968. Localização: 741:159.9 K85i

ESTÁGIO BÁSICO V – INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS

7º Semestre

40h



EMENTA: Desenvolvimento de temas pertinentes ao estágio prático. Conceituação e discussão teórico-prática; desenvolvimento de atividades de estágio, levantamento de necessidade e demandas para a construção de projeto de intervenção e posterior aplicação; intervenções nas áreas clínica, organizacional, educacional e social, fortalecendo o elo entre o exercício profissional e a formação.

BIBLIOGRAFIA Básica

BARROSO, S. M.; SCORSOLINI-COMIN, F.; NASCIMENTO, E. Avaliação psicológica: da teoria às aplicações. Rio de Janeiro: Vozes, 2015. IOCALIZAÇÃO: 159.923 B285a.
 CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO. PRÁTICAS PSICOLÓGICAS NA PANDEMIA DE COVID-19: Relatório Final. 2021. Disponível em: https://www.crpsp.org/uploads/impresso/224212/qPA3UTI98zu_brDAXMFEA25ZhfkIE1Su.pdf Acesso em: 30 abr. 2022.
 LAPASSADE, G. GRUPOS, ORGANIZAÇÕES E INSTITUIÇÕES. RIO DE JANEIRO: FRANCISCO ALVES, 1977. Localização: 301.151 L315g

BIBLIOGRAFIA Complementar

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788553131327. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553131327> Acesso em: 25 abr. 2022.
 CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO. Recomendações aos Serviços-Escola de Psicologia do Estado de São Paulo Compromisso Ético para a Formação de Psicólogos, 2010. Disponível em: https://www.crpsp.org/uploads/impresso/1426/Vma120roZYDQ7c_v2l3kzW1sPqXv-v03.pdf Acesso em: 28 abr. 2022.

INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA E PROCESSOS GRUPAIS

7º Semestre

40h

EMENTA: Definição de grupo. Interação indivíduo-grupo. Fenômenos da vida grupal. Procedimentos de dinâmica de grupo. Diferentes formas de atuação em situações de intervenção clínica, escolar e comunitária. Terapia Comunitária. Psicoterapia de Grupo.

BIBLIOGRAFIA Básica

COHEN, Elizabeth G.; LOTAN, Rachel A. Planejando o Trabalho em Grupo. Porto Alegre: Grupo A, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291021/>. Acesso em: 30 abr. 2022.
 OSÓRIO, Luiz C. Como trabalhar com sistemas humanos: grupos, casais e famílias, empresas. Porto Alegre: Grupo A, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852586/>. Acesso em: 30 abr. 2022.
 ZIMERMANN, DAVID E. COMO TRABALHAMOS COM GRUPOS. PORTO ALEGRE: ARTMED, 1997. Localização: 616.8-085.851 Z66c

BIBLIOGRAFIA Complementar

LAPASSADE, GEORGES. GRUPOS, ORGANIZAÇÕES E INSTITUIÇÕES. RIO DE JANEIRO: FRANCISCO ALVES, 1977. Localização: 301.151 L315g
 OSÓRIO, Luiz C. Grupoterapias: abordagens atuais. Porto Alegre: Grupo A, 2007. 9788536314808. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314808/>. Acesso em: 30 abr. 2022.

FUNDAMENTOS DE NEUROPSICOLOGIA

7º Semestre

80h

EMENTA: História da neurociência e neuropsicologia: visão do cérebro da pré-história ao século XXI; revisão de neuranatomia e neurofisiologia; funções superiores de percepção, atenção, memória, funções executivas e linguagem; fundamentos de avaliação e reabilitação neuropsicológica; relatório neuropsicológico.

BIBLIOGRAFIA Básica

Bear, M. F., Connors, B. W., & Paradiso, M. A. (2017). Neurociências: desvendando o sistema nervoso. Artmed editora. ISBN 85-7307-911-8.
 Malloy-Diniz, L. F., Fuentes, D., Mattos, P., & Abreu, N. (2018). Avaliação Neuropsicológica-2. Artmed Editora. ISBN-10 8582714777.
 Fuentes, D., Malloy-Diniz, L. F., de Camargo, C. H. P., & Cosenza, R. M. (2014). Neuropsicologia: Teoria e Prática. Artmed Editora.

BIBLIOGRAFIA Complementar

Kandel, E., Schwartz, J., Jessell, T., Siegelbaum, S., & Hudspeth, A. J. (2014). Princípios de neurociências-5. AMGH Editora. ISBN 978-85-805-5405-2.
 de Salles, J. F., Haase, V. G., & Malloy-Diniz, L. F. (2015). Neuropsicologia do desenvolvimento: infância e adolescência. Artmed Editora. ISBN 978-85-8271-284-9.

GESTÃO DE PESSOAS E EDUCAÇÃO CORPORATIVA

7º Semestre

80h

EMENTA: Visão contemporânea e de tendências de ciclo de gestão de pessoas. Gestão do Conhecimento. Processos de Seleção de Pessoal. Educação corporativa na perspectiva da Psicologia. Desenvolvimento de Pessoas. Processos de Liderança e Gestão de Conflitos.

BIBLIOGRAFIA Básica

BENDASSOLLI, P.F., BORGES-ANDRADE, J.E. Dicionário de Psicologia do Trabalho e das Organizações. São Paulo: Casa do psicólogo, 2015. Localização: 159.9:331(03) B396d REF.



FRAGA, V. F. Desenvolvimento organizacional e humano em tecnologia e inovação. Curitiba: Appris Editora, 2018.
OSTERWALDER, Alexandre; PIGNEUR, Yves. Business Model Generation: inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2011. Localização: 658.012.2 O95b

BIBLIOGRAFIA Complementar

ANGELONI, Maria Therezinha. Organizações do conhecimento: infra-estrutura, pessoas e tecnologia. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788502125094. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502125094> Acesso em: 25 abr. 2022.
LIMONGI-FRANÇA. A.C. Psicologia do Trabalho. Psicossomática, valores e práticas organizacionais. São Paulo, Saraiva, 2011. Localização: 159.98:331 L714p
PUENTE-PALACIOS, Katia; PEIXOTO, Adriano de Lemos Alves. Ferramentas de diagnóstico para organizações e trabalho: um olhar a partir da psicologia. Porto Alegre: Penso, 2015. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582712252. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712252>. Acesso em: 28 abr. 2022.
SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. Novas medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. 1. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. ISBN 9788582710227. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710227>. Acesso em: 28 abr. 2022.

PSICOLOGIA DO CORPO E SEXUALIDADE

8º Semestre

40h

EMENTA: Discussão sobre o corpo, o gênero e a sexualidade no campo da Psicologia. Análise dos vetores políticos e culturais que colocam a sexualidade como núcleo central da produção de subjetividade na modernidade. Críticas à heteronormatividade..

BIBLIOGRAFIA Básica

FOUCAULT, MICHEL. HISTÓRIA DA SEXUALIDADE I: A VONTADE DO SABER. 4.ed. RIO DE JANEIRO: GRAAL, 1977. 152p. 612.6.057 F86h 4.e
LOURO, Guacira L. Um corpo estranho - Ensaio sobre sexualidade e teoria queer. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2007. 9788582179963. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179963/>. Acesso em: 30 abr. 2022.
TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

BIBLIOGRAFIA Complementar

MARCUSE, Herbert. Eros e civilização: uma interpretação filosófica do pensamento de Freud. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1982. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 978-85-216-2938-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2938-2> Acesso em: 25 abr. 2022.
REICH, WILHELM. A FUNÇÃO DO ORGASMO: PROBLEMAS ECONOMICOS E SEXUAIS DA ENERGIA BIOLÓGICA. SAO PAULO: BRASILIENSE, 1979. 328p. 159-612.6.064 R276f

SEMINÁRIOS DE PESQUISA 1

8º Semestre

40h

EMENTA: O projeto de pesquisa como a etapa inicial para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A construção do projeto de pesquisa e a escrita científica. A pesquisa de campo e os aspectos éticos. O artigo científico na área da Psicologia.

BIBLIOGRAFIA Básica

BIANCHETTI, L; MACHADO, A. M. N. (Org.). A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788597012934. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597012934> Acesso em: 25 abr. 2022.
SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Eugene B.; ZECHMEISTER, Jeanne S. Metodologia de pesquisa em psicologia. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

BIBLIOGRAFIA Complementar

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. 9. ed. atual. São Paulo: Atlas, 2021. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788597026559. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026559> Acesso em: 25 abr. 2022.
SEVERINO, A.J.. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2008. ISBN 978-85-249-2448-4. Localização: 001.891 S525m 23.ed.

ESTÁGIO ESPECÍFICO I - ÊNFASES

8º Semestre

80h

EMENTA: Aprofundamento das ênfases que constituem as possibilidades de formação do psicólogo e subsídios teóricos para desenvolvimento do estágio específico, conforme as ênfases curriculares do curso. Desenvolvimento do trabalho prático a partir dos subsídios teóricos construídos durante o curso. Construção de espaços teórico-práticos para exercício das habilidades e competências do psicólogo nas diferentes ênfases da atuação psicológica: Psicologia e processos educativos; Psicologia social e das Organizações; Psicologia e Políticas Públicas de saúde e assistência social; Psicologia e processos clínicos; e, Neuropsicologia.



BIBLIOGRAFIA Básica

UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL. Manual de Estágios da Escola de Psicologia da USCS. Disponível em: <http://www.uscs.edu.br/servicos/manual-de-estagio-estudantes>
CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO. Recomendações aos Serviços-Escola de Psicologia do Estado de São Paulo Compromisso Ético para a Formação de Psicólogos, 2010. Disponível em: https://www.crpsp.org/uploads/impresso/1426/Vma120roZYDQ7c_v213kzW1sPgXv-v03.pdf Acesso em: 28 abr. 2022.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788553131327. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553131327> Acesso em: 25 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA Complementar

Ênfase - Psicologia e Processos Educativos:

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) na educação básica / Conselho Federal de Psicologia. 2. ed. Brasília: CFP, 2019. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/08/EducacaoBASICA_web.pdf Acesso em: 28 out. 2021. Acesso em: 28 abr. 2022.

ELIAS, Luciana Carla dos Santos; CORRADI-WEBSTER, Clarissa Mendonça; BARRERA, Sylvania Domingos; OLIVEIRA-CARDOSO, Érika Arantes de.; SANTOS, Manoel Antônio dos. (Orgs). Formação profissional em psicologia: práticas comprometidas com a comunidade. – Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Psicologia, 2018. Disponível em: https://www.sbponline.org.br/arquivos/E-book_CPA_-_FFCLRP_USP.pdf. Acesso em: 28 out. 2021. Acesso em: 28 abr. 2022.

PATTO, Maria Helena de Souza Patto. A Produção do Fracasso Escolar: Histórias de Submissão e Rebelião. 4ªed. revisada e ampliada. São Paulo: Intermeios, 2015.

SOUZA, Marilene Proença Rebelo de (Org.). Psicologia Escolar e Políticas Públicas para a Educação Básica na América Latina: pesquisas, impasses e desafios São Paulo: Editora do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/602/536/2035-1> Acesso em: 28 out. 2021.

SOUZA, Beatriz de Paula (Org.). Orientação à queixa escolar. São Paulo: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, 2020. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/536/473/1827-1> Acesso em: 28 out. 2021.

Ênfase - Psicologia Organizacional e do Trabalho

CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA DE PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP). Psicologia Organizacional e do Trabalho. Disponível em <https://site.cfp.org.br/publicacoes/referencias-tecnicas-crepop/>

REVISTA DIÁLOGOS – Nº 5. Psicologia Organizacional e do trabalho: Sua evolução, os desafios e os novos rumos. Disponível em <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2011/01/RevistaDialogoN.5.pdf>

LIMONGI-FRANÇA, A.C. Psicologia do Trabalho. Psicossomática, valores e práticas organizacionais. São Paulo, Saraiva, 2011.

DEJOURS, C. ABDOUCHELI, E. JAYET. CHRISTIAN. Psicodinâmica do Trabalho. Contribuições da Escola Dejouriana à análise da relação de prazer, sofrimento e Trabalho. São Paulo: Atlas, 2015.

SBPOT – Sociedade Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho <http://www.sbpot.org.br/home> <https://www.youtube.com/channel/UCt1TDViwVFZhlhwe076MWWiQ>

BENDASSOLLI, P.F., BORGES-ANDRADE, J.E. Dicionário de Psicologia do Trabalho e das Organizações. São Paulo: Casa do psicólogo, 2015.

SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. Novas medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. 1. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582710227. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710227> Acesso em: 26 abr. 2022.

CAMPOS, Dinael Corrêa de. Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788521633471. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521633471>. Acesso em: 26 abr. 2022.

PUENTE-PALACIOS, Katia; PEIXOTO, Adriano de Lemos Alves. Ferramentas de diagnóstico para organizações e trabalho: um olhar a partir da psicologia. Porto Alegre: Penso, 2015. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582712252. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712252>. Acesso em: 26 abr. 2022.

BORGES, Livia de Oliveira; MOURÃO, Luciana. O trabalho e as organizações: atuações a partir da psicologia. 1. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788565852753. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565852753>. Acesso em: 26 abr. 2022.

Ênfase - Psicologia Social e Políticas Públicas:

ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto et al. Psicologia Hospitalar: teoria e prática. São Paulo: Pioneira, 2011.

ARANTES, Rodrigo Caetano. Diretrizes para a gestão do envelhecimento ativo e com qualidade de vida para idosos brasileiros. In: Envelhecimento: um olhar interdisciplinar (p. 188-214). Lina Faria, Luciana Calabria, Wanessa Alves (Orgs.). São Paulo: Hucitec, 2016, ISBN 978-85-8404-040-7.

CADERNO DE ORIENTAÇÕES SOBRE O SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA EM RESIDÊNCIAS INCLUSIVAS: perguntas e respostas. Orientações para gestores, profissionais, residentes e familiares sobre o Serviço de Acolhimento Institucional para Jovens e Adultos com Deficiência em Residências Inclusivas. Brasília, Distrito Federal: novembro, 2014. Disponível em: <https://fpabramo.org.br/acervosocial/wp-content/uploads/sites/7/2017/08/138.pdf> Acesso em: 26 abr. 2022

CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA DE PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP). Práticas em Psicologia e Políticas Públicas. Saúde Mental no contexto da Atenção Primária à Saúde: tecendo a rede de cuidados. Brasília, 2009. Disponível em: http://crepop.pol.org.br/wp-content/uploads/2015/09/CREPOP_PraticasInovadoras_ABS.pdf. Acesso em: 26 abr. 2022

CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA DE PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP). Referências técnicas para atuação do psicólogo no SUAS, Brasília, 2007. Disponível em:

https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2007/08/cartilha_crepop_cras_suas.pdf. Acesso em: 26 abr. 2022

CESCA, Tais Burin. O papel do psicólogo jurídico na violência intrafamiliar: possíveis articulações. Psicologia & Sociedade, Porto Alegre, v. 16, n. 3, p. 41-46, set./dez. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v16n3/a06v16n3.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2022

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA. Caderno de Orientações para atuação dos psicólogos na Assistência Social, São Paulo, 2016. Disponível em: <https://www.crpsp.org/uploads/impresso/298/ZWPzxx5oeFefG8eheMUhmwSn8lctfC2H.pdf>. Acesso em 10/08/2018.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE MINAS GERAIS. A psicologia e a população em situação de rua: novas propostas, velhos desafios. Belo Horizonte: CRP 06, 2015. Disponível em: <http://redeassocialpq.files.wordpress.com/2016/01/a-psicologia-e-a-populacao3a7c3a3o-de-rua.pdf> Acesso em: 26 abr. 2022



CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL. Cartilha Acolhimento às pessoas LGBTQI+ nos serviços de saúde: orientações voltadas para profissionais da Psicologia e demais áreas da saúde Disponível em: https://www.crp-01.org.br/page_3942/Guias.%20cartilhas%20e%20manuais Acesso em: 26 abr. 2022

FERMANN, Ilana Luiz; PELISOLI, Cátula da Luz. A Psicoterapia cognitivo-comportamental para Crianças e Adolescentes vítimas de Violência Psicológica e Alienação Parental. Revista de Psicologia da IMED, Passo Fundo, v. 8, n. 1, p. 76-86, jun. 2016. ISSN 2175-5027. Disponível em: <https://seer.imed.edu.br/index.php/revistapsico/article/view/1225/886>. Acesso em: 26 abr. 2022. doi:<https://doi.org/10.18256/2175-5027/psico-imed.v8n1p76-86>.

MIRA Y LOPEZ, Emílio. Manual de Psicologia Jurídica. Campinas/SP: Servanda Editora, 2015. 343.95 M634m

ROVINSKI, Sônia Liane Reichert; CRUZ, Roberto Moraes. Psicologia Jurídica: perspectivas teóricas e processos de intervenção. São Paulo: Vetor, 2009. 343.95:159.97P969 e.2.

PINTO, Márcia Cristiana Nunes; PICON, Patrícia. Adoção: proposta preliminar para uma abordagem psicoterápica cognitivo-comportamental para pais adotantes. Rev. bras.ter. cogn., Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 3-17, jun. 2009. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872009000100002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 26 abr. 2022.

Ênfase - Psicologia e Processos Clínicos:

FREUD, Sigmund. (1905) A psicoterapia. In: O método psicanalítico de Freud. Edição standard das obras completas. Rio de Janeiro: Imago, 1996, v. 7, p. 244-254. Biblioteca USCS: 159.964.21 F942o.

FREUD, Sigmund (1940) Esboço de psicanálise. In: Edição standard brasileira das obras completas. Rio de Janeiro: Imago, 1996, v. 23, p. 157-159. Biblioteca USCS: 159.964.21 F942o.

GEBARA, Angela. A interpretação em Psicoterapia Breve Operacionalizada. São Paulo: Vetor, 2011.

SIMON, Ryad. Psicologia clínica preventiva: novos fundamentos. São Paulo: EPU, 1989.

SIMON, Ryad. Psicoterapia Breve Operacionalizada: teoria e técnica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

SIMON, Ryad. A Psicoterapia no Século XXI: possibilidades, novas perspectivas, desafios. Mudanças – Psicologia da Saúde, v. 23, n.2, 2015, p. 69-74.

ZIMERMANN, David E. Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica, clínica : uma abordagem didática. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536308142. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536308142> Acesso em: 26 abr. 2022.

Ênfase - Neuropsicologia:

FUENTES, Daniel et al. Neuropsicologia: teoria e prática. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582710562. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710562> Acesso em: 26 abr. 2022.

MALLOY-DINIZ, Leandro F. Avaliação neuropsicológica. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582714782. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714782> Acesso em: 26 abr. 2022.

MIRANDA, M.C; MUSZKAT, MAURO; MELLO, C.B. Neuropsicologia do Desenvolvimento: Transtornos do Neurodesenvolvimento.

BABIZET, J.; DIUZABO, P. Manual de Neuropsicologia. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985. 164 p. Número de Chamada: 159.913 B193m

THE WASHINGTON MANUAL. Guia Prático para Neurologia. Edição de Dave A. Rengachary. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 382 p. ISBN: 978-85-277-1035-8. Número de Chamada: 616.8 W276

KARIN ZAZO ORTIZ...[et al.], (organizadores). Avaliação neuropsicológica: panorama interdisciplinar dos estudos na normatização e validação de instrumentos no Brasil. São Paulo: Vetor, 2008. ISBN: 978-85-7585-248-4.

PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

8º Semestre

40h

EMENTA: Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS). Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Os grandes sistemas de políticas públicas sociais e os sistemas de proteção social (SUS, SUAS, SGDCA). Abordar a atuação no campo das políticas públicas dirigidas ao atendimento dos direitos sociais, nos serviços de baixa e alta complexidade, diversos níveis de intervenção (formulação de políticas, desenvolvimento de

BIBLIOGRAFIA Básica

CORDEIRO, Mariana Prioli; SVARTMAN, Bernardo; SOUZA, Laura Vilela. Psicologia na Assistência Social: um campo de saberes e práticas. São Paulo: Instituto de Psicologia, 2018. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/212/191/890> Acesso em: 30 abr. 2022.

LIMA, Marcus Eugênio Oliveira; FRANÇA, Dalila Xavier de; FREITAG, Raquel Meister Ko. Processos psicossociais de exclusão social. 1. ed. – São Paulo: Blucher Open. Access., 2020. Disponível em: <https://openaccess.blucher.com.br/article-list/9786555060393-468/list#undefined> Acesso em: 25 abr. 2022.

SARAIVA, Luis Fernando de Oliveira. Assistência social e psicologia. São Paulo: Blucher, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788521211679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521211679> Acesso em: 25 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA Complementar

CAVALCANTI, M. Gestão social, estratégias e parcerias. São Paulo: Editora Saraiva, 2006. Localização: 658.114.8 G333

SANTOS, LUANE NEVES. A PSICOLOGIA NA ASSISTÊNCIA SOCIAL: CONVIVENDO COM A DESIGUALDADE. SÃO PAULO: CORTEZ, 2014. Localização: 316.6 S236p

PSICOTERAPIA INFANTIL: TEORIA E PRÁTICA

8º Semestre

40h

EMENTA: Teorias psicológicas que fundamentam o atendimento clínico infantil. A psicoterapia da criança e suas bases conceituais. A técnica do brincar e seu significado no setting terapêutico. O papel do psicoterapeuta na clínica com crianças e com seus pais e/ou responsáveis.



BIBLIOGRAFIA Básica

Aberastury, A. (1982) *Psicanálise da criança: teoria e técnica*. Porto Alegre: Artes Médicas. Biblioteca USCS: 159.964.2-053.2 A143p
 Dolto, F. (1996) *Quando surge a criança*. Campinas: Papiro. Biblioteca USCS: 649.1 D682q
 Segal, H. (1975) *Introdução à obra de Melanie Klein*. Rio de Janeiro: Imago. Biblioteca USCS: 159.964.26 S456i

BIBLIOGRAFIA Complementar

Klein, M. (1991) *Inveja e gratidão e outros trabalhos*. Rio de Janeiro: Imago. Biblioteca USCS: 159.964.26 K72i
 Segal, H. (1975) *Introdução à obra de Melanie Klein*. Rio de Janeiro: Imago. Biblioteca USCS: 159.964.26 S456i

ORIENTAÇÃO DE CARREIRA E PROFISSÕES

8º Semestre

40h

EMENTA: Processos de escolha. As diferentes abordagens em Orientação profissional, projeto de vida, gestão de carreira e mundo do trabalho. Influência e papel das instituições na escolha profissional: família, grupo de pares, instituição de ensino e sociedade. Processos individuais e grupais em Orientação profissional, projeto de vida, gestão de carreira. Entrevista, diagnóstico, uso de teste, modalidades em Orientação profissional, projeto de vida, gestão de carreira.

BIBLIOGRAFIA Básica

GEMELLI, AGOSTINO. *ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL*. RIO DE JANEIRO: IBERO-AMERICANO, 1963. LOCALIZAÇÃO: 371-049 G286o
 LEVENFUS, Rosane. *Orientação Vocacional e de Carreira em Contextos Clínicos e Educativos*. Porto Alegre: Grupo A, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712740/>. Acesso em: 30 abr. 2022.
 SPACCAQUERCHE, MARIA ELCI; FORTIM, IVELISE. *ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: PASSO A PASSO*. SÃO PAULO: PAULUS, 2009. Localização: 331.54 S721o

BIBLIOGRAFIA Complementar

GOLD, Miriam. *Gestão de carreira*. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440340/>. Acesso em: 30 abr. 2022.
 PIRES, Giovanna Maria D. *Projeto de vida*. Porto Alegre: Grupo A, 2021. 9786556902050. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902050/>. Acesso em: 30 abr. 2022.

PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL: TEORIA E PRÁTICA

8º Semestre

40h

EMENTA: Apresentação e discussão da fundamentação teórico-metodológica das principais teorias comportamentais na atualidade. Análise funcional de fenômenos individuais e sociais. Introdução as principais terapias comportamentais na atualidade (Psicoterapia Analítico-Funcional – FAP e ABA).

BIBLIOGRAFIA Básica

FARIAS, Ana Karina C. R. de. *Análise comportamental clínica: aspectos teóricos e estudos de caso*. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536321677. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321677> Acesso em: 25 abr. 2022.
 NEUFELD, CARMEM BEATRIZ; RANGE, BERNARD P. (org.). *TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL EM GRUPOS: DAS EVIDÊNCIAS À PRÁTICA*. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2017. Localização: 616.8915 T293
 WRIGHT, Jesse H. et al. *Aprendendo a terapia cognitivo-comportamental: um guia ilustrado*. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582715420. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715420> Acesso em: 25 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA Complementar

DATTILIO, Frank M. *Manual de terapia cognitivo-comportamental para casais e famílias*. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536325057. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325057> Acesso em: 25 abr. 2022.
 E-FARIAS, ANA KARINA C. R. (org.). *ANÁLISE COMPORTAMENTAL CLÍNICA: ASPECTOS TEÓRICOS E ESTUDOS DE CASO*. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2010. Localização: 159.9.019.4 A551

CLÍNICA PSICANALÍTICA: PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS

9º Semestre

40h

EMENTA: Modalidades contemporâneas da clínica psicanalítica: as técnicas da psicoterapia psicanalítica e sua diferenciação da psicanálise ortodoxa. As bases da psicoterapia breve de orientação psicanalítica para adolescentes e adultos, com objetivos limitados e tempo breve.

BIBLIOGRAFIA Básica

EIZIRIK, Cláudio Laks; AGUIAR, Rogério Wolf de; SCHESTATSKY, Sidnei S. Psicoterapia de orientação analítica: fundamentos teóricos e clínicos. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582711491. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582711491> Acesso em: 26 abr. 2022.

GEBERA, A. Técnica da interpretação em Psicoterapia Breve Operacionalizada. São Paulo: Vetor, 2011. ISBN 978-85-7585-447-1 Biblioteca USCS: 159.964.2 G262t

ZIMERMÁN, David E. Manual de técnica psicanalítica: uma re-visão. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536315317. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536315317> Acesso em: 26 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA Complementar

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PSICANÁLISE. Reflexões psicanalíticas. São Paulo: Artes Médicas, 2010. ISBN 978-85-367-0111-0. Biblioteca USCS: 159.964.2 R257

ZIMERMÁN, David E. Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica, clínica : uma abordagem didática. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536308142. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536308142> Acesso em: 26 abr. 2022.

SEMINÁRIOS DE PESQUISA 2

9º Semestre

40h

EMENTA: Coleta e apresentação de dados na pesquisa científica. Interpretação de resultados e análise teórica do artigo científico. Conclusões acerca do tema e de seus desdobramentos finais. Confeção do artigo científico finalizado.

BIBLIOGRAFIA Básica

ABNT. INFORMACAO E DOCUMENTACAO - PROJETO DE PESQUISA - APRESENTAÇÃO. RIO DE JANEIRO, 2011. Localização Física: NBR 15287:2011 ABNT 2.ed.

MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. Redação de artigos científicos. São Paulo: Atlas, 2016.

SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Eugene B.; ZECHMEISTER, Jeanne S. Metodologia de pesquisa em psicologia. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788580551013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580551013> Acesso em: 26 abr. 2022.

Bibliografia Complementar

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. 9. ed. atual. São Paulo: Atlas, 2021. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788597026559. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026559> Acesso em: 26 abr. 2022.

SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2008. ISBN 978-85-249-2448-4. Disponível em: Biblioteca USCS: 001.891 S525m 23.ed.

ESTÁGIO ESPECÍFICO II - 1ª ÊNFASE

9º Semestre

80h

EMENTA: Aprofundamento das ênfases que constituem as possibilidades de formação do psicólogo e subsídios teóricos para desenvolvimento do estágio específico, conforme as ênfases curriculares do curso. Desenvolvimento do trabalho prático do alunado a partir dos subsídios teóricos construídos durante o curso. Construção de espaços teórico-práticos para exercício das habilidades e competências do psicólogo nas diferentes ênfases da atuação psicológica: Psicologia e processos educativos; Psicologia social e das Organizações; Psicologia e Políticas Públicas de saúde e assistência social; Psicologia e processos clínicos; e, Neuropsicologia.

BIBLIOGRAFIA Básica

UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL. Manual de Estágios da Escola de Psicologia da USCS. Disponível em: <http://www.uscs.edu.br/servicos/manual-de-estagio-estudantes>

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO. Recomendações aos Serviços-Escola de Psicologia do Estado de São Paulo Compromisso Ético para a Formação de Psicólogos, 2010. Disponível em: https://www.crspd.org/uploads/impresso/1426/Vma120roZYDQ7c_v2l3kzW1sPqXv-v03.pdf Acesso em: 28 abr. 2022.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788553131327. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553131327> Acesso em: 25 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA Complementar

Ênfase - Psicologia e Processos Educativos:

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) na educação básica / Conselho Federal de Psicologia. 2. ed. Brasília: CFP, 2019. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/08/EducacaoBASICA_web.pdf Acesso em: 28 out. 2021.

ELIAS, Luciana Carla dos Santos; CORRADI-WEBSTER, Clarissa Mendonça; BARRERA, Sylvania Domingos; OLIVEIRA-CARDOSO, Érika Arantes de.; SANTOS, Manoel Antônio dos. (Orgs). Formação profissional em psicologia: práticas comprometidas com a comunidade. – Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Psicologia, 2018. Disponível em: https://www.sbsonline.org.br/arquivos/E-book_CPA_-_FFCLRP_USP.pdf. Acesso em: 28 out. 2021.

PATTO, Maria Helena de Souza Patto. A Produção do Fracasso Escolar: Histórias de Submissão e Rebelião. 4ªed. revisada e ampliada. São Paulo: Intermeios, 2015.

SOUZA, Marilene Proença Rebello de (Org.). Psicologia Escolar e Políticas Públicas para a Educação Básica na América Latina: pesquisas, impasses e desafios São Paulo: Editora do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/602/536/2035-1> Acesso em: 28 out. 2021.



SOUZA, Beatriz de Paula (Org.). Orientação à queixa escolar. São Paulo: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, 2020. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/536/473/1827-1> Acesso em: 28 out. 2021.

Ênfase - Psicologia Organizacional e do Trabalho

CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA DE PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP). Psicologia Organizacional e do Trabalho. Disponível em <https://site.cfp.org.br/publicacoes/referencias-tecnicas-crepop/>
 REVISTA DIÁLOGOS – Nº 5. Psicologia Organizacional e do trabalho: Sua evolução, os desafios e os novos rumos. Disponível em <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2011/01/RevistaDialogoN.5.pdf>
 LIMONGI-FRANÇA, A.C. Psicologia do Trabalho. Psicossomática, valores e práticas organizacionais. São Paulo, Saraiva, 2011.
 DEJOURS, C. ABDOUCHELI, E. JAYET. CHRISTIAN. Psicodinâmica do Trabalho. Contribuições da Escola Dejouriana à análise da relação de prazer, sofrimento e Trabalho. São Paulo: Atlas, 2015.
 SBPOT – Sociedade Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho <http://www.sbpot.org.br/home> <https://www.youtube.com/channel/UC11TDVivVFZhLhwe076MWWIQ>
 BENDASSOLLI, P.F., BORGES-ANDRADE, J.E. Dicionário de Psicologia do Trabalho e das Organizações. São Paulo: Casa do psicólogo, 2015.
 SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. Novas medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. 1. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582710227. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710227> Acesso em: 26 abr. 2022.
 CAMPOS, Dinael Corrêa de. Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788521633471. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521633471>. Acesso em: 26 abr. 2022.
 PUENTE-PALACIOS, Katia; PEIXOTO, Adriano de Lemos Alves. Ferramentas de diagnóstico para organizações e trabalho: um olhar a partir da psicologia. Porto Alegre: Penso, 2015. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582712252. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712252>. Acesso em: 26 abr. 2022.
 BORGES, Livia de Oliveira; MOURÃO, Luciana. O trabalho e as organizações: atuações a partir da psicologia. 1. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788565852753. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565852753>. Acesso em: 26 abr. 2022.

Ênfase - Psicologia Social e Políticas Públicas:

Andreoli, P.B.D. A., Caiuby, A.V. S., & Lacerda, S. S. (2013). Psicologia Hospitalar. Editora Manole. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520440230>
 ARANTES, Rodrigo Caetano. Diretrizes para a gestão do envelhecimento ativo e com qualidade de vida para idosos brasileiros. In: Envelhecimento: um olhar interdisciplinar (p. 188-214). Lina Faria, Luciana Calabria, Waneska Alves (Orgs.). São Paulo: Hucitec, 2016, ISBN 978-85-8404-040-7.
 CADERNO DE ORIENTAÇÕES SOBRE O SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA EM RESIDÊNCIAS INCLUSIVAS: perguntas e respostas. Orientações para gestores, profissionais, residentes e familiares sobre o Serviço de Acolhimento Institucional para Jovens e Adultos com Deficiência em Residências Inclusivas. Brasília, Distrito Federal: novembro, 2014. Disponível em: <https://pabramo.org.br/acervosocial/wp-content/uploads/sites/7/2017/08/138.pdf> Acesso em: 26 abr. 2022
 CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA DE PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP). Práticas em Psicologia e Políticas Públicas. Saúde Mental no contexto da Atenção Primária à Saúde: tecendo a rede de cuidados. Brasília, 2009. Disponível em: http://crepop.pol.org.br/wp-content/uploads/2015/09/CREPOP_PraticasInovadoras_ABS.pdf. Acesso em: 26 abr. 2022
 CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA DE PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP). Referências técnicas para atuação do psicólogo no SUAS, Brasília, 2007. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2007/08/cartilha_crepop_cras_suas.pdf. Acesso em: 26 abr. 2022
 CESCO, Tais Burin. O papel do psicólogo jurídico na violência intrafamiliar: possíveis articulações. Psicologia & Sociedade, Porto Alegre, v. 16, n. 3, p. 41-46, set./dez. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v16n3/a06v16n3.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2022
 CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA. Caderno de Orientações para atuação dos psicólogos na Assistência Social, São Paulo, 2016. Disponível em: <http://crpsp.org/fotos/pdf-2016-10-03-17-00-14.pdf>. Acesso em 10/08/2018.
 CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE MINAS GERAIS. A psicologia e a população em situação de rua: novas propostas, velhos desafios. Belo Horizonte: CRP 06, 2015. Disponível em: <http://redeassocialpq.files.wordpress.com/2016/01/a-psicologia-e-a-populacao3a7c3a30-de-rua.pdf> Acesso em: 26 abr. 2022
 CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL. Cartilha Acolhimento às pessoas LGBTQI+ nos serviços de saúde: orientações voltadas para profissionais da Psicologia e demais áreas da saúde Disponível em: https://www.crp-01.org.br/page_3942/Guias.%20cartilhas%20e%20manuais Acesso em: 26 abr. 2022
 FERMANN, Ilana Luiz; PELISOLI, Cátula da Luz. A Psicoterapia cognitivo-comportamental para Crianças e Adolescentes vítimas de Violência Psicológica e Alienação Parental. Revista de Psicologia da IMED, Passo Fundo, v. 8, n. 1, p. 76-86, jun. 2016. ISSN 2175-5027. Disponível em: <https://seer.imed.edu.br/index.php/revistapsico/article/view/1225/886>. Acesso em: 26 abr. 2022. doi:<https://doi.org/10.18256/2175-5027/psico-imed.v8n1p76-86>.
 MIRA Y LOPEZ, Emilio. Manual de Psicologia Jurídica. Campinas/SP: Servanda Editora, 2015. 343.95 M634m
 ROVINSKI, Sônia Liane Reichert; CRUZ, Roberto Moraes. Psicologia Jurídica: perspectivas teóricas e processos de intervenção. São Paulo: Vetor, 2009. 343.95:159.97P969 e.2.
 PINTO, Márcia Cristiana Nunes; PICON, Patrícia. Adoção: proposta preliminar para uma abordagem psicoterápica cognitivo-comportamental para pais adotantes. Rev. bras. ter. cogn., Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 3-17, jun. 2009. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872009000100002&lng=pt&nrm=iso. acessos em 26 abr. 2022.

Ênfase - Psicologia e Processos Clínicos:

FREUD, Sigmund. (1905) A psicoterapia. In: O método psicanalítico de Freud. Edição standard das obras completas. Rio de Janeiro: Imago, 1996, v. 7, p. 244-254. Biblioteca USCS: 159.964.21 F942o.
 FREUD, Sigmund (1940) Esboço de psicanálise. In: Edição standard brasileira das obras completas. Rio de Janeiro: Imago, 1996, v. 23, p. 157-159. Biblioteca USCS: 159.964.21 F942o.
 GEBARA, Angela. A interpretação em Psicoterapia Breve Operacionalizada. São Paulo: Vetor, 2011.
 SIMON, Ryad. Psicologia clínica preventiva: novos fundamentos. São Paulo: EPU, 1989.
 SIMON, Ryad. Psicoterapia Breve Operacionalizada: teoria e técnica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.
 SIMON, Ryad. A Psicoterapia no Século XXI: possibilidades, novas perspectivas, desafios. Mudanças – Psicologia da Saúde, v. 23, n.2, 2015, p. 69-74.



ZIMERMAN, David E. Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica, clínica : uma abordagem didática. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536308142. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536308142> Acesso em: 26 abr. 2022.

Ênfase - Neuropsicologia:

FUENTES, Daniel et al. Neuropsicologia: teoria e prática. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582710562. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710562> Acesso em: 26 abr. 2022.

MALLOY-DINIZ, Leandro F. Avaliação neuropsicológica. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582714782. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714782> Acesso em: 26 abr. 2022.

MIRANDA, M.C; MUSZKAT, MAURO; MELLO, C.B. Neuropsicologia do Desenvolvimento: Transtornos do Neurodesenvolvimento.

BABIZET, J.; DIUZABO, P. Manual de Neuropsicologia. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985. 164 p. Número de Chamada: 159.913 B193m

THE WASHINGTON MANUAL. Guia Prático para Neurologia. Edição de Dave A. Rengachary. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 382 p. ISBN: 978-85-277-1035-8. Número de Chamada: 616.8 W276

KARIN ZAZO ORTIZ...[et al.], (organizadores). Avaliação neuropsicológica: panorama interdisciplinar dos estudos na normatização e validação de instrumentos no Brasil. São Paulo: Vetor, 2008. ISBN: 978-85-7585-248-4.

ESTÁGIO ESPECÍFICO III - 2ª ÊNFASE

9º Semestre

80h

EMENTA: Aprofundamento das ênfases que constituem as possibilidades de formação do psicólogo e subsídios teóricos para desenvolvimento do estágio específico, conforme as ênfases curriculares do curso. Desenvolvimento do trabalho prático do alunado a partir dos subsídios teóricos construídos durante o curso. Construção de espaços teórico-práticos para exercício das habilidades e competências do psicólogo nas diferentes ênfases da atuação psicológica: Psicologia e processos educativos; Psicologia social e das Organizações; Psicologia e Políticas Públicas de saúde e assistência social; Psicologia e processos clínicos; e, Neuropsicologia.

BIBLIOGRAFIA Básica

UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL. Manual de Estágios da Escola de Psicologia da USCS. Disponível em: <http://www.uscs.edu.br/servicos/manual-de-estagio-estudantes>

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO. Recomendações aos Serviços-Escola de Psicologia do Estado de São Paulo Compromisso Ético para a Formação de Psicólogos, 2010. Disponível em: https://www.crpsp.org/uploads/impresso/1426/Vma120roZYDQ7c_v213kzW1sPqXv-v03.pdf Acesso em: 28 abr. 2022.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788553131327. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553131327> Acesso em: 25 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA Complementar

Ênfase - Psicologia e Processos Educativos:

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) na educação básica / Conselho Federal de Psicologia. 2. ed. Brasília : CFP, 2019. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/08/EducacaoBASICA_web.pdf Acesso em: 28 out. 2021.

ELIAS, Luciana Carla dos Santos; CORRADI-WEBSTER, Clarissa Mendonça; BARRERA, Sylvania Domingos; OLIVEIRA-CARDOSO, Érika Arantes de.; SANTOS, Manoel Antônio dos. (Orgs). Formação profissional em psicologia: práticas comprometidas com a comunidade. – Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Psicologia, 2018. Disponível em: https://www.sbponline.org.br/arquivos/E-book_CPA_-_FFCLRP_USP.pdf. Acesso em: 28 out. 2021.

PATTO, Maria Helena de Souza Patto. A Produção do Fracasso Escolar: Histórias de Submissão e Rebelião. 4ªed. revisada e ampliada. São Paulo: Intermeios, 2015.

SOUZA, Marilene Proença Rebelo de (Org.). Psicologia Escolar e Políticas Públicas para a Educação Básica na América Latina: pesquisas, impasses e desafios São Paulo: Editora do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/602/536/2035-1> Acesso em: 28 out. 2021.

SOUZA, Beatriz de Paula (Org.). Orientação à queixa escolar. São Paulo: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, 2020. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/536/473/1827-1> Acesso em: 28 out. 2021.

Ênfase - Psicologia Organizacional e do Trabalho

CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA DE PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP). Psicologia Organizacional e do Trabalho. Disponível em <https://site.cfp.org.br/publicacoes/referencias-tecnicas-crepop/>

REVISTA DIÁLOGOS – Nº 5. Psicologia Organizacional e do trabalho: Sua evolução, os desafios e os novos rumos. Disponível em <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2011/01/RevistaDilogoN.5.pdf>

LIMONGI-FRANÇA. A.C. Psicologia do Trabalho. Psicossomática, valores e práticas organizacionais. São Paulo, Saraiva, 2011.

DEJOURS, C. ABDOUCHELI, E. JAYET. CHRISTIAN. Psicodinâmica do Trabalho. Contribuições da Escola Dejouriana à análise da relação de prazer, sofrimento e Trabalho. São Paulo: Atlas, 2015.

SBPOT – Sociedade Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho <http://www.sbpot.org.br/home> <https://www.youtube.com/channel/UCt1TDVivVFZHLhwe076MWWIQ>

BENDASSOLLI, P.F., BORGES-ANDRADE, J.E. Dicionário de Psicologia do Trabalho e das Organizações. São Paulo: Casa do psicólogo, 2015.

SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. Novas medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. 1. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582710227. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710227> Acesso em: 26 abr. 2022.

CAMPOS, Dinael Corrêa de. Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788521633471. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521633471>. Acesso em: 26 abr. 2022.



PUENTE-PALACIOS, Katia; PEIXOTO, Adriano de Lemos Alves. Ferramentas de diagnóstico para organizações e trabalho: um olhar a partir da psicologia. Porto Alegre: Penso, 2015. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582712252. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712252>. Acesso em: 26 abr. 2022.

BORGES, Livia de Oliveira; MOURÃO, Luciana. O trabalho e as organizações: atuações a partir da psicologia. 1. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788565852753. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565852753>. Acesso em: 26 abr. 2022.

Ênfase - Psicologia Social e Políticas Públicas:

ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto et al. Psicologia Hospitalar: teoria e prática. São Paulo: Pioneira, 2011.

ARANTES, Rodrigo Caetano. Diretrizes para a gestão do envelhecimento ativo e com qualidade de vida para idosos brasileiros. In: Envelhecimento: um olhar interdisciplinar (p. 188-214). Lina Faria, Luciana Calabria, Wanessa Alves (Orgs.). São Paulo: Hucitec, 2016, ISBN 978-85-8404-040-7.

CADERNO DE ORIENTAÇÕES SOBRE O SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA EM RESIDÊNCIAS INCLUSIVAS: perguntas e respostas. Orientações para gestores, profissionais, residentes e familiares sobre o Serviço de Acolhimento Institucional para Jovens e Adultos com Deficiência em Residências Inclusivas. Brasília, Distrito Federal: novembro, 2014. Disponível em: <https://fpabramo.org.br/acervosocial/wp-content/uploads/sites/7/2017/08/138.pdf> Acesso em: 26 abr. 2022

CENTRO DE REFERENCIA TÉCNICA DE PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP). Práticas em Psicologia e Políticas Públicas. Saúde Mental no contexto da Atenção Primária à Saúde: tecendo a rede de cuidados. Brasília, 2009. Disponível em: http://crepop.pol.org.br/wp-content/uploads/2015/09/CREPOP_PraticasInovadoras_ABS.pdf. Acesso em: 26 abr. 2022

CENTRO DE REFERENCIA TÉCNICA DE PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP). Referências técnicas para atuação do psicólogo no SUAS, Brasília, 2007. Disponível em:

https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2007/08/cartilha_crepop_cras_suas.pdf. Acesso em: 26 abr. 2022

CESCA, Tais Burin. O papel do psicólogo jurídico na violência intrafamiliar: possíveis articulações. Psicologia & Sociedade, Porto Alegre, v. 16, n. 3, p. 41-46, set./dez. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v16n3/a06v16n3.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2022

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA. Caderno de Orientações para atuação dos psicólogos na Assistência Social, São Paulo, 2016. Disponível em: <http://crpsp.org/fotos/pdf-2016-10-03-17-00-14.pdf>. Acesso em 10/08/2018.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE MINAS GERAIS. A psicologia e a população em situação de rua: novas propostas, velhos desafios. Belo Horizonte: CRP 06, 2015. Disponível em: <http://redeassocialpq.files.wordpress.com/2016/01/a-psicologia-e-a-populacao3a7c3a30-de-rua.pdf> Acesso em: 26 abr. 2022

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL. Cartilha Acolhimento às pessoas LGBTQI+ nos serviços de saúde: orientações voltadas para profissionais da Psicologia e demais áreas da saúde Disponível em: https://www.crp-01.org.br/page_3942/Guias_%20cartilhas%20e%20manuais Acesso em: 26 abr. 2022

FERMANN, Ilana Luiz; PELISOLI, Cátula da Luz. A Psicoterapia cognitivo-comportamental para Crianças e Adolescentes vítimas de Violência Psicológica e Alienação Parental. Revista de Psicologia da IMED, Passo Fundo, v. 8, n. 1, p. 76-86, jun. 2016. ISSN 2175-5027. Disponível em: <https://seer.imed.edu.br/index.php/revistapsico/article/view/1225/886>. Acesso em: 26 abr. 2022. doi:<https://doi.org/10.18256/2175-5027/psico-imed.v8n1p76-86>.

MIRA Y LOPEZ, Emílio. Manual de Psicologia Jurídica. Campinas/SP: Servanda Editora, 2015. 343.95 M634m

ROVINSKI, Sônia Liane Reichert; CRUZ, Roberto Moraes. Psicologia Jurídica: perspectivas teóricas e processos de intervenção. São Paulo: Vetor, 2009. 343.95:159.97P969 e.2.

PINTO, Márcia Cristiana Nunes; PICON, Patrícia. Adoção: proposta preliminar para uma abordagem psicoterápica cognitivo-comportamental para pais adotantes. Rev. bras.ter. cogn., Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 3-17, jun. 2009. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872009000100002&lng=pt&nrm=iso. acessos em 26 abr. 2022.

Ênfase - Psicologia e Processos Clínicos:

FREUD, Sigmund. (1905) A psicoterapia. In: O método psicanalítico de Freud. Edição standard das obras completas. Rio de Janeiro: Imago, 1996, v. 7, p. 244-254. Biblioteca USCS: 159.964.21 F942o.

FREUD, Sigmund (1940) Esboço de psicanálise. In: Edição standard brasileira das obras completas. Rio de Janeiro: Imago, 1996, v. 23, p. 157-159. Biblioteca USCS: 159.964.21 F942o.

GEBARA, Angela. A interpretação em Psicoterapia Breve Operacionalizada. São Paulo: Vetor, 2011.

SIMON, Ryad. Psicologia clínica preventiva: novos fundamentos. São Paulo: EPU, 1989.

SIMON, Ryad. Psicoterapia Breve Operacionalizada: teoria e técnica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

SIMON, Ryad. A Psicoterapia no Século XXI: possibilidades, novas perspectivas, desafios. Mudanças – Psicologia da Saúde, v. 23, n.2, 2015, p. 69-74.

ZIMERMANN, David E. Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica, clínica : uma abordagem didática. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536308142. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536308142> Acesso em: 26 abr. 2022.

Ênfase - Neuropsicologia:

FUENTES, Daniel et al. Neuropsicologia: teoria e prática. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582710562. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710562> Acesso em: 26 abr. 2022.

MALLOY-DINIZ, Leandro F. Avaliação neuropsicológica. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582714782. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714782> Acesso em: 26 abr. 2022.

MIRANDA, M.C; MUSZKAT, MAURO; MELLO, C.B. Neuropsicologia do Desenvolvimento: Transtornos do Neurodesenvolvimento.

BABIZET, J.; DIUZABO, P. Manual de Neuropsicologia. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985. 164 p. Número de Chamada: 159.913 B193m

THE WASHINGTON MANUAL. Guia Prático para Neurologia. Edição de Dave A. Rengachary. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 382 p. ISBN: 978-85-277-1035-8. Número de Chamada: 616.8 W276

KARIN ZAZO ORTIZ...[et al.], (organizadores). Avaliação neuropsicológica: panorama interdisciplinar dos estudos na normatização e validação de instrumentos no Brasil. São Paulo: Vetor, 2008. ISBN: 978-85-7585-248-4.

TEORIA SISTÊMICA FAMILIAR: TEORIA E PRÁTICA



9º Semestre

40h

EMENTA: Apresentar esta vertente clínica da psicologia, que procura compreender o funcionamento da pessoa através das relações que esta estabelece com os sistemas onde está inserida. Tem como base a Teoria Geral dos Sistemas em especial a complexidade sistêmica, isto é, a teia de sistemas e subsistemas que se inter-relacionam, formando um todo. A psicologia sistêmica foca-se assim em diferentes sistemas, tais como o sistema familiar ou o sistema constituído pela comunidade. Neste âmbito surgem então diferentes áreas de estudo, como a psicologia da família e a psicologia comunitária.

BIBLIOGRAFIA Básica

CAPRA, Fritjof. A Teia da Vida: Uma compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix, 1988. Localização: 11 C248t

OSÓRIO, Luiz C.; VALLE, Maria E. Pascual D. Manual de terapia familiar. v.1. Porto Alegre: Grupo A, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318271/>. Acesso em: 30 abr. 2022.

OSÓRIO, Luiz C.; VALLE, Maria Elizabeth Pascual D. Manual de terapia familiar. v.2. Porto Alegre: Grupo A, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324371/>. Acesso em: 30 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA Complementar

DE SHAZER, STEVE. TERAPIA FAMILIAR BREVE. SÃO PAULO: SUMMUS, 1986. Localização: 615.851 S331t

NICHOLS, Michael P.; SCHWARTZ, Richard C. Terapia Familiar. Porto Alegre: Grupo A, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309422/>. Acesso em: 30 abr. 2022.

PSICOLOGIA COGNITIVA: TEORIA E PRÁTICA

9º Semestre

40h

EMENTA: Apresentação e discussão da fundamentação teórico-metodológica das principais teorias cognitivas na atualidade; Conceituação cognitiva individual e grupal. Compreensão introdutória da Terapia do Esquema e Terapia Cognitiva nas Perspectivas Construtivista e Objetivista em Psicologia; O papel do terapeuta cognitivo em intervenções individuais, grupais e com casais e terapias de 4ª onda.

BIBLIOGRAFIA Básica

DATTILIO, Frank M. Manual de terapia cognitivo-comportamental para casais e famílias. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536325057. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325057> Acesso em: 26 abr. 2022.

FARIAS, Ana Karina C. R. de. Teoria e formulação de casos em análise comportamental clínica. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582714737. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714737> Acesso em: 26 abr. 2022.

FRIEDBERG, Robert D.; MCCLURE, Jessica M.; GARCIA, Jolene H. Técnicas de terapia cognitiva para crianças e adolescentes. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Localização: 616.89142 F946t

BIBLIOGRAFIA Complementar

NEUFELD, Carmem Beatriz. Terapia cognitivo-comportamental em grupos: das evidências à prática. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582714171. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714171> Acesso em: 26 abr. 2022.

YOUNG, Jeffrey E.; KLOSKO, Janet S.; WEISHAAR, Marjorie E. Terapia do esquema: guia de técnicas cognitivo-comportamentais inovadoras. Porto Alegre: ArtMed, 2008. Localização: 616.89142 Y67t

CLÍNICA FENOMENOLÓGICA: PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS

9º Semestre

40h

EMENTA: A disciplina desenvolve uma revisão e aprofundamento dos conceitos teóricos que fundamentam a atividade clínica na abordagem fenomenológica-existencial: do nascimento da fenomenologia em Husserl até a ontologia fundamental de Martin Heidegger. Elenca as contribuições para a prática psicoterapêutica a partir da Daseinsanalyse de Binswanger e Boss. Apresenta a compreensão da experiência humana singular e concreta na prática clínica e em diversos contextos da atuação do psicólogo.

BIBLIOGRAFIA Básica

EVANGELISTA, P. E. R. A. Algumas reflexões acerca da psicoterapia daseinsanalítica com pacientes psiquiátricos. Psicologia Revista, [S. l.], v. 25, n. 1, p. 59–75, 2016. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/psicorevista/article/view/29611> Acesso em: 26 abr. 2022.

FEIJOO, A. M. L. C. A existência para além do sujeito: a crise da subjetividade moderna e suas repercussões para a possibilidade de uma clínica psicológica com fundamentos fenomenológico-existenciais. Rio de Janeiro: Via Verita, 2011. Localização: 159.964.26 F328e

SAPIENZA, B.T. Conversa sobre terapia. 2ª ed. São Paulo: Escuta, 2015. Localização: 159.923.2 S243c

BIBLIOGRAFIA Complementar

MELO, Fabíola Freire Saraiva D.; SANTOS, Gustavo Alvarenga O. Psicologia fenomenológica e existencial: fundamentos filosóficos e campos de atuação. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764659/>. Acesso em: 30 abr. 2022.

FEIJOO, A. M. L. C.; PROTASIO, M. M. Situações clínicas I: análise fenomenológica de discursos clínicos. Rio de Janeiro: Ifen, 2015. Localização: 159.964.26 S637

ESTÁGIO ESPECÍFICO IV - 1ª ÊNFASE



10º Semestre

80h

EMENTA: Aprofundamento das ênfases que constituem as possibilidades de formação do psicólogo e subsídios teóricos para desenvolvimento do estágio específico, conforme as ênfases curriculares do curso. Desenvolvimento do trabalho prático do alunado a partir dos subsídios teóricos construídos durante o curso. Construção de espaços teórico-práticos para exercício das habilidades e competências do psicólogo nas diferentes ênfases da atuação psicológica: Psicologia e processos educativos; Psicologia social e das Organizações; Psicologia e Políticas Públicas de saúde e assistência social; Psicologia e processos clínicos; e, Neuropsicologia.

BIBLIOGRAFIA Básica

UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL. Manual de Estágios da Escola de Psicologia da USCS. Disponível em: <http://www.uscs.edu.br/servicos/manual-de-estagio-estudantes>

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO. Recomendações aos Serviços-Escola de Psicologia do Estado de São Paulo Compromisso Ético para a Formação de Psicólogos, 2010. Disponível em: https://www.crpsp.org/uploads/impreso/1426/Vma120roZYDQ7c_v2l3kzW1sPqXv-v03.pdf Acesso em: 28 abr. 2022.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788553131327. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553131327> Acesso em: 25 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA Complementar

Ênfase - Psicologia e Processos Educativos:

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) na educação básica / Conselho Federal de Psicologia. 2. ed. Brasília : CFP, 2019. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/08/EducacaoBASICA_web.pdf Acesso em: 28 out. 2021.

ELIAS, Luciana Carla dos Santos; CORRADI-WEBSTER, Clarissa Mendonça; BARRERA, Sílvia Domingos; OLIVEIRA-CARDOSO, Érika Arantes de.; SANTOS, Manoel Antônio dos. (Orgs). Formação profissional em psicologia: práticas comprometidas com a comunidade. – Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Psicologia, 2018. Disponível em: https://www.sbponline.org.br/arquivos/E-book_CPA_-_FFCLRP_USP.pdf. Acesso em: 28 out. 2021.

PATTO, Maria Helena de Souza Patto. A Produção do Fracasso Escolar: Histórias de Submissão e Rebelião. 4ªed. revisada e ampliada. São Paulo: Intermeios, 2015.

SOUZA, Marilene Proença Rebello de (Org.). Psicologia Escolar e Políticas Públicas para a Educação Básica na América Latina: pesquisas, impasses e desafios São Paulo: Editora do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/602/536/2035-1> Acesso em: 28 out. 2021.

SOUZA, Beatriz de Paula (Org.). Orientação à queixa escolar. São Paulo: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, 2020. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/536/473/1827-1> Acesso em: 28 out. 2021.

Ênfase - Psicologia Organizacional e do Trabalho

CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA DE PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP). Psicologia Organizacional e do Trabalho. Disponível em <https://site.cfp.org.br/publicacoes/referencias-tecnicas-crepop/>

REVISTA DIÁLOGOS – Nº 5. Psicologia Organizacional e do trabalho: Sua evolução, os desafios e os novos rumos. Disponível em <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2011/01/RevistaDialogoN.5.pdf>

LIMONGI-FRANÇA. A.C. Psicologia do Trabalho. Psicossomática, valores e práticas organizacionais. São Paulo, Saraiva, 2011.

DEJOURS, C. ABDOUCHELI, E. JAYET. CHRISTIAN. Psicodinâmica do Trabalho. Contribuições da Escola Dejouriana à análise da relação de prazer, sofrimento e Trabalho. São Paulo: Atlas, 2015.

SBPOT – Sociedade Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho <http://www.sbpot.org.br/home> <https://www.youtube.com/channel/UC11TDVivVFZhLhwe076MWIQ>

BENDASSOLLI, P.F., BORGES-ANDRADE, J.E. Dicionário de Psicologia do Trabalho e das Organizações. São Paulo: Casa do psicólogo, 2015.

SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. Novas medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. 1. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582710227. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710227>. Acesso em: 26 abr. 2022.

CAMPOS, Dinael Corrêa de. Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788521633471. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521633471>. Acesso em: 26 abr. 2022.

PUNTE-PALACIOS, Katia; PEIXOTO, Adriano de Lemos Alves. Ferramentas de diagnóstico para organizações e trabalho: um olhar a partir da psicologia. Porto Alegre: Penso, 2015. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582712252. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712252>. Acesso em: 26 abr. 2022.

BORGES, Livia de Oliveira; MOURÃO, Luciana. O trabalho e as organizações: atuações a partir da psicologia. 1. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788565852753. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565852753>. Acesso em: 26 abr. 2022.

Ênfase - Psicologia Social e Políticas Públicas:

Andreoli, P.B.D. A., Caiuby, A.V. S., & Lacerda, S. S. (2013). Psicologia Hospitalar. Editora Manole, <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520440230>

ARANTES, Rodrigo Caetano. Diretrizes para a gestão do envelhecimento ativo e com qualidade de vida para idosos brasileiros. In: Envelhecimento: um olhar interdisciplinar (p. 188-214). Lina Faria, Luciana Calabria, Wanessa Alves (Orgs.). São Paulo: Hucitec, 2016, ISBN 978-85-8404-040-7.

CADERNO DE ORIENTAÇÕES SOBRE O SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA EM RESIDÊNCIAS INCLUSIVAS: perguntas e respostas. Orientações para gestores, profissionais, residentes e familiares sobre o Serviço de Acolhimento Institucional para Jovens e Adultos com Deficiência em Residências Inclusivas. Brasília, Distrito Federal: novembro, 2014. Disponível em: <https://fpabramo.org.br/acervosocial/wp-content/uploads/sites/7/2017/08/138.pdf> Acesso em: 26 abr. 2022

CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA DE PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP). Práticas em Psicologia e Políticas Públicas. Saúde Mental no contexto da Atenção Primária à Saúde: tecendo a rede de cuidados. Brasília, 2009. Disponível em: http://crepop.pol.org.br/wp-content/uploads/2015/09/CREPOP_PraticasInovadoras_ABS.pdf. Acesso em: 26 abr. 2022

CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA DE PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP). Referências técnicas para atuação do psicólogo no SUAS, Brasília, 2007. Disponível em:

https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2007/08/cartilha_crepop_cras_suas.pdf. Acesso em: 26 abr. 2022



CESCA, Tais Burin. O papel do psicólogo jurídico na violência intrafamiliar: possíveis articulações. *Psicologia & Sociedade*, Porto Alegre, v. 16, n. 3, p. 41-46, set./dez. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/psoc/v16n3/a06v16n3.pdf>>. Acesso em: 26 abr. 2022

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA. Caderno de Orientações para atuação dos psicólogos na Assistência Social, São Paulo, 2016. Disponível em: <http://crpsp.org/fotos/pdf-2016-10-03-17-00-14.pdf>. Acesso em 10/08/2018.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE MINAS GERAIS. A psicologia e a população em situação de rua: novas propostas, velhos desafios. Belo Horizonte: CRP 06, 2015. Disponível em: <http://redeassocialpq.files.wordpress.com/2016/01/a-psicologia-e-a-populac3a7c3a3o-de-rua.pdf> Acesso em: 26 abr. 2022

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL. Cartilha Acolhimento às pessoas LGBTQI+ nos serviços de saúde: orientações voltadas para profissionais da Psicologia e demais áreas da saúde Disponível em: https://www.crp-01.org.br/page_3942/Guias.%20cartilhas.%20e%20manuais Acesso em: 26 abr. 2022

FERMANN, Ilana Luiz; PELISOLI, Cátula da Luz. A Psicoterapia cognitivo-comportamental para Crianças e Adolescentes vítimas de Violência Psicológica e Alienação Parental. *Revista de Psicologia da IMED*, Passo Fundo, v. 8, n. 1, p. 76-86, jun. 2016. ISSN 2175-5027. Disponível em: <https://seer.imed.edu.br/index.php/revistapsico/article/view/1225/886>. Acesso em: 26 abr. 2022. doi:<https://doi.org/10.18256/2175-5027/psico-imed.v8n1p76-86>.

MIRA Y LOPEZ, Emílio. Manual de Psicologia Jurídica. Campinas/SP: Servanda Editora, 2015. 343.95 M634m

ROVINSKI, Sônia Liane Reichert; CRUZ, Roberto Moraes. *Psicologia Jurídica: perspectivas teóricas e processos de intervenção*. São Paulo: Vetor, 2009. 343.95:159.97P969 e.2.

PINTO, Márcia Cristiana Nunes; PICON, Patrícia. Adoção: proposta preliminar para uma abordagem psicoterápica cognitivo-comportamental para pais adotantes. *Rev. bras.ter. cogn.*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 3-17, jun. 2009. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872009000100002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 26 abr. 2022.

Ênfase - Neuropsicologia:

FUENTES, Daniel et al. *Neuropsicologia: teoria e prática*. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582710562. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710562> Acesso em: 26 abr. 2022.

MALLOY-DINIZ, Leandro F. *Avaliação neuropsicológica*. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582714782. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714782> Acesso em: 26 abr. 2022.

MIRANDA, M.C; MUSZKAT, MAURO; MELLO, C.B. *Neuropsicologia do Desenvolvimento: Transtornos do Neurodesenvolvimento*.

BABIZET, J.; DIUZABO, P. *Manual de Neuropsicologia*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985. 164 p. Número de Chamada: 159.913 B193m

THE WASHINGTON MANUAL. *Guia Prático para Neurologia*. Edição de Dave A. Rengachary. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 382 p. ISBN: 978-85-277-1035-8. Número de Chamada: 616.8 W276

KARIN ZAZO ORTIZ...[et al.], (organizadores). *Avaliação neuropsicológica: panorama interdisciplinar dos estudos na normatização e validação de instrumentos no Brasil*. São Paulo: Vetor, 2008. ISBN: 978-85-7585-248-4.

ESTÁGIO ESPECÍFICO V - 2ª ÊNFASE

10º Semestre

80h

EMENTA: Aprofundamento das ênfases que constituem as possibilidades de formação do psicólogo e subsídios teóricos para desenvolvimento do estágio específico, conforme as ênfases curriculares do curso. Desenvolvimento do trabalho prático do aluno a partir dos subsídios teóricos construídos durante o curso. Construção de espaços teórico-práticos para exercício das habilidades e competências do psicólogo nas diferentes ênfases da atuação psicológica: Psicologia e processos educativos; Psicologia social e das Organizações; Psicologia e Políticas Públicas de saúde e assistência social; Psicologia e processos clínicos; e, Neuropsicologia.

BIBLIOGRAFIA Básica

UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL. *Manual de Estágios da Escola de Psicologia da USCS*. Disponível em: <http://www.uscs.edu.br/servicos/manual-de-estagio-estudantes>

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO. *Recomendações aos Serviços-Escola de Psicologia do Estado de São Paulo Compromisso Ético para a Formação de Psicólogos*, 2010. Disponível em: https://www.crpsp.org/uploads/impresso/1426/vma120roZYDQ7c_v2l3kzW1sPqXv-v03.pdf Acesso em: 28 abr. 2022.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788553131327. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553131327> Acesso em: 25 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA Complementar

Ênfase - Psicologia e Processos Educativos:

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. *Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) na educação básica / Conselho Federal de Psicologia*. 2. ed. Brasília : CFP, 2019. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/08/EducacaoBASICA_web.pdf Acesso em: 28 out. 2021.

ELIAS, Luciana Carla dos Santos; CORRADI-WEBSTER, Clarissa Mendonça; BARRERA, Sylvania Domingos; OLIVEIRA-CARDOSO, Érika Arantes de.; SANTOS, Manoel Antônio dos. (Orgs). *Formação profissional em psicologia: práticas comprometidas com a comunidade*. – Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Psicologia, 2018. Disponível em: https://www.sbsonline.org.br/arquivos/E-book_CPA_-_FFCLRP_USP.pdf. Acesso em: 28 out. 2021.

PATTO, Maria Helena de Souza Patto. *A Produção do Fracasso Escolar: Histórias de Submissão e Rebelião*. 4ªed. revisada e ampliada. São Paulo: Intermeios, 2015.

SOUZA, Marilene Proença Rebello de (Org.). *Psicologia Escolar e Políticas Públicas para a Educação Básica na América Latina: pesquisas, impasses e desafios* São Paulo: Editora do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/602/536/2035-1> Acesso em: 28 out. 2021.



- SOUZA, Beatriz de Paula (Org.). Orientação à queixa escolar. São Paulo: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, 2020. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/536/473/1827-1> Acesso em: 28 out. 2021.
- Ênfase - Psicologia Organizacional e do Trabalho
- CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA DE PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP). Psicologia Organizacional e do Trabalho. Disponível em <https://site.cfp.org.br/publicacoes/referencias-tecnicas-crepop/>
- REVISTA DIÁLOGOS – Nº 5. Psicologia Organizacional e do trabalho: Sua evolução, os desafios e os novos rumos. Disponível em <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2011/01/RevistaDialogoN.5.pdf>
- LIMONGI-FRANÇA. A.C. Psicologia do Trabalho. Psicossomática, valores e práticas organizacionais. São Paulo, Saraiva, 2011.
- DEJOURS. C. ABDOUCHELI, E. JAYET. CHRISTIAN. Psicodinâmica do Trabalho. Contribuições da Escola Dejouriana à análise da relação de prazer, sofrimento e Trabalho. São Paulo: Atlas, 2015.
- SBPOT – Sociedade Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho <http://www.sbpot.org.br/home> <https://www.youtube.com/channel/UC1TDVivVFZhLhwe076MWIQ>
- BENDASSOLLI, P.F., BORGES-ANDRADE, J.E. Dicionário de Psicologia do Trabalho e das Organizações. São Paulo: Casa do psicólogo, 2015.
- SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. Novas medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. 1. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582710227. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710227>. Acesso em: 26 abr. 2022.
- CAMPOS, Dinael Corrêa de. Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788521633471. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521633471>. Acesso em: 26 abr. 2022.
- PUENTE-PALACIOS, Katia; PEIXOTO, Adriano de Lemos Alves. Ferramentas de diagnóstico para organizações e trabalho: um olhar a partir da psicologia. Porto Alegre: Penso, 2015. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582712252. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712252>. Acesso em: 26 abr. 2022.
- BORGES, Livia de Oliveira; MOURÃO, Luciana. O trabalho e as organizações: atuações a partir da psicologia. 1. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788565852753. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565852753>. Acesso em: 26 abr. 2022.
- Ênfase - Psicologia Social e Políticas Públicas:
- Andreoli, P.B.D. A., Caiuby, A.V. S., & Lacerda, S. S. (2013). Psicologia Hospitalar. Editora Manole. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520440230>
- ARANTES, Rodrigo Caetano. Diretrizes para a gestão do envelhecimento ativo e com qualidade de vida para idosos brasileiros. In: Envelhecimento: um olhar interdisciplinar (p. 188-214). Lina Faria, Luciana Calabria, Wanessa Alves (Orgs.). São Paulo: Hucitec, 2016, ISBN 978-85-8404-040-7.
- CADERNO DE ORIENTAÇÕES SOBRE O SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA. EM RESIDÊNCIAS INCLUSIVAS: perguntas e respostas. Orientações para gestores, profissionais, residentes e familiares sobre o Serviço de Acolhimento Institucional para Jovens e Adultos com Deficiência em Residências Inclusivas. Brasília, Distrito Federal: novembro, 2014. Disponível em: <https://fpabramo.org.br/acervosocial/wp-content/uploads/sites/7/2017/08/138.pdf> Acesso em: 26 abr. 2022
- CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA DE PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP). Práticas em Psicologia e Políticas Públicas. Saúde Mental no contexto da Atenção Primária à Saúde: tecendo a rede de cuidados. Brasília, 2009. Disponível em: http://crepop.pol.org.br/wp-content/uploads/2015/09/CREPOP_PraticasInovadoras_ABS.pdf. Acesso em: 26 abr. 2022
- CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA DE PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP). Referências técnicas para atuação do psicólogo no SUAS, Brasília, 2007. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2007/08/cartilha_crepop_cras_suas.pdf. Acesso em: 26 abr. 2022
- CESCA, Tais Burin. O papel do psicólogo jurídico na violência intrafamiliar: possíveis articulações. Psicologia & Sociedade, Porto Alegre, v. 16, n. 3, p. 41-46, set./dez. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v16n3/a06v16n3.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2022
- CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA. Caderno de Orientações para atuação dos psicólogos na Assistência Social, São Paulo, 2016. Disponível em: <http://crpsp.org/fotos/pdf-2016-10-03-17-00-14.pdf>. Acesso em 10/08/2018.
- CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE MINAS GERAIS. A psicologia e a população em situação de rua: novas propostas, velhos desafios. Belo Horizonte: CRP 06, 2015. Disponível em: <http://redeassocialpq.files.wordpress.com/2016/01/a-psicologia-e-a-populac3a7c3a3o-de-rua.pdf> Acesso em: 26 abr. 2022
- CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL. Cartilha Acolhimento às pessoas LGBTQI+ nos serviços de saúde: orientações voltadas para profissionais da Psicologia e demais áreas da saúde Disponível em: https://www.crp-01.org.br/page_3942/Guias%20cartilhas%20e%20manuais Acesso em: 26 abr. 2022
- FERMANN, Ilana Luiz; PELISOLI, Cátula da Luz. A Psicoterapia cognitivo-comportamental para Crianças e Adolescentes vítimas de Violência Psicológica e Alienação Parental. Revista de Psicologia da IMED, Passo Fundo, v. 8, n. 1, p. 76-86, jun. 2016. ISSN 2175-5027. Disponível em: <https://seer.imed.edu.br/index.php/revistapsico/article/view/1225/886>. Acesso em: 26 abr. 2022. doi:<https://doi.org/10.18256/2175-5027/psico-imed.v8n1p76-86>.
- MIRA Y LOPEZ, Emílio. Manual de Psicologia Jurídica. Campinas/SP: Servanda Editora, 2015. 343.95 M634m
- ROVINSKI, Sônia Liane Reichert; CRUZ, Roberto Moraes. Psicologia Jurídica: perspectivas teóricas e processos de intervenção. São Paulo: Vetor, 2009. 343.95:159.97P969 e.2.
- PINTO, Márcia Cristiana Nunes; PICON, Patrícia. Adoção: proposta preliminar para uma abordagem psicoterápica cognitivo-comportamental para pais adotantes. Rev. bras.ter. cogn., Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 3-17, jun. 2009. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872009000100002&lng=pt&nrm=iso. acessos em 26 abr. 2022.
- Ênfase - Neuropsicologia:
- FUENTES, Daniel et al. Neuropsicologia: teoria e prática. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582710562. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710562> Acesso em: 26 abr. 2022.
- MALLOY-DINIZ, Leandro F. Avaliação neuropsicológica. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582714782. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714782> Acesso em: 26 abr. 2022.
- MIRANDA, M.C; MUSZKAT, MAURO; MELLO, C.B. Neuropsicologia do Desenvolvimento: Transtornos do Neurodesenvolvimento.
- BABIZET, J.; DIUZABO, P. Manual de Neuropsicologia. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985. 164 p. Número de Chamada: 159.913 B193m
- THE WASHINGTON MANUAL. Guia Prático para Neurologia. Edição de Dave A. Rengachary. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 382 p. ISBN: 978-85-277-1035-8. Número de Chamada: 616.8 W276



KARIN ZAZO ORTIZ...[et al.], (organizadores). Avaliação neuropsicológica: panorama interdisciplinar dos estudos na normatização e validação de instrumentos no Brasil. São Paulo: Vetor, 2008. ISBN: 978-85-7585-248-4.

ESTÁGIO ESPECÍFICO VI - ÊNFASE EM PSICOLOGIA CLÍNICA

10º Semestre

80h

EMENTA: Aprofundamento das ênfases que constituem as possibilidades de formação do psicólogo e subsídios teóricos para desenvolvimento do estágio específico, conforme as ênfases curriculares do curso. Desenvolvimento do trabalho prático do alunado a partir dos subsídios teóricos construídos durante o curso. Construção de espaços teórico-práticos para exercício das habilidades e competências do psicólogo nas diferentes ênfases da atuação psicológica: Psicologia e processos educativos; Psicologia social e das Organizações; Psicologia e Políticas Públicas de saúde e assistência social; Psicologia e processos clínicos; e, Neuropsicologia.

BIBLIOGRAFIA Básica

UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL. Manual de Estágios da Escola de Psicologia da USCS. Disponível em: <http://www.uscs.edu.br/servicos/manual-de-estagio-estudantes>

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO. Recomendações aos Serviços-Escola de Psicologia do Estado de São Paulo Compromisso Ético para a Formação de Psicólogos, 2010. Disponível em: https://www.crpsp.org/uploads/impresso/1426/Vma120roZYDQ7c_v2l3kzW1sPqXv-v03.pdf Acesso em: 28 abr. 2022.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788553131327. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553131327> Acesso em: 25 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA Complementar

Ênfase - Psicologia e Processos Clínicos:

FREUD, Sigmund. (1905) A psicoterapia. In: O método psicanalítico de Freud. Edição standard das obras completas. Rio de Janeiro: Imago, 1996, v. 7, p. 244-254. Biblioteca USCS: 159.964.21 F942o.

FREUD, Sigmund (1940) Esboço de psicanálise. In: Edição standard brasileira das obras completas. Rio de Janeiro: Imago, 1996, v. 23, p. 157-159. Biblioteca USCS: 159.964.21 F942o.

GEBARA, Angela. A interpretação em Psicoterapia Breve Operacionalizada. São Paulo: Vetor, 2011.

SIMON, Ryad. Psicologia clínica preventiva: novos fundamentos. São Paulo: EPU, 1989.

SIMON, Ryad. Psicoterapia Breve Operacionalizada: teoria e técnica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

SIMON, Ryad. A Psicoterapia no Século XXI: possibilidades, novas perspectivas, desafios. Mudanças – Psicologia da Saúde, v. 23, n.2, 2015, p. 69-74.

ZIMERMANN, David E. Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica, clínica : uma abordagem didática. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536308142. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536308142> Acesso em: 26 abr. 2022.

PROJETOS DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL

10º Semestre

40h

EMENTA: Estudo e análise dos projetos de diversidade e inclusão social. Avaliação dos contextos internos e externos, políticos, sociais e institucionais dos projetos. Processos de implementação da educação inclusiva com respeito a diversidade no sistema escolar. Conceituação e apresentação da inclusão no contexto organizacional. Refletir sobre a função do terceiro setor e a administração de projetos de organizações sem fins lucrativos. Voluntariado e trabalho remunerado nas ONGs. Sustentabilidade dos projetos sociais. Elaboração de um projeto de atuação psicológica promotora da inclusão das minorias políticas e grupos vulneráveis.

BIBLIOGRAFIA Básica

LIMA, A. S. Questão Social e Serviço Social, Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023918/> Acesso em: 31 mar. 2022.

CARVALHO, Marly Monteiro de. Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos 5. ed. São Paulo : Atlas, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018950/> Acesso em: 31 mar. 2022.

BEHIRING, E. Política social: fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2008. Localização: 364.44 B365p 4.ed. v.2

BIBLIOGRAFIA Complementar

ARMANI, DOMINGOS. COMO ELABORAR PROJETOS: Guia PRÁTICO PARA ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS SOCIAIS. PORTO ALEGRE: TOMO EDITORIAL, 2004. Localização: 303.02 A757c

DORETO D. T., et. al. Questão Social, direitos humanos e diversidade. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027619/> Acesso em: 31 mar. 2022.

PROJETOS DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL

10º Semestre

40h

EMENTA: A disciplina Projetos de Empreendedorismo propõe capacitar estudantes da psicologia para que sejam capazes de identificarem oportunidades de mercado que se convertam em ideias para o desenvolvimento de modelos de negócios e reconhecerem os conceitos, instrumentos e técnicas do empreendedorismo, com o fim de desenvolver nos/as estudantes as competências, habilidades e atitudes empreendedoras, para que possam, de forma autônoma, criarem e defenderem planos de negócios e inovações, que viabilizem e ampliem as possibilidades da atuação profissional do psicólogo.

BIBLIOGRAFIA Básica



DORNELAS, José. Empreendedorismo, transformando ideias em negócios. 5. ed. São Paulo: Editora Empreende, 2014. Localização: 65.012.23 D757e 5.ed.
 MAPA DE EMPATIA: O QUE É. Analista de Modelos de Negócios. Disponível em: <https://analistamodelosdenegocios.com.br/mapa-de-empatia-o-que-e/>. Acesso em 03 Fev. 2022. Monteiro,
 CARVALHO, Marly Monteiro de. Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos 5. ed. São Paulo : Atlas, 2021. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018950/>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BIBLIOGRAFIA Complementar

DORNELAS, José. Plano de negócios com o modelo Canvas. São Paulo: Editora Empreende, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587052076/pageid/0>. Acesso em 03 Fev. 2022.

OSTERWALDER, Alexandre; PIGNEUR, Yves. Business Model Generation: inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2011. Localização: 658.012.2 O95b

PSICOLOGIA EXCLUSIVO LICENCIATURA

7º

FUNDAMENTOS DE DIDÁTICA (EAD)

Teórica: 80h

Prática:

Total: 80h

EMENTA: Pressupostos e características da Didática. O papel da didática na formação dos professores. A multidimensionalidade da didática. Perspectiva histórica da didática e desenvolvimento do pensamento pedagógico. Estudo de teorizações sobre o ensino, das práticas da situação de aula e das determinações sociais na organização e desenvolvimento do trabalho pedagógico. O estudo de alguns representantes da história da Didática. A concepção construtivista e o o papel do professor. Os Parâmetros Curriculares Nacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Maria de Fátima Ramos de. Fundamentos da Didática: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2014.

CANDAUI, Vera Maria. P. A Didática em questão. 13 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

VEIGA, Ilma. P. A. (Org.). Repensando a Didática. 18 ed. Campinas, SP: Papirus, 2001.

WEISZ, Telma. Ensinar e aprender. O diálogo entre ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Unidade I – Texto complementar: CASTRO, Amélia Domingues de. A Trajetória Histórica da Didática. http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_11_p015-025_c.pdf. 20/01/2015.

Unidade II – texto complementar: BECKER, Fernando. O que é construtivismo. http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_20_p087-093_c.pdf. 20/01/2015.

Unidade III e IV - Texto complementar: Revista Nova Escola. Jean-Jacques Rousseau, o filósofo da liberdade como valor supremo. <http://revistaescola.abril.com.br/formacao/filosofia-liberdade-como-valor-supremo-423134.shtml>. 20/01/2015.

FREIRE, Paulo. Carta de Paulo Freire aos professores. Revista de Estudos Avançados, n. 42, São paulo 2001. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142001000200013. Data: 20/01/2015.

Unidade V – Texto complementar: BRASIL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. 2006. <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>. Data: 20/01/2015.

PSICOLOGIA EXCLUSIVO LICENCIATURA

7º

ESTÁGIO PEDAGÓGICO I – OBSERVAÇÃO E VIVÊNCIA EM SALA DE AULA

Teórica: 20h

Prática: 60h

Total: 80h

EMENTA: Observação das práticas de sala de aula para construção do fazer docente em Psicologia. Desenvolvimento de conteúdo programático. Compreensão dos processos avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena – Parecer CNE/CP 009/2001. Brasília, 2001.

PSICOLOGIA EXCLUSIVO LICENCIATURA

7º

LIBRAS – LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS (EAD)



Teórica: 40h
Prática:
Total: 40h

EMENTA: Surdez, linguagem e educação. Histórico, mitos e verdades das línguas de sinais. Bilinguismo. Inclusão educacional. Identidade e comunidade Surda. Relação entre a LIBRAS e o Português. Os sinais e seus parâmetros. Conhecimento prático da LIBRAS: vocabulário e noções gramaticais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. (ed.) Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe: Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2001.

GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SOARES, Rosineide de Andrade. Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2015.

BRASIL. DECRETO 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: MEC, 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm Acesso em 20 de set. de 2023.

BRASIL. Lei 13.146/15, Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/ Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm Acesso em 20 de set. de 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELIPE, T. A. LIBRAS em contexto: curso básico. 7. ed. Rio de Janeiro: LIBRAS Editora Gráfica, 2006.

LIVRO de Língua Brasileira de Sinais. Disponível em:

www.libras.org.br/livro_libras.php acessado em: 30/06/2015.

STROBEL, K. L.; FERNANDES, S. (orgs). Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais. Departamento de Educação Especial: Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

PSICOLOGIA EXCLUSIVO LICENCIATURA

8º

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO (EAD)

Teórica: 40h

Prática:

Total: 40h

EMENTA: Compreensão das relações: Educação/Sociedade, Educação/Pedagogia. Análise das teorias pedagógicas e seus pressupostos (filosóficos; antropológicos; epistemológicos). Compreensão da educação frente às diferentes concepções de ser humano e Sociedade; conceituação das teorias pedagógicas a partir do contexto histórico e suas influências na contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia. Filosofia da Educação. 3.a ed. São Paulo: Editora Moderna, 2003.

CORTELA, Mario Sergio Cortella. A Escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. 14ª edição. São Paulo: Cortez, 2011.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação. 21ª ed. São Paulo: Cortez, 2005. MIRANDA, Nonato Assis de. Fundamentos da Educação: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL (país) LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017. Altera a Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>

SÃO PAULO (Estado). Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: <http://www.educacao.sp.gov.br/lise/sislegis/detresol.asp?strAto=20190808s/n>

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 7ª edição. Campinas: Autores Associados, 2003

SUCHODOLSKI, Bogdan. A Pedagogia e as Grandes Correntes Filosóficas. 5ª edição. Lisboa: Livros Horizontes, 2000.

Documentos Oficiais

DELORS, Jacques. Educação um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. CORTEZ/ UNESCO/ MEC, 1996. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/7321970/Educacao-Um-Tesouro-a-Descobrir>

PSICOLOGIA EXCLUSIVO LICENCIATURA

8º

EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EAD)



Teórica: 80h
Prática:
Total: 80h

EMENTA: Introduzir aspectos históricos, teóricos e práticos do contexto da Educação Inclusiva no Brasil e no mundo que contribuam para a remoção de barreiras para a aprendizagem de alunos com necessidades especiais, tendo como referência as motivações sociais, as políticas e os princípios ético-filosóficos e pedagógicos que orientam a inclusão escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm acessado em 13/01/2014.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares/ Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEF/ESSSP, 1999. 62 p. Disponível em: <http://www.conteudoescola.com.br/pcn-esp.pdf> acessado em 13/01/2014.

_____. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/ SEESP, 2001, 79 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf> acessado em: 13/01/2014.

_____. Parecer CNE/CEB n. 13/2009. Diretrizes Operacionais para o atendimento educacional especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf acessado em: 13/01/2014.

_____. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva: MEC/SEESP, 2007. 15p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf> acessado em 13/01/2014.

CARVALHO, Rosita Edler. Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva. 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006, 176 p.

COLL, César. MARCHESI, Álvaro, PALÁCIOS, Jesus. Transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais, 2. ed, Porto Alegre: Artmed, 2004. v. 3.

MITTLER, Peter, Educação Inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003, p. 264.

VERRONE, Rosemary Leonovos. Educação Inclusiva: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2015.

DECRETO 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: MEC, 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm

BRASIL. DECRETO 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: MEC, 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm Acesso em 20 de set. de 2023.

BRASIL. Lei 13.146/15, Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/ Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm Acesso em 20 de set. de 2023.

SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE nº 149/2016, de 30/11/2016 e a Indicação CEE nº 155/2016, de 30/11/2016, que estabelecem normas para a Educação Especial. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2016/1796-73-Delb-149-16-Ind-155-16.pdf> Acesso em 20 de set. de 2023.

SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE nº 59/2006, de 16/08/2017 e a Indicação CEE nº 60/2006, de 16/08/2016, que estabelece condições especiais de atividades escolares. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2006/319-06-Del.-59-06-Ind.-60-06.pdf> Acesso em 20 de set. de 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Portal de ajudas técnicas para educação: equipamento e material pedagógico para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física: recursos pedagógicos adaptados. Brasília: MEC/ SEESP, 2002, fascículo 1. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/rec_adaptados.pdf acessado em 23/01/2014.

_____. Portal de ajudas técnicas para educação: equipamento e material pedagógico para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física: recursos para comunicação alternativa. Brasília: MEC/ SEESP, 2006, fascículo 2. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ajudas_tec.pdf acessado em 23/01/2014.

CIRIO, Rosângela Rosa. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: propostas para pais e professores. São Paulo: Vetor, 2008.

SALLES, H. M. L. et al. Ensino de Língua Portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília: MEC/SEESP, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lpvol1.pdf> acessado em 23/01/2014.

STAINBACK, S. e STAINBACK, W. Inclusão: Um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

PSICOLOGIA EXCLUSIVO LICENCIATURA

8º

FUNDAMENTOS E CONTEÚDOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

(EAD)

Teórica: 40h
Prática:
Total: 40h

EMENTA: A proposta da disciplina - EJA é refletir sobre as políticas públicas educativas para a Educação de Jovens e Adultos no contexto brasileiro. Visa também realizar estudos sobre as contribuições teórico-metodológicas da Educação Popular e do pensamento de Paulo Freire, bem como, seus desdobramentos na prática educativa da Educação de Jovens e Adultos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



DIAS, Viviane França. Fundamentos e Conteúdos de Educação de Jovens e Adultos: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2016.
 FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 22ª ed.. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
 DI PIERRO, M.C. & GALVÃO, A.M.O. Preconceito contra o analfabeto. São Paulo: Cortez, 2007.
 KLEIMAN, A. (ORG) Os significados do letramento. 10ª Ed - Campinas: Mercado das Letras, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL (país) LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017. Altera a Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm
 BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>
 SÃO PAULO (Estado). Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: <http://www.educacao.sp.gov.br/lise/sisleqis/detresol.asp?strAto=20190808s/n>
 FREIRE, P. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1996.
 LEAL, T. F.; ALBUQUERQUE, E.B.C.; MORAIS, A.G. (ORGS.). Alfabetizar letrando na EJA. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
 Legislação
 Legislação BRASIL: Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional n. 9394, de 20 de dezembro de 1996.
 BRASIL: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 5692, de 11 de agosto de 1971.
 BRASIL: Projeto de Lei n. 8.035, de 2010. Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020.
 BRASIL. Cadernos da EJA. SECAD. Brasília, 2006.
 BRASIL. CNE. Conselho Nacional de Educação. Jamil Cury. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília DF, 2000.

PSICOLOGIA EXCLUSIVO LICENCIATURA

8º

ESTÁGIO PEDAGÓGICO II – OBSERVAÇÃO E VIVÊNCIA EM SALA DE AULA

Teórica: 20h
 Prática: 60h
 Total: 80h

EMENTA: Observação das práticas de sala de aula para construção do fazer docente em Psicologia. Desenvolvimento de conteúdo programático. Compreensão dos processos avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena – Parecer CNE/CP 009/2001. Brasília, 2001.

PSICOLOGIA EXCLUSIVO LICENCIATURA

9º

POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (EAD)

Teórica: 80h
 Prática:
 Total: 80h

EMENTA: Políticas públicas e de educação: conceitos e tipologias. A educação nas constituições brasileiras e nas leis de diretrizes e bases da educação nacional. As políticas públicas formuladas para a organização da educação básica e a democratização do ensino. As reformas educativas que produziram/produzem um ordenamento do campo educacional com vistas à adequação das políticas educacionais em curso. Políticas organizativas e curriculares no campo educacional. O financiamento da educação básica no Brasil: FUNDEF, FUNDEB e os Programas do FNDE

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CURY, Carlos Roberto Jamil. Legislação educacional brasileira. 2.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
 LIBÂNEO, J.C.; OLIVEIRA, J.F.; TOSCHI, M.S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.
 MIRANDA, Nonato Assis de. Política e Organização da Educação Básica: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2014.
 OLIVEIRA, R.P.; ADRIÃO, T. (orgs.). Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal. 2.ed. São Paulo: Xamã, 2002.
 SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE nº 59/2006, de 16/08/2017 e a Indicação CEE nº 60/2006, de 16/08/2016, que estabelece condições especiais de atividades escolares. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2006/319-06-Del.-59-06-Ind.-60-06.pdf> Acesso em 20 de set. de 2023.
 BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf Acesso em 20 de set. de 2023.



BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 22/2009, aprovado em 9 de dezembro de 2009 - Diretrizes Operacionais para a implantação do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2259-pceb022-09-pdf&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192 Acesso em 20 de set. de 2023.

PSICOLOGIA EXCLUSIVO LICENCIATURA

9º

FUNDAMENTOS E CONTEÚDOS DO ENSINO DE PSICOLOGIA (EAD)

Teórica: 40h

Prática:

Total: 40h

EMENTA: A disciplina apresenta algumas teorias e promove algumas discussões a respeito de questões ligadas à formação do (a) professor (a) de Psicologia e seu lugar na esfera da profissão docente, à vida social e acadêmica do jovem adolescente frequentador dos espaços educacionais, assim como, ao conteúdo adequado e necessário para a formação integral desse estudante.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Arendt, Hannah. (1991). A Condição Humana. 5ª ed., Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária.

Barros, Carlos Cesar. (2013). Psicologia e educação para os direitos humanos. In: Sekkel, Marie Claire & Barros, Carlos Cesar. (2013). Licenciatura em Psicologia: temas atuais. São Paulo: Zagodoni.

Bock, A. M. B., Furtado, O., Teixeira, M. L. (2009). Psicologias. 14ª. ed. São Paulo: Saraiva.

Dayrell, J. Juventude e ensino médio: quem é este aluno que chega à escola. (2014). In: Dayrell, J.; Carrano, P.; Maia, C.L. (org.). Juventude e ensino médio. Belo Horizonte: Ed. UFMG.

FREIRE, P. (1992). Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

Harvey, David. (1992). A condição pós-moderna. São Paulo: Ed. Loyola.

Heller, Agnes. (1992). O cotidiano e a história. São Paulo: Ed. Paz e Terra.

Kanaane, Roberto. (1994). Comportamento humano nas organizações: o homem rumo ao século XXI. São Paulo: Atlas.

Morin, Estelle & Aubé, Caroline. (2009). Psicologia E Gestão. São Paulo: editora Atlas.

Sennett, Richard. (1999). A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo – Rio de Janeiro: Ed. Record.

Vásquez, Adolfo Sánchez. (1980). Ética. 4ª ed., Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf Acesso em 20 de set. de 2023.

SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 186/2020 - Fixa normas relativas ao Currículo Paulista do Ensino Médio, de acordo com a Lei 13.415/2017, para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2020/Del%20186%202020.pdf> Acesso em 20 de set. de 2023.

BRASIL. Lei 13.146/15, Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/ Ato2015- 2018/2015/Lei/L13146.htm Acesso em 20 de set. de 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Boff, Leonardo. (1997). A águia e a galinha. Petrópolis: Vozes.

Chauí, Marilena. (1993). Conformismo e resistência – aspectos da cultura popular no Brasil. São Paulo: Brasiliense.

Bock, Ana Mercês Bahia. (2007). A adolescência como construção social: estudo sobre livros destinados a pais e educadores. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRPEE) • Volume 11 Número 1 Janeiro/Junho 2007 • 63-76. Recuperado em 02 de agosto de 2019 de, <http://www.scielo.br/pdf/pee/v11n1/v11n1a07>.

Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (org). (2010). Ensino de Psicologia no Nível Médio: impasses e alternativas. São Paulo: CRPSP. (Caderno Temático 9). Recuperado em 02 de agosto de 2019 de http://www.crpssp.org.br/portal/comunicacao/cadernos_tematicos/9/frames/caderno_09_psicologia_no_ensino_medio.pdf.

Gouvêa, Maria Cristina; Gerken, Carlos Henrique de Souza. (2010). Desenvolvimento humano: história, conceitos e polêmicas. São Paulo: Cortez.

Granjo, Maria Helena B. (1996). Agnes Heller: filosofia, moral e educação. Petrópolis: Vozes.

Grosbaum, M., & Falsarella, A. (2017). Condição jovem: juventude e ensino médio no Brasil. Cadernos Cenpec | Nova série, 6(2). Recuperado em 02 de julho de,

<http://dx.doi.org/10.18676/cadernoscenpec.v6i2.368>

Jeamment, Ph.. (2005). Novas problemáticas da adolescência: evolução e manejo da dependência. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Melo-Silva, Lucy Leal, Oliveira, Josiane Calixto de, & Coelho, Reginaldo de Souza. (2002). Avaliação da Orientação Profissional no desenvolvimento da maturidade na escolha da profissão. Psic: revista da Vetor Editora, 3(2), 44-53. Recuperado em 02 de agosto de 2019, de

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-73142002000200006&lng=pt&tlng=pt.

Saul, Ana Maria & Saul, A. (2016). Contribuições de Paulo Freire para a formação de educadores. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 61, p. 19-35, jul./set. Recuperado em 04 de julho de 2019, de <http://www.scielo.br/pdf/er/n61/1984-0411-er-61-00019.pdf>.

Sekkel, Marie Claire & BARROS, Carlos César (orgs.). (2013). Licenciatura em Psicologia – temas atuais. São Paulo, Editora Zagodoni.

Soligo, Ângela F. (2010). Psicologia no ensino médio: reflexões em torno da formação. In: Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (org). Ensino de Psicologia no Nível Médio: impasses e alternativas. São Paulo: CRPSP, Caderno Temático 9. Recuperado em 02 de agosto de 2019 de, http://www.crpssp.org.br/portal/comunicacao/cadernos_tematicos/9/frames/caderno_09_psicologia_no_ensino_medio.pdf

Legislação



BRASIL (país) LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017. Altera a Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/lei/13415.htm

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>

SÃO PAULO (Estado). Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: <http://www.educacao.sp.gov.br/lise/sislegis/detresol.asp?strAto=20190808s/nBRASIL>. Congresso Nacional. (1996). Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: DF. Recuperado em 02 de julho de 2019 de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm.

Brasil. Congresso Nacional. (1997). Decreto nº 2.208, de 17 de Abril de 1997. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: DF. Recuperado em 05 de julho de 2019, de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D2208.htm.

CFP, ABEP, FENAPSI. (2018). Ano da Formação em Psicologia. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia. Brochura.

Ministério da Educação. (2018). BNCC etapa Ensino Médio. Recuperado em 05 de julho de 2019, de <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc-etapa-ensino-medio>.

Ministério da Educação. (2011). Resolução nº 5, de 15 de março de 2011. artigo 13 que esclarece e caracteriza essa formação. Recuperado em 05 de julho de 2019, de http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7692-rces005-11-pdf&Itemid=30192

PSICOLOGIA EXCLUSIVO LICENCIATURA

9º

ESTÁGIO PEDAGÓGICO III – Observação e vivência em atividades administrativo-pedagógicas

Teórica: 20h

Prática: 60h

Total: 80h

EMENTA: Observação das práticas administrativo-pedagógicas para construção do fazer docente em Psicologia. Desenvolvimento de conteúdo programático. Compreensão dos processos avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena – Parecer CNE/CP 009/2001. Brasília, 2001.

PSICOLOGIA EXCLUSIVO LICENCIATURA

10º

CURRÍCULO E AVALIAÇÃO (EAD)

Teórica: 80h

Prática:

Total: 80h

EMENTA: A disciplina aborda os diversos conceitos de currículo, as suas dimensões e as diferentes teorias sobre essa área do conhecimento. São estudados os aspectos legais do currículo, incluindo as diretrizes e as orientações curriculares. Trata, também, da construção e implementação do currículo e suas interligações com a cultura e a sociedade por meio de projetos de trabalho. Avaliação Institucional Interna e Externa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONAMINO, Alicia; SOUSA, Sandra Zákia. Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v38n2/aopep633.pdf>. Acesso 04/08/16.

DIAS, Viviane França; SILVA, Lisienne de Moraes Navarro Gonçalves. Currículo e Avaliação: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2017.

MOREIRA, Antônio Flavio B.; SILVA, T. T. (org.) Currículo, cultura e sociedade. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PACHECO, J, A. Escritos curriculares. São Paulo: Cortez, 2005.

SILVA, Tomaz T. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf Acesso em 20 de set. de 2023.

SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/mpb-169-2019_60d99e7d47af5.pdf?quer=INOVA%C3%87%C3%83O Acesso em 20 de set. de 2023.

SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 155/2017, de 28 de junho de 2017 e a Indicação 161/2017, de 05 de julho de 2017, que Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. Acesso em: 13 de julho de 2020. Disponível em: <http://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/2017/673-88-Delib-155-17-Indic-161-17-alt-Del-161-18.pdf> Acesso em 20 de set. de 2023.

SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 186/2020 - Fixa normas relativas ao Currículo Paulista do Ensino Médio, de acordo com a Lei 13.415/2017, para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2020/Del%20186%202020.pdf> Acesso em 20 de set. de 2023.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL (país) LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017. Altera a Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/lei13415.htm

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>

SÃO PAULO (Estado). Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Currículo do Estado de São Paulo. Deliberação CEE Nº 169/2019. Disponível em: <http://www.educacao.sp.gov.br/lise/sislegis/detresol.asp?strAto=20190808s/n>

ARAUJO, Viviane P. C.; SILVA, Cristiane R.; MIRANDA, Nonato A. Escola, Currículo e Cultura. UNIP Interativa/Pedagogia EaD. São Paulo, 2013. Disponível em: http://www.unipvirtual.com.br/material/2011/licenciatura/escola_curric_cultura/unid_1.pdf http://www.unipvirtual.com.br/material/2011/licenciatura/escola_curric_cultura/unid_2.pdf http://www.unipvirtual.com.br/material/2011/licenciatura/escola_curric_cultura/unid_3.pdf. Acesso em 25/06/2015.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP). Avaliação Nacional da Alfabetização – ANA: documento básico. Brasília: INEP, 2013. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/saeb/2013/livreto_ANA_online.pdf Acesso em 28 de jun. 2014.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho de Educação Básica. Parecer CNE/CEB n. 7/2010, aprovado em 7 de abril de 2010 sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12992 Acesso em: 10 fev. 2013.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho de Educação Básica. Resolução CNE/CEB n. 4/2010, de julho de 2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12992 Acesso em: 10 fev. 2013.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/9394.htm Acesso em 10 de jun. 2013.

FREITAS, Luiz Carlos. Avaliação: para além da "forma escola". Educação: Teoria e Prática - v. 20, n.35, jul.-dez.-2010, p. 89-99. Disponível em: <http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/viewFile/4086/3294> Acesso em 10 jun. 2013.

FUSARI, José Cerchi. O planejamento do trabalho pedagógico: algumas indagações e tentativas de respostas. Disponível em: http://arquivos.unama.br/nead/pos_graduacao/direito_processual/met_ens_sup/pdf/fusari.pdf Acesso em 28 jun. 2014.

GATTI, Bernadete A. Estudos Quantitativos em educação. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.1, p. 11-30, jan./abr. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v30n1/a02v30n1.pdf> Acesso em 09 jun. 2013.

GATTI, Bernadete. O professor e a avaliação em sala de aula. Disponível em: <http://www.submit.10envolve.com.br/uploads/ba6dbaf3b94f764ef3bce2a19d1ee9e1.pdf> Acesso em 28 jun. 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. As Teorias Pedagógicas Modernas Revisitadas pelo Debate Contemporâneo na Educação. In: LIBÂNEO, José Carlos; SANTOS, Akiko (orgs.) Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade. São Paulo: Alínea, 2005, p. 15-58. Disponível em:

<http://www.ia.ufrri.br/ppgea/conteudo/T1SF/Akiko/03.pdf> Acesso em 25/06/2015

MORAIS, Artur Gomes; LEAL, Telma Ferraz; ALBURQUERQUE, Eliana Borges Correia. "Provinha Brasil": monitoramento da aprendizagem e formulação de políticas educacionais.

Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, v.25, n.2, p.301-320, mai./ago. 2009. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/19499/11323> Acesso em 09 de jun. 2013.

MOREIRA, Antônio Flávio B. Currículo: questões atuais. 6. ed. São Paulo: Papyrus, 2001.

MOREIRA, Antônio Flávio; CANDAU, Vera. Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf> Acesso em: 24/06/2015.

PELEGRINI, Denise. Avaliar para ensinar melhor: da análise diária dos alunos surgem maneiras de fazer com que todos aprendam. Disponível em: <http://www.udemo.org.br/avaliar.pdf> Acesso em 10 jun. 2013.

PERONI, Vera Maria Vidal. Avaliação institucional em tempos de redefinição do papel do Estado. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, v.25, n.2, p.285-300, mai./ago. 2009. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/rbpae/article/download/19498/11322> Acesso em 09 jun. 2013.

PSICOLOGIA EXCLUSIVO LICENCIATURA**10º****EDUCAÇÃO ESPECIAL (EAD)**

Teórica: 40h

Prática:

Total: 40h

EMENTA: Conceituar a Educação Especial no contexto da Educação Inclusiva, conhecendo e identificando as principais adaptações de acesso ao currículo: elementos (tempo, metodologia, recursos, metodologia, avaliação e objetivos) e níveis (pequeno médio e grande porte) para os alunos com Transtornos de Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH; Dislexia; Síndromes; Autismo; Transtorno Global de Desenvolvimento; Altas Habilidades e Superdotação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



CARVALHO, Rosita Edler. Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva. 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.

GONZALEZ, Eugênio. Necessidades educacionais específicas: uma intervenção psicoeducacional. Porto Alegre: Artmed, 2007.

HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Esclarecendo as deficiências: aspectos teóricos e práticos para contribuir com uma sociedade inclusiva. São Paulo: Ciranda Cultural, 2008.

SACALOSKI, Marisa. Educação Especial: Livro Texto. São Caetano do Sul: USCS, 2016.

BRASIL. DECRETO 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: MEC, 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm Acesso em 20 de set. de 2023.

BRASIL. Lei 13.146/15, Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L_13146.htm Acesso em 20 de set. de 2023.

SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE nº 149/2016, de 30/11/2016 e a Indicação CEE nº 155/2016, de 30/11/2016, que estabelecem normas para a Educação Especial. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2016/1796-73-Delb-149-16-Ind-155-16.pdf> Acesso em 20 de set. de 2023.

SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE nº 59/2006, de 16/08/2017 e a Indicação CEE nº 60/2006, de 16/08/2016, que estabelece condições especiais de atividades escolares. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2006/319-06-Del.-59-06-Ind.-60-06.pdf> Acesso em 20 de set. de 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CIRIO, Rosângela Rosa. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: propostas para pais e professores. São Paulo: Vetor, 2008.

SALLES, H. M. M. L. et al. Ensino de Língua Portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília: MEC/SEESP, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lpvol1.pdf> acessado em 23/06/2015.

_____. Portal de ajudas técnicas para educação: equipamento e material pedagógico para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física: recursos para comunicação alternativa. Brasília: MEC/SEESP, 2002, fascículo 2.

STAINBACK, S. e STAINBACK, W. Inclusão: Um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008. STREIECHEN, Eliziane Manosso. Por que o surdo escreve diferente? Disponível em: <http://www.conhecer.org.br/download/cp/inclusao/m1/Leitura%203.pdf> acessado em 30/01/2016.

DECRETO 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: MEC, 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm

PSICOLOGIA EXCLUSIVO LICENCIATURA
10º

ESTÁGIO PEDAGÓGICO IV – Observação e vivência em atividades administrativo-pedagógicas

Teórica: 20h
Prática: 60h
Total: 80h

EMENTA: Observação das práticas administrativo-pedagógicas para construção do fazer docente em Psicologia. Desenvolvimento de conteúdo programático. Compreensão dos processos avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena – Parecer CNE/CP 009/2001. Brasília, 2001.

PSICOLOGIA EXCLUSIVO LICENCIATURA
10º

PROJETO INTEGRADO DE PRÁTICAS DOCENTES (TRABALHO FINAL)

Teórica: 30h
Prática: 50H
Total: 80h

EMENTA: A disciplina pretende-se como parte essencial do projeto complementar de formação de professor de Psicologia, articulando com propriedade o eixo norteador da graduação: ensino, pesquisa e extensão, tendo como base sólida a interdisciplinaridade e a finalidade de oportunizar ao acadêmico uma visão de totalidade do universo de sua atuação não dicotomizando a teoria e a prática educacional da/o psicóloga/o atuante do contexto escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. (2018). BNCC etapa Ensino Médio. Recuperado em 05 de julho de 2019, de <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc-etapa-ensino-medio>

BRASIL. Congresso Nacional. (1996). Lei n. 9.394, de 20 de dezembro 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: DF. Recuperado em 02 de julho de 2019 de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm.

BRASIL. Ministério da Educação. (2011). Resolução nº 5, de 15 de março de 2011. artigo 13 que esclarece e caracteriza essa formação. Recuperado em 05 de julho de 2019.



de http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7692-rces005-11-pdf&Itemid=30192.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO (org). (2010). Ensino de Psicologia no Nível Médio: impasses e alternativas. São Paulo: CRPSP. (Caderno Temático 9). Recuperado em 02 de agosto de 2019 de http://www.crsp.org.br/portal/comunicacao/cadernos_tematicos/9/frames/caderno_09_psicologia_no_ensino_medio.pdf

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CFP, ABEP, FENAPSI. (2018). Ano da Formação em Psicologia. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia. Brochura.

Dayrell, J. Juventude e ensino médio: quem é este aluno que chega à escola. (2014). In: Dayrell, J.; Carrano, P.; Maia, C.L. (org.). Juventude e ensino médio. Belo Horizonte: Ed. UFMG.

Grosbaum, M., & Falsarella, A. (2017). Condição jovem: juventude e ensino médio no Brasil. Cadernos Cenpec | Nova série, 6(2). Recuperado em 02 de julho de 2019 de

<http://dx.doi.org/10.18676/cadernoscenpec.v6i2.368>

Saul, Ana Maria & Saul, A. (2016). Contribuições de Paulo Freire para a formação de educadores. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 61, p. 19-35, jul./set. Recuperado em 04 de julho de 2019, de <http://www.scielo.br/pdf/er/n61/1984-0411-er-61-00019.pdf>.

Sekkel, Marie Claire & Barros, Carlos Cesar. (2013). Licenciatura em Psicologia: temas atuais. São Paulo: Zagodoni.

PROJETOS DE ATPAS

As ATPAS terão a carga horária atribuída de acordo com o especificado a seguir. O estudante deverá realizar atividades igualmente distribuídas nos quatro (4) tipos de grupos assim designados – 1. Acadêmico e Científico; 2. Generalista; 3. Profissionalizante, Empreendedorismo e Inovação; e, 4. Cultural e Cidadania.

1) GRUPO ACADÊMICO E CIENTÍFICO

Código Atividade Horas Atribuídas

GA1 Disciplinas extracurriculares cursadas fora da USCS em instituição de ensino superior com reconhecimento oficial, desde que tenham pertinência com os conteúdos programáticos de disciplinas do curso de graduação. 10 horas de duração.

GA2 Monitoria Acadêmica USCS, realizada durante um semestre letivo completo. Limitado a duas vezes. A definir

GA3 Bolsas de iniciação científica (PIBIC) concedidas pela USCS ou por agências de fomento (FAPESP, CNPq, entre outras), desde que tenha a aprovação do cumprimento da atividade pelo responsável pela orientação. 30

GA4 Bolsas de outros programas de fomento concedidas pela USCS (exceto Monitoria Técnica) ou por agências de fomento (por ex. PIBID). 10

GA5 Realização de estágio voluntário em projetos cadastrados na USCS (pesquisa, extensão, etc.), validados pelo Gestor do Projeto. 20

GA6 Publicação de trabalhos em periódicos, obra coletiva ou autoria de livro (texto integral, vinculados à área de formação e atuação). 20

GA7 Participação oficial como ouvinte em congressos, seminários, simpósios, conferências, oficinas de trabalho e similares, versando sobre temas educacionais ou do respectivo curso, com carga mínima de 2 horas e até 9 horas de duração. 5

GA8 Participação oficial como ouvinte em congressos, seminários, simpósios, conferências, oficinas de trabalho e similares, versando sobre temas educacionais ou do respectivo curso, acima de 10 horas de duração.

GA9 Participação oficial e apresentação de trabalho em congressos, seminários, simpósios, conferências, oficinas de trabalho e similares, versando sobre temas educacionais ou do respectivo curso. 15

GA10 Participação oficial como organizador ou assistência de trabalhos em que existe a apresentação dos conteúdos e defesa com banca. 10

GA11 Participação oficial como mediador ou debatedor em eventos acadêmicos, validados pelo Gestor do Curso. 10

GA12 Participação oficial na organização de eventos educacionais ou do respectivo curso, validados pelo Gestor do Curso. 10

GA13 Participação oficial em programas de assistência educativa, cultural e científica desde que não configurem estágio. Limitado a 2 vezes. 5

GA14 Participação como ouvinte em defesas públicas de monografia nível graduação, onde para cada grupo de 4 monografias equivale a 5 horas. 5

GA15 Participação como ouvinte em defesas públicas de monografia nível pósgraduação lato sensu, onde para cada grupo de 2 monografias equivale a 5 horas. 5

GA16 Participação como ouvinte em defesas públicas de dissertação de mestrado, onde para cada defesa equivale a 10 horas. 10

GA17 Participação como ouvinte em defesas públicas de tese de doutorado ou pós-doutorado, onde para cada defesa equivale a 10 horas. 10

GA18 Participação como ouvinte na apresentação de artigos científicos. 5

GA19 Publicações de artigos científicos em revistas indexadas. 20

GA20 Publicações de artigos científicos em anais de congresso nacional. 10

GA21 Publicações de artigos científicos em anais de congresso internacional. 15

GA22 Participação como membro formal de grupos de estudos / ligas acadêmicas, validados pelo Gestor do Curso. 10

GA23 Participação em palestras de cunho acadêmico oferecidas pela USCS e supervisionadas pelo setor de AACC, com carga mínima de 1 hora e máxima de 2 horas de duração. 2

2) GRUPO GENERALISTA

Código Atividade Horas Atribuídas

GG1 Realização de curso regular de língua estrangeira concomitante com o período da graduação (o estudante deverá apresentar o comprovante após a conclusão de módulo de no mínimo 40 horas). 10

GG2 Participação oficial em projetos de extensão cadastrados na USCS (total de 5 horas para cada projeto). 5



CEESP/IC202400052



- GG3 Participação oficial em cursos presenciais de extensão com carga horária até 09 horas de duração, objetivos e conteúdos definidos. 5
 GG4 Participação oficial em cursos presenciais de extensão com carga horária a partir de 10 horas de duração, objetivos e conteúdos definidos. 10
 GG5 Participação em atividades de ensino orientada pelo professor e devidamente assinada por ele. 5
 GG6 Participação em projetos indicados pela USCS para atividades generalistas, a partir de 10 horas. 10
 GG7 Participação em atividades de ensino orientadas pelo Gestor do Curso e devidamente assinada por ele. 5 8 Código Atividade Horas Atribuídas
 GG8 Representação oficial discente de classe. Limitado a 2 vezes. 5
 GG9 Representação oficial da USCS em competições esportivas. Limitado a 2 vezes. 5
 GG10 Cursos on-line ligados à área de formação e oferecidos internamente na USCS ou por entidades externas. (Obs.: os cursos oferecidos por entidades externas deverão ser submetidos previamente à Gestão de Curso que definirá em conjunto com a Gestão de AACCs a possibilidade e o valor de créditos). A definir
 GG11 Participação em palestras de cunho generalista oferecidas pela USCS e supervisionadas pelo setor de AACCC, acima de 2 horas. 5
 GG12 Participação em palestras de cunho generalista oferecidas pela USCS e supervisionadas pelo setor de AACCC, com carga mínima de 1 hora e máxima de 2 horas de duração. 2
 GG13 Participação oficial em órgãos colegiados ou comissões eleitorais da USCS. Limitado a 2 vezes. 5

3) GRUPO PROFISSIONALIZANTE, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO.

Código Atividade Horas Atribuídas

- GP1 Estágios extracurriculares (não obrigatórios) ou plantões em instituições conveniadas com a USCS ou validadas pelo Gestor de Curso, durante os semestres dos cursos que não contem tempo para estágio obrigatório. Os documentos comprobatórios deverão conter a descrição do estágio e aprovação do responsável do curso, e serem entregues após a conclusão do estágio. Eventuais atividades complementares realizadas dentro do estágio não auferem créditos separadamente. 10
 GP2 Estágios paracurriculares ou plantões em instituições conveniadas com a USCS ou validadas pelo Gestor de Curso, durante os semestres dos cursos que não contem tempo para estágio obrigatório. Os documentos comprobatórios deverão conter a descrição do estágio e aprovação do responsável do curso, e serem entregues após a conclusão do estágio. Eventuais atividades complementares realizadas dentro do estágio não auferem créditos separadamente. 10
 GP3 Plantões no ciclo do Internato no curso de Medicina, validados pelo formulário oficial de plantões (disponível na página da AACCC), dentro do estágio correspondente em que o aluno estiver cursando no momento em que fizer a solicitação. 1 hora para cada hora de plantão
 GP4 Disciplinas universais / transversais da USCS, desde que não componham o currículo dos cursos e excedam a carga horária mínima. 5
 GP5 Participação em palestras de cunho profissionalizante oferecidas pela USCS e supervisionadas pelo setor de AACCC, a partir de 2 horas de duração. 5
 GP6 Participação em palestras de cunho profissionalizante oferecidas pela USCS e supervisionadas pelo setor de AACCC, com carga mínima de 1 hora e máxima de 2 horas de duração. 2
 GP7 Cursos presenciais realizados pela empresa em que trabalha ou por terceiros (desenvolvimento profissional), com mais de 2 horas e até 09 horas de duração. 5
 GP8 Cursos presenciais realizados pela empresa em que trabalha ou por terceiros (desenvolvimento profissional), a partir de 10 horas de duração. 10
 GP9 Trabalhos oficiais de conclusão de curso relacionado à área de estudo (TCCs ou monografias), mediante a lista encaminhada pelo Gestor de Curso. 20
 GP10 Entregas parciais de monografia do curso de economia A critério do orientador
 GP11 Visitas oficiais / técnicas a feiras e organizações relacionadas ao curso. 5 9 Código Atividade Horas Atribuídas
 GP12 Ministrar cursos técnicos presenciais em instituições de ensino (cursos de 10 a 39 horas). 10
 GP13 Ministrar cursos de idiomas em instituições de ensino (cursos de 40 horas no mínimo). 20
 GP14 Cursos de certificação profissional com diploma validado pelo Gestor de Curso. 10

4) GRUPO CULTURAL E CIDADANIA

Código Atividade Horas Atribuídas

- GC1 Participação oficial em concursos de monografia. 5
 GC2 Participação em atividades culturais ou artísticas e apresentação de resenha manuscrita, conforme modelo anexo. Limitado a duas vezes. 5
 GC3 Participação em atividades esportivas promovidas ou não pela USCS. 5
 GC4 Participação oficial em intercâmbio, com duração de até um semestre. 10
 GC5 Participação oficial em intercâmbio, com duração acima de um semestre. 20
 GC6 Visitação a exposições, mostras de arte e cultura, acervos museológicos e arquivísticos. Apresentar o ingresso. Limitado a duas vezes. 5
 GC7 Espetáculos cênicos e cinematográficos. Apresentar o ingresso e a resenha manuscrita, conforme modelo anexo. Limitado a duas vezes. 5
 GC8 Espetáculos coreográficos e musicais. Apresentar o ingresso. Limitado a duas vezes. 5
 GC9 Projetos voluntariados de ações sociais e comunitárias. 10
 GC10 Participação como mediador em evento cultural. Limitado a duas vezes. 5
 GC11 Leitura de livros e apresentação de resenha manuscrita, conforme modelo anexo. Limitado a duas vezes. 5
 GC12 Participação no Cine USCS. 2
 GC13 Filiação a organizações social/trabalho: sindicatos, partidos políticos, ONGs. 5
 GC14 Doação de sangue: somente em campanhas organizadas pela USCS 5
 GC15 Atuação como mesário em eleições oficiais 5

As ATPAS deverão ser realizadas pelo aluno até o final do curso, sob pena de não concluir a carga horária total de seu curso e, dessa forma, ficar impossibilitado de colar grau.



CEESP/PIC/2024/00052



Anexo 2 - Atividades Extensionistas

1 - ATIVIDADES EXTENSIONISTAS E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO DE PSICOLOGIA

O processo de curricularização da extensão universitária do Curso de Psicologia desenha-se em consonância com Resolução CNE/CP nº 07/2018, Parecer do Conselho Nacional de Educação CNE/CES nº 8/2007 e Resolução CNE/CES nº 2/2007, que estabelecem orientações para prática da Extensão no âmbito da Educação Superior Brasileira. Além disso, tal proposta alinha-se às Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão, descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da USCS, instrumento de planejamento e gestão que considera a identidade de nossa instituição quanto a filosofia de trabalho, missão, diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, estrutura organizacional e atividades acadêmicas que desenvolve e/ou pretende desenvolver. As atividades extensionistas do curso de Psicologia corroboram o DNA da USCS, função social e de transformação para sociedade na qual está inserida, respondendo com às demandas num ambiente em constante mudança.

A curricularização da extensão visa articular-se à setores da sociedade que possam integrar e se beneficiar da Psicologia enquanto ciência e profissão, assim como contribuir para a formação integral de nossas(os) estudantes, a fim de que cumpram o previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), e exerçam a prática psicológica de maneira ética e integrada com a realidade histórico, política e social de nosso país, como preconizado pelo Código de Ética Profissional da Psicologia, Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de psicologia (Resolução CNE/CES 01/2023) e demais legislações da profissão.

A Psicologia vem se configurando desde sua regulamentação, em 1962, como uma profissão engajada com questões sociais e com as diversas políticas públicas existentes no país e ao longo da formação as (os) estudantes têm contato com essa perspectiva voltada para uma atuação com compromisso social.

As disciplinas de extensão estão organizadas em Projetos de Extensão, unidades curriculares obrigatórias inseridas do 1º ao 10º semestres da matriz curricular nº 421 Bacharelado e matriz curricular nº479 (Bacharelado com Licenciatura), em consonância com Art. 53 da Lei nº 9394/1996, e os Pareceres CNE/CES nº 776/1997, CNE/CES nº 583/2001 e CNE/CES nº 67/2003. O Projeto de Extensão caracteriza-se por uma atividade acadêmica supervisionada por docente, de caráter formativo, inter, multi e transdisciplinar que se transmuta a cada semestre letivo. As atividades realizadas junto aos docentes orientadores ocorrem durante a semana em horários estabelecidos em grade horária de aulas, incluindo o levantamento de demandas, planejamento e intervenção em comunidade externa em horários extra aula.

Os Projetos de Extensão adotam como princípio o papel ativo dos estudantes na construção do conhecimento acadêmico e científico junto à comunidade na qual a USCS se insere, interagindo e transformando a realidade social. Além disso, permitem ao estudante o desenvolvimento de um conjunto de competências no campo de sua atuação profissional futura, fundamentadas no tripé inter-relacionado ensino, pesquisa e extensão. Os estudantes desenvolvem uma postura interdisciplinar e investigativa sendo capazes de produzir, adquirir e disseminar conhecimentos, servindo de instrumentos de inserção social, por aproximar a academia das comunidades e por desenvolver formas de atender as necessidades sociais, a partir das disciplinas oferecidas a cada semestre (Quadro 1).

A interdisciplinaridade tem por objetivo fazer com que diferentes ramos do conhecimento da área da Psicologia dialoguem entre si e se complementem, assim os estudantes são motivados a produzir ações de extensão universitária que propiciam desenvolvimento social e diálogo entre diferentes áreas e conceitos, aproximando teoria e prática, de modo a integrar conhecimentos distintos e dar-lhes sentido. Nesse contexto, espera-se que a vivência em práticas acadêmicas de contribuição social e a participação estudantil propicie aos estudantes oportunidades de utilizar os conhecimentos teóricos e técnicos adquiridos além do desenvolvimento de uma visão crítica dos fenômenos históricos, sociais, econômicos, culturais e políticos de um mundo em processo crescente de globalização, assumindo uma postura ética em todas atividades planejadas e realizadas a partir da análise dos fenômenos psicológicos (individuais, grupais e/ou institucionais) em consonância com o compromisso social da Psicologia como ciência e profissão.

| Semestre | Disciplinas Ofertadas no Semestre |
|----------|---|
| 1 | Projeto de Extensão I - Antropologia, História da Psicologia, Processos Psicológicos Básicos, Autoconhecimento e desenvolvimento interpessoal, Neurociências I: anatomia e fisiologia, Teorias Psicológicas da Aprendizagem e Leitura e Interpretação de texto- EAD. |
| 2 | Projeto de Extensão II - Filosofia, Estatística aplicada à Psicologia, Psicologia do desenvolvimento infantil, Introdução à pesquisa em Psicologia, Psicologia e contexto social, Matemática para a vida cotidiana- EAD, Neurociências II: cognição e comportamento, Psicomotricidade: teoria e prática. |
| 3 | Projeto de Extensão III - Psicanálise: teoria e prática, Psicologia do desenvolvimento adolescente, Neurociências III: transtornos mentais e farmacologia, Psicometria e técnicas de exames psicológicos, Psicologia, direitos humanos e sociais, Estágio básico I: ética, Psicologia, ética profissional e práticas. |
| 4 | Projeto de Extensão IV - Psicologia e políticas públicas de saúde, Psicologia do envelhecimento e gerontologia, Psicopatologia geral, Psicodrama e psicoterapia de grupo, Observação e registro documental, Psicopedagogia: institucional e clínica, Estágio Básico II: observação. |
| 5 | Projeto de Extensão V - Psicologia Jurídica, Psicopatologias Específicas, Estágio Básico III - Diagnóstico e Prognóstico, Psicologia Analítica: Teoria e Prática, Psicologia e Mídias Sociais: Novos Modos de Subjetivação, Fundamentos de Diagnóstico e de Prognóstico Psicológico, Psicologia Organizacional e do Trabalho. |
| 6 | Projeto De Extensão VI - Fenomenologia, Gestalt e Arte, Estágio Básico IV: Entrevista, Fundamentos de Entrevista Psicológica, Psicologia Escolar e Educacional, Análise Experimental do Comportamento, Psicologia da Saúde e Hospitalar, Técnicas de Atendimento Psicológico Remoto. |
| 7 | Projeto De Extensão VII - Teorias e Técnicas de Aconselhamento Psicológico, Psicologia Social e Comunitária, Avaliação Psicológica e Técnicas Projetivas, Estágio Básico V: Intervenção Psicológica, Intervenção Psicológica e Processos Grupais, Fundamentos de Neuropsicologia, Gestão de Pessoas e Educação Corporativa. |
| 8 | Projeto De Extensão VIII - Psicologia do Corpo e Sexualidade, Seminários de Pesquisa 1, Estágio Específico I: Ênfases, Psicologia e Políticas Públicas de Assistência Social, Psicoterapia Infantil: Teoria e Prática, Orientação de Carreira e Profissões, Psicologia Comportamental: Teoria e Prática. |
| 9 | Projeto De Extensão XI - Clínica Psicanalítica: Práticas Contemporâneas, Seminários de Pesquisa 2, Estágio Específico II: 1ª Ênfase, Estágio Específico III - 2ª Ênfase, Teoria Sistêmica Familiar: Teoria e Prática, Psicologia Cognitiva: Teoria e Prática, Clínica Fenomenológica: Práticas Contemporâneas. |
| 10 | Projeto De Extensão X - Estágio Específico IV- 1ª Ênfase Escolhida, Estágio Específico V - 2ª Ênfase Escolhida, Estágio Específico VI- Ênfase em Psicologia Clínica, Projetos de Diversidade e Inclusão Social, Projetos de Empreendedorismo Social. |

Quadro 1- Relação de disciplinas por semestre

Ao longo do desenvolvimento dos projetos de extensão, busca-se que estas as práticas constituam-se como interdisciplinares, transdisciplinares e intersetoriais entre professores, estudantes e ao longo da formação, contribuindo para a formação integral dos futuros



profissionais da psicologia e para a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão.

2 - REGULAMENTO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA

Os Projetos de Extensão são desenvolvidos, preferencialmente, em grupo de estudantes, com número de participantes estabelecido pelo docente orientador que deverá auxiliar no processo de constituição dos grupos para garantir que todos os estudantes sejam alocados. O trabalho desenvolvido, deverá inserir-se no contexto histórico, político e social em que desejam analisar ou aplicar, pautados nas mais diversas formas de levantamento de demandas e recursos teóricos, técnicos e metodológicos da ciência psicológica.

2.1 Objetivos dos Projetos de Extensão desenvolvidos ao longo do curso de Psicologia

- Fomentar a realização de atividades interdisciplinares, transdisciplinares e intersetoriais entre professores, estudantes e ao longo da formação aprofundando, gradativamente, as diversas perspectivas teóricas, metodológicas e técnicas da psicologia;
- Estimular uma formação geral comprometida histórica, política e socialmente com as demandas apresentadas por indivíduos, grupos e instituições;
- Proporcionar a melhor forma de levantar demandas e buscar parcerias para a implantação de um projeto de extensão;
- Aplicar os conhecimentos apreendidos ao longo dos semestres em práticas para a comunidade;
- Promover condições didático-pedagógicas e de infraestrutura que proporcionem aos estudantes a resolução de situações-problema enfrentadas no dia a dia das relações sociais e, especificamente, no âmbito da psicologia como ciência e profissão;
- Estimular os estudantes à prática cotidiana dos estudos independentes individuais e/ou coletivos;
- Desenvolver habilidades para contatar grupos, pessoas e/ou instituições interessadas em desenvolver atividades extensionistas;
- Construir instrumentos para levantamento e coleta de informações;
- Pensar estratégias de implantação dos programas; projetos; cursos e oficinas; eventos e prestação de serviços que poderão ser realizados junto à comunidade;
- Produzir junto à comunidade materiais, informações e práticas pertinentes para o cumprimento dos objetivos extensionistas e potencialização do processo formativo.

2.2 Atribuições do Professor Orientador de Projeto de Extensão

O professor orientador do Projeto de Extensão terá por atribuição planejar e acompanhar o andamento do trabalho desenvolvido pelos estudantes e articular a contribuição dos demais professores, de forma a garantir a construção da interdisciplinaridade. O trabalho deverá estar inserido no contexto histórico, político e social que os estudantes desejam analisar e criar a proposta de extensão, pautados tanto em pesquisas bibliográficas, contato com pessoas, grupos e/ou instituições, visitas e/ou entrevistas, além de outras possibilidades alinhadas às práticas psicológicas, que poderão realizar a fim de construir e executar um projeto que responda adequadamente às demandas da comunidade e à complexidade de cada projeto extensionista.

O projeto deverá ter início, desenvolvimento e conclusão dentro do ano letivo e seguirá um grande eixo temático que se ramificará em diversos projetos de extensão com entregas semestrais e avaliação contínua dos objetivos do projeto e das atividades desenvolvidas pelos estudantes.

O professor orientador do Projeto de Extensão se **responsabilizará pela:**

- Definição dos temas/subtemas dos projetos serem desenvolvidos;
- Descrição e envio do Plano de Atividades e Cronograma à Gestão de Curso, no início de cada semestre letivo respeitando os prazos estabelecidos;
- Divulgação do plano de atividade e do cronograma aos estudantes;
- Organização, distribuição e orientação dos grupos de estudantes ao longo de cada semestre letivo;
- Distribuição e acompanhamento das tarefas a serem executadas pelos alunos;
- Orientar o levantamento, contatos de locais e acompanhar a realização de coleta de dados e pesquisa/trabalho de campo;
- Acompanhamento semanal (processual) dos grupos para a realização dos trabalhos;
- Avaliação contínua do processo de desenvolvimento do Projeto de Extensão;
- Garantir a participação de todos os integrantes do grupo e a viabilidade orçamentária e financeira para a execução do projeto;
- Entregar o trabalho final contendo as atividades desenvolvidas, alunos participantes, objetivo, metodologia empregada, resultados e considerações finais. Incluir imagens e fotografias para registro das atividades realizadas à Gestão de Curso conforme os prazos estabelecidos.

2.3 Atribuições do Estudante

O estudante se **responsabilizará por:**

- Formar grupos de alunos a partir das normas estabelecidas neste documento;
- Desenvolver o trabalho de acordo com as etapas de planejamento descritas no cronograma e seguir as orientações do professor orientador do Projeto de Extensão e/ou dos demais professores do semestre;
- Desenvolver um projeto com intervenções junto à comunidade que dialogue com a psicologia como ciência e profissão;
- Realizar reuniões ou encontros periódicos nos locais de desenvolvimento do Projeto;
- Elaborar trabalho escrito final (relatório) ou "produto final" e enviar ao respectivo professor orientador; esse documento final escrito poderá assumir vários formatos, adequando-se às necessidades e especificidades das diversas áreas do conhecimento, respeitado o Plano de Atividades do período e o Regulamento do Projeto de Extensão do curso;
- O grupo deverá preparar uma apresentação oral do Projeto desenvolvido ao longo do semestre letivo e apresentar, de acordo com o cronograma da disciplina de extensão;
- O grupo responsabilizar-se-á pelo planejamento teórico-prático e desenvolvimento do Projeto de Extensão de acordo com o cronograma previamente estabelecido pelo grupo e aprovado pelo professor orientador, podendo o descumprimento dos prazos acarretar reprovação;
- Caso o grupo tenha iniciado o desenvolvimento do trabalho, mas um aluno integrante do grupo não esteja realizando as atividades e/ou participando das reuniões, este deverá ser notificado pelo Professor Orientador por e-mail e terá prazo de 10 dias para regularizar a situação. Caso o problema persista, pode ser excluído do grupo, o que acarretará reprovação.

2.4 Atribuições da Gestão de Curso

A Gestão do Curso Psicologia é responsável pela coordenação de todas as atividades acadêmicas e pedagógicas relacionadas aos docentes e discentes, além de fazer-se cumprir o Projeto Pedagógico do Curso na íntegra.

O **Gestor de Curso** se responsabilizará por:

- Definir, em conjunto com o colegiado de curso, o Regulamento do Projeto de Extensão, adequando as etapas estabelecidas neste manual, às especificidades do curso.
- Reuniões com professores do curso, antes do início de cada semestre letivo, para planejar, coletivamente, os Projetos de Extensão, respeitando-se, porém, a especificidade de cada período/módulo;
- Sistematização da proposta por período, no Plano de Ensino do componente curricular, em consonância com PPC e encaminhamento à Pró-Reitoria de Graduação para aprovação;
- Alocação, ao longo do semestre, de espaço nas reuniões com corpo docente, com o objetivo de avaliar o andamento dos Projetos de Extensão e definir novos encaminhamentos, quando necessário;
- Interlocução contínua com os professores e alunos para monitorar o processo de desenvolvimento dos Projetos de Extensão;
- Preparação de cartas de apresentação de alunos às instituições, no caso de trabalho de campo, assim como certificados de participação, quando necessário;
- Suporte ao professor orientador dos Projetos de Extensão no levantamento de infraestrutura para realização das atividades planejadas;
- Apoio à organização da Mostra de Práticas Psicológicas que ocorre semestralmente para a exposição das atividades teórico-práticas



- desenvolvidas no curso de psicologia, a saber: práticas de estágios, iniciação científica e práticas extensionistas;
- Reuniões com os professores, no final do semestre letivo, para avaliar os Projetos e identificar os aspectos que devem ser revistos nos planejamentos subsequentes.

2.5 Operacionalização do Projeto de Extensão

ETAPA 1 - Planejamento e Formação dos Grupos

O planejamento do Projeto ocorrerá no início do semestre letivo, consistindo em reunião de planejamento com os professores do respectivo semestre do curso de Psicologia e elaboração do Plano de Atividades e/ou Plano de Ensino por período, com o propósito de estabelecer as normas gerais, e definir a temática dos projetos de extensão de cada ano letivo e seus objetivos.

ETAPA 2 - Desenvolvimento do Projeto

A partir de cada grande tema definido na Etapa 1, os projetos deverão se ramificar em perguntas-problemas considerando características internas, ambiente, contexto e respectivos processos evolutivos existentes; nessa atividade os estudantes deverão encontrar situações passíveis de interação dialógica, tendo como ponto de partida seus locais de trabalho, organizações em que estão inseridos, indicações e oportunidades oriundas dos componentes dos grupos de trabalho, de órgãos da prefeitura, e, por fim, de problemas propostos pelo corpo docente. Outra possível fonte de demandas de projetos de extensão são as Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares (AACC's), previstas no PDI da USCS, em consonância com Parecer CNE/CES n. 8/2007 e Resolução CNE/CES n. 2/2007, que além da evidente e necessária complementação à formação do aluno, possui algumas atividades de caráter extensionista, pois dialogam com comunidade por meio de projetos e programas.

Os grupos de estudantes se formam, fazem leituras e fichamentos dos textos indicados pelos professores das disciplinas do período/módulo e de textos encontrados pelo grupo em trabalho de revisão bibliográfica sobre o tema a ser trabalhado e demandas da comunidade, constroem instrumentos de pesquisa, realizam trabalhos de campo, reuniões, elaboram o trabalho escrito e o formato das apresentações. Nesse ponto, os estudantes interagem com os indivíduos, grupos e/ou instituições com as quais desenvolverão as atividades, sempre numa relação dialógica de escuta de demandas, bem como criação conjunta de possíveis ações interventivas, e analisam possibilidades de alterações, intervenções ou melhorias nos processos individuais, grupais e/ou institucionais. A partir do processo de desenvolvimento das atividades extensionistas cada projeto, dependendo de sua natureza e das peculiaridades de cada área/disciplina, poderá subdividir-se em diferentes formatos, de acordo com objetivos das metodologias traçadas.

A partir da coleta de dados, os grupos deverão começar a relatá-los por escrito, sintetizando-os e trazendo as referências teóricas e documentais para dialogar com os dados primários ou secundários; ao longo do processo de desenvolvimento do Projeto, os grupos serão avaliados processualmente; os espaços para o desenvolvimento do Projeto poderão ser intramuros (bibliotecas, laboratórios, auditórios, espaços de convivência etc.) ou extramuros (ruas, museus, empresas, postos de saúde, comércio, indústrias, instituições educativas etc.). A metodologia de cada Projeto deve articular os conhecimentos e experiências profissionais, a fundamentação teórica, com auxílio dos professores e outros meios (artigos científicos e literatura), na busca de respostas para as demandas levantadas.

Atividades do Estudante

- Atentar-se aos prazos estabelecidos no cronograma;
- Formar grupo de acordo com a orientação docente (poderá ter estudantes de turnos diferentes);
- Escolher, a partir da Área Temática Geral, um subtema que será desenvolvido pelo grupo;
- Preencher a ficha de composição dos grupos;
- Identificar problemas ou necessidades da(s) comunidade(s) ou entidade(s) envolvida(s) no Projeto;
- Definir propostas, metodologia prática e científica e objetivos das atividades que serão realizadas;
- Realizar atividades e ações de intervenção nas comunidades envolvidas e fazer o registro por fotografias e/ou outros meios que deverão ser anexados no relatório/trabalho final;
- Preparar relatório/trabalho final ou produto a ser entregue, conforme cronograma;
- Realizar apresentação oral/exposição do Projeto desenvolvido na Mostra de Práticas Psicológicas.

ETAPA 3 - Trabalho Escrito/Produto

O desenvolvimento do Projeto deverá gerar um documento final que poderá ser denominado de relatório, trabalho final, adequando-se às necessidades e especificidades das diversas áreas temáticas, respeitado o Plano de Ensino do período e o Regulamento do Projeto de Extensão. O trabalho final deverá ser entregue com o preenchimento do *forms* (<https://forms.gle/qDxuUU8NBBRuC2898>) que organiza o repositório dos trabalhos de extensão do curso de Psicologia.

O trabalho entregue deverá seguir formatação padrão (*template* será disponibilizado para os estudantes), com os seguintes elementos mínimos: nome completo dos participantes do grupo, nome do professor orientador, área temática geral do Projeto de Extensão, nome do subtema criado pelo grupo, resumo, introdução, desenvolvimento, resultados e referências bibliográficas, além do registro das atividades desempenhadas pelo grupo.

ETAPA 4 - Processo Avaliativo e Aprovação

De acordo com a Resolução CNE/CNS nº 7 de 2018 as estratégias avaliativas devem ser contínuas e envolver a autoavaliação crítica. Nesse sentido, a avaliação do projeto também ocorrerá de maneira processual e dialógica juntos às(aos) estudantes e instituições envolvidas, verificando constantemente as necessidades de melhorias no processo, visando ampliar a contribuição da extensão tanto para a comunidade envolvida quanto para os estudantes, vislumbrando a potencialização do previsto no art. 5º desta resolução.

Além disso, o Projeto de Extensão é componente curricular obrigatório e será considerado aprovado o aluno que tiver média igual ou superior a 6,0 (seis) obtida a partir da somatória de notas obtidas nas atividades realizadas durante a realização e desenvolvimento do mesmo, conforme os critérios expostos no item 5 deste documento.

Os trabalhos desenvolvidos serão apresentados em evento institucional e na Mostra de Práticas Psicológicas do curso de psicologia, ambos definidos no calendário acadêmico, garantindo-se a ampla divulgação da produção acadêmico/científica dos alunos; destaca-se a importância da participação de cada membro do grupo em todas as etapas de desenvolvimento do projeto, que definirá a nota de participação coletiva a todos integrantes. Caso existam divergências internas no grupo que dificultem a execução do trabalho ou caso um integrante não esteja participando efetivamente, o grupo deverá sinalizar a ocorrência para o Orientador (o mais rápido possível), que será responsável por cobrar a participação do aluno por e-mail, com cópia à Gestão de Curso.

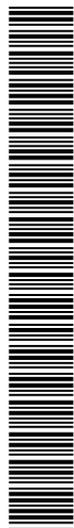
É importante que os estudantes sigam o cronograma e plano de atividades estabelecido pelo Orientador ao longo do semestre, evitando deixar a execução apenas para o final do prazo estipulado.

Ao final do semestre, em conjunto com todos os envolvidos, é realizada a devolutiva para a comunidade, por intermédio de encontros com exposição oral. Nesta ocasião, são colhidos os *feedbacks* dos demais professores, alunos e, principalmente, do representante da comunidade diretamente impactada. Em síntese, a construção de conhecimento se dá para todos os envolvidos em um movimento verdadeiramente extensionista.

3 - PROJETOS DE EXTENSÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA

O curso de Psicologia oferece, no início do Projeto de Extensão o grande tema, previamente definido pelos docentes do curso, no qual os grupos discentes desenvolverão e aplicarão seus projetos. A partir deste eixo temático os grupos definem, junto ao professor orientados, subtemas para serem aprofundados e para a construção de uma proposta de trabalho bem como sua execução, estes subtemas podem estar concentrados em uma única linha de interesse ou podem transcender temas e subtemas que são escolhidos em conjunto entre alunos e orientadores dos projetos. Os subtemas dos projetos podem ser semelhantes, desde que abordem entidades da comunidade externa distintas entre os grupos, podendo ser dentro de um mesmo eixo temático como uma abordagem de complementaridade. Dependendo dos interesses explicitados pelos parceiros da comunidade externa, os focos prioritários serão organizados e distribuídos entre diversas turmas e séries; quanto mais diversificados forem os projetos e eixos temáticos, maior será a amplitude do impacto na relação dialógica entre a universidade e a sociedade.

No primeiro ano de prática extensionista adotamos como grande tema Psicologia: ciência e pseudociência, com o intuito de incentivar as/os estudantes que estavam chegando na instituição e no curso à compreenderem as diferentes maneiras de compreensões científicas da psicologia rompendo com o senso comum e com pseudociências frequentemente difundidas, a partir deste grande tema, trabalhou-se gradativamente os conceitos de ciência e pseudociência para que assim fosse possível os grupos definirem seus subtemas de interesse, bem como a maneira como



iriam abordá-los e as maneiras de diálogo com a comunidade. Por se tratar de primeiros e segundos semestres a decisão dos docentes junto à Gestão foi de intervenções com baixa complexidade, uma vez que os estudantes ainda carecem de conhecimentos substanciais das teorias e técnicas psicológicas, nesse sentido as intervenções dos primeiros e segundos semestres deram-se por meio do uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC).

A seguir, os temas dos Projetos de Extensão realizados pelos primeiros e segundos semestres do ano de 2023:

- Influência dos aspectos culturais no desenvolvimento da criança;
- Desconstruindo estereótipos de gênero: podcast;
- O uso de substâncias e a subjetividade do indivíduo;
- Podcast: a força do sexo frágil;
- O impacto da educação na sociedade;
- O psicólogo no CAPS como agente de mudança;
- A importância do psicólogo: desmistificando o papel do psicólogo;
- A linguagem corporal: tudo o que lhe abrange corpus psique;
- Frenologia racial;
- O uso da cannabis em doenças neurológicas e transtornos neurológicos;
- Disseminar o conhecimento relacionado à saúde mental;
- Mesacast: mulheres e saúde mental;
- Saúde emocional do homem;
- Equilíbrio digital: conscientização sobre o uso excessivo de telas na infância;
- Reproduz Info: informando sobre educação sexual;
- Rodas de conversa com mulheres em relacionamentos abusivos: a violência contra a mulher em São Caetano do Sul, atendidas em organização sem fins lucrativos que têm parceria com CRAS de SCS;
- Treinamento de professores e rodas de conversa com pais vinculados a escola municipal de SCS quanto ao correto acompanhamento escolar de crianças com necessidades especiais;
- Rodas de conversa sobre escola, profissões, relações familiares com pais e adolescentes da favela dos ciganos em Utinga;
- Escuta ativa com mães solo que frequentam ONG em SCS;
- Rodas de conversa com grupo de idosos que vivem em ONG no município de SCS;
- Discriminação racial nas escolas;
- Volante e celular: você está conectado à vida?
- O apoio psicológico aos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica;
- O uso do autodiagnóstico nas redes sociais;
- Reconhecimento da violência psicológica nos relacionamentos afetivos.

Em cada semestre, as disciplinas contribuem diretamente para os Projetos de Extensão da Psicologia garantindo dessa forma a necessária indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

3.1 Atividades Extensionistas Complementares - Bacharelado com Licenciatura

No curso de Bacharelado com Licenciatura, para compor as horas de atividades extensionistas totalizando o mínimo de 10% que a Resolução CNE 07 de 2018, foram adicionadas às 500 horas do Bacharelado as 120h de Atividades Curriculares Complementares (AACC's).

As AACC's são unidades curriculares obrigatórias inseridas no com **carga horária semestral de 12 horas** no 1º ao 10º semestres da matriz curricular do curso de Psicologia da USCS, cuja carga horária total é de **120 horas**, estando em consonância com o Parecer CNE/CES nº 8/2007 e Resolução CNE/CES nº 2/2007 do Ministério da Educação – são um conjunto de atividades extensionistas obrigatórias extraclasse (fora do horário em que ele está regularmente matriculado) realizadas pelo estudante e direcionadas à formação integral dos estudantes de graduação.

Na USCS, o estudante deve realizar as atividades em quatro (4) tipos de grupos assim designados – Acadêmico e Científico; Generalista, Profissionalizante, Empreendedorismo e Inovação; e Cultural e Cidadania. Tais atividades extensionistas favorecem a atualização permanente dos estudantes e professores envolvidos nos cursos oferecidos pela USCS, no que se refere ao ensino, à pesquisa e à extensão, como forma de ampliar as competências técnicas e comportamentais, políticas e sociais para consolidar o perfil de egresso desejado pelo curso, estimular a prática de estudos independentes, transversais, interdisciplinares e de contínua atualização profissional, complementando os conteúdos não previstos nos ementários das disciplinas do curso constantes na estrutura curricular e estimulando o desenvolvimento de projetos de pesquisa e incentivar a prática do pensamento científico, com grande atuação na sociedade, promovendo transformação na comunidade.

No curso de Psicologia da USCS as AACC's são tanto atividades realizadas pelos estudantes autonomamente fora da instituição como atividades mediadas pela USCS e abertas à comunidade externa como os eventos listados abaixo que ocorreram ao longo do ano de 2023.

| Nome do Evento | Tema | Data da Realização |
|---|---|--------------------|
| Palestra: A Psicologia Brasileira: resultados do último censo | Profissão Psicologia | 2/2/2023 |
| Palestra: Profissão, Carreira e Felicidade | Escolhas profissionais | 03/08/2023 |
| Palestra: Visão ampliada da Psicologia: necessidades e oportunidades | Profissão Psicologia | 30/09/2023 |
| Oficina: Acolhimento e mediação para trabalhadoras da saúde com Psicodrama | Prática psicológica | 14/11/2023 |
| Grupo Estudos: Aconselhamento de Carreira e Profissões na perspectiva da Psicologia | Carreiras contemporâneas | 26/09/2023 |
| Grupo Estudos: Aconselhamento de Carreira e Profissões na perspectiva da Psicologia | Carreiras contemporâneas | 31/10/2023 |
| Grupo Estudos: Aconselhamento de Carreira e Profissões na perspectiva da Psicologia | Carreiras contemporâneas | 21/11/2023 |
| Grupo Estudos: Aconselhamento de Carreira e Profissões na perspectiva da Psicologia | Carreiras contemporâneas | 05/12/2023 |
| Sociedade dos poetas mortos: reflexões sobre o suicídio a partir da fenomenologia | | 22/9/23 |
| Cadastro de doação de medula óssea | Doação de medula óssea | 03/08/2023 |
| Cadastro de doação de medula óssea | Doação de medula óssea | 03/08/2023 |
| Cadastro de doação de medula óssea | Doação de medula óssea | 01/02/2023 |
| Semana do Cérebro USCS-UFABC | Neuropsicologia escolar | 13-19/03/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | O Trabalho Do Psicólogo Nos Serviços De Proteção Social Para Crianças E Adolescentes Vítimas De Violência Doméstica | 11/12/2023 |



| | | |
|--|---|------------|
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | As Doenças Psicossomáticas E Doenças Crônicas No Envelhecimento | 11/12/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | A Idealização Da Maternidade: Experiências Entre O Ideal E A Maternidade Real Na Atualidade | 11/12/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | O Desequilíbrio Da Autoestima E Sua Relação Com O Adoecimento Psicológico Na Perspectiva De Psicólogos Clínicos | 11/12/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | Crenças Centrais Comumente Relacionadas Ao Desenvolvimento De Transtornos Alimentares E De Autoimagem | 11/12/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | Consequência Dos Agentes Estressores Na Vida Pessoal De Profissionais Da Tecnologia | 12/12/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | Desafios Dos Profissionais De Saúde No Atendimento Da Comunidade Lgbtqiap+. | 12/12/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | Atuação Do Profissional De Psicologia Em Cuidados Paliativos Na Oncologia: Os Desafios De Atuação No Brasil | 12/12/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | Análise Ético-Política Sobre O Rap Nacional: Contribuições Em Psicologia Social | 12/12/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | O Papel Das Mídias Sociais Na Qualidade De Vida De Jovens Adultos | 12/12/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | Quando A Morte Faz Parte Do Trabalho: A Relação Entre Profissionais De Saúde Que Atuam No Contexto Hospitalar | 12/12/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | Projeto De Vida No Novo Ensino Médio: A Educação Neoliberal No Controle Das Condutas De Educadores E Educandos | 13/12/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | Aspectos Psicológicos Do Cíume Patológico Na Perspectiva Da Análise Do Comportamento | 13/12/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | O Envolvimento De Pais E Responsáveis No Processo De Escolarização De Crianças Com Diagnóstico De Tea. | 13/12/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | Imagens Oníricas E O Isolamento Social: Um Estudo De Psicologia Analítica Sobre Trabalho Com Sonhos Em Tempos De Pandemia De Covid-19 | 13/12/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | Altas Habilidades E Superdotação: A Identificação De Professores Por Alunos Em Sala De Aula | 13/12/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | Sexualidade Feminina: Construção Do Comportamento Sexual Na Contemporaneidade | 13/12/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | Ansiedade Em Executivos | 14/12/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | As Representações Sociais Sobre A Inserção De Mulheres Com Deficiência No Mercado De Trabalho: Uma Análise De Literatura | 16/06/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | Luto E Família Sobrevivente: O Trabalho De Posvenção Do Psicólogo | 16/06/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | A Construção De Vínculo No Processo De Adoção Na Perspectiva Do Adotante | 19/06/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | O Impacto Da Sociedade Heteronormativa No Desenvolvimento Psíquico De Adolescentes Adotados Por Casais Homoafetivos | 19/06/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | Processo Gestacional Vivenciado Por Mulheres Diagnosticadas Com Transtorno Bipolar: Perspectiva De Profissionais Da Saúde | 19/06/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | A Psicologia E Seu Papel No Enfrentamento Antirracista | 19/06/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | Esporte De Alto Rendimento E Educação Escolar: A Vivência Do Jovem Atleta | 19/06/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | Socialização De Egressas Do Cárcere | 19/06/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | Novos Núcleos Familiares Uma Visão Analítica Do Desenvolvimento Psicossocial Do Jovem Adulto | 19/06/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | Gestação Primípara Tardia: Desafios E Conquistas Proporcionadas Pela Maternidade Acima Dos Trinta E Cinco Anos | 19/06/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | Formação Paterna: Os Impactos De Cursos De Paternidade Responsável Na Vinculação | 19/06/2023 |



CEESPIC202400052



| | | |
|---|--|------------|
| | E Nas Práticas De Cuidado Entre Pais E Bebês | |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | Questões Psicológicas E Vivência De Atletas Profissionais No Período De GestaçãO: Uma RelaçãO Entre Carreira Esportiva E O Período Gestacional | 19/06/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | Professores Do Ensino Médio Em Regiões De Alta Vulnerabilidade: Uma VisãO Sôcio- Histórica | 19/06/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | Do Reconhecimento A AceitaçãO Do Uso Abusivo De Álcool: Formas De Enfrentamento | 19/06/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | Dependência Tecnológica E Os Impactos Psíquicos No Cotidiano De Jovens Universitários | 20/06/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | O Psicólogo E A Prática Interdisciplinar Na Equoterapia Para Pessoas No Espectro Autista | 20/06/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | AvaliaçãO E Acompanhamento Psicológico Em Processo De Cirurgia Bariátrica | 21/06/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | A ContribuiçãO Do Esporte Na ReinserçãO Social De Pessoas Com Deficiência Física Adquirida | 21/06/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | O Dasein No Metaverso | 21/06/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | AvaliaçãO Neuropsicológica No Diagnóstico Diferencial De Adultos Com TDAH | 21/06/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | RevisãO Sistemática Sobre AvaliaçãO Psicológica No Esporte Paralímpico | 21/06/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | Desafios Enfrentados Por Mães De Pessoas Com Transtorno Do Espectro Autista | 21/06/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | Prazer E Sofrimento Na Sociedade Ocidental Contemporânea: Uma VisãO Neurocientífica | 21/06/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | Mãe E Líder: Os Desafios De Carreira Em Empresas Nacionais | 21/06/2023 |
| Apresentação Pública de Trabalho de Conclusão de Curso | EspetacularizaçãO Do Sofrimento No Entretenimento E Seus Impactos Neurocognitivos | 21/06/2023 |
| Grupo de estudos: GENEU — Primeiro encontro com apresentaçãO da temática reabilitaçãO neuropsicológica | ReabilitaçãO neuropsicológica | 15/02/2023 |
| Grupo de estudos: GENEU — Segundo encontro com debate do artigo "IntervençãO Neuropsicológica com Crianças e Adolescentes — Uma RevisãO da Literatura" | ReabilitaçãO neuropsicológica | 01/03/2023 |
| Grupo de estudos: GENEU — Terceiro encontro com debate do artigo "A reabilitaçãO neuropsicológica sob a ótica da psicologia comportamental" | ReabilitaçãO neuropsicológica | 15/03/2023 |
| Grupo de estudos: GENEU — Quarto encontro com debate do artigo "Resultados da reabilitaçãO neuropsicológica em paciente com doençA de Alzheimer leve" | ReabilitaçãO neuropsicológica | 05/04/2023 |
| Grupo de estudos: GENEU — Quinto encontro com debate do artigo "AvaliaçãO dos efeitos do método Padovan® no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com microcefalia: sêrie de casos" | ReabilitaçãO neuropsicológica | 26/04/2023 |
| Grupo de estudos: GENEU — Sexto encontro de encerramento e planejamento do semestre 2023.2 | ReabilitaçãO neuropsicológica | 10/05/2023 |
| Palestra LANEÇO: Neuromitos | Neuropsicologia | 01/02/2023 |
| Palestra LANEÇO: O que a neuropsicologia faz nas escolas? Importância para o processo de aprendizagem e sucesso escolar | Neuropsicologia escolar | 04/08/2023 |
| Grupo de estudos: GENEU — Primeiro encontro com apresentaçãO da temática transtornos de personalidade | AvaliaçãO neuropsicológica | 16/08/2023 |
| Grupo de estudos: GENEU — Segundo encontro com debate da introduçãO do DSM V TR sobre personalidade | AvaliaçãO neuropsicológica | 30/08/2023 |
| Grupo de estudos: GENEU — Terceiro encontro com debate do artigo "RelaçãO entre dependência do Facebook e traços relacionados aos transtornos de personalidade narcisista e histriônica" | AvaliaçãO neuropsicológica | 13/09/2023 |
| Grupo de estudos: GENEU — Quarto encontro com debate do artigo "PrescriçãO de psicofármacos em pacientes portadores do transtorno de personalidade borderline: uma revisãO de literatura" | AvaliaçãO neuropsicológica | 27/09/2023 |
| Grupo de estudos: GENEU — Quinto encontro com debate do artigo "A atuaçãO do psicólogo (a) cognitivo-comportamental no manejo clínico do transtorno da personalidade borderline" | AvaliaçãO neuropsicológica | 08/11/2023 |



| | | |
|---|--|---------------|
| Arrecadação de produtos não perecíveis na campanha Corações para amar | Doação de produtos não perecíveis | 11-13/09/2023 |
| Liga Acadêmica de Psicanálise | Caminhos da psicanálise | 02/02/2023 |
| Liga Acadêmica de Psicanálise | Para conhecer Freud com Rubens Valverde e Heidi Riveras | 04/03/2023 |
| Liga Acadêmica de Psicanálise | Clínica antirracista psicanalítica | 20/05/2023 |
| Liga Acadêmica de Psicanálise | Sessão de autógrafos livro "O câncer de mama e a possibilidade de intervenção psicológica breve" com Nirá Valentim | 03/06/2023 |
| Liga Acadêmica de Psicanálise | A PBO em situação de luto" com Sueli Rossini | 30/09/2023 |
| Grupo de Estudos em Saúde Mental | Construção social dos processos de adoecimento psíquico | 18/05/2023 |
| Grupo de Estudos em Saúde Mental | Construção social dos processos de adoecimento psíquico | 01/06/2023 |
| Grupo de Estudos em Saúde Mental | Construção social dos processos de adoecimento psíquico | 14/09/2023 |
| Grupo de Estudos em Saúde Mental | Construção social dos processos de adoecimento psíquico | 28/09/2023 |
| Grupo de Estudos em Saúde Mental | Construção social dos processos de adoecimento psíquico | 05/10/2023 |
| Grupo de Estudos em Saúde Mental | Construção social dos processos de adoecimento psíquico | 26/10/2023 |
| Grupo de Estudos em Saúde Mental | Construção social dos processos de adoecimento psíquico | 16/11/2023 |
| Grupo de Estudos em Saúde Mental | Construção social dos processos de adoecimento psíquico | 30/11/2023 |
| Semana de Psicologia da USCS | Diversidade da atuação da psicologia | 21/08 - 25/08 |
| Palestra: Diagnóstico Social | Discussão sobre intercâmbio e resiliência ambiental | 08/11/2023 |

Além das atividades, acima citadas, referentes especificamente ao curso de psicologia, expomos abaixo a relação das atividades extensionistas oferecidas aos alunos da Universidade Municipal de São Caetano do Sul.

| Código | GRUPO ACADÊMICO – Atividade | Horas Atribuídas |
|--------|---|------------------|
| GA1 | Disciplinas extracurriculares cursadas fora da USCS em instituição de ensino superior com reconhecimento oficial, desde que tenham pertinência com os conteúdos programáticos de disciplinas do curso de graduação. | 10 horas |
| GA2 | Bolsas concedidas pela USCS (monitoria acadêmica, estágio interno, entre outras, exceto PIBIC – completar 1 semestre letivo). Será concedido pontos apenas uma vez. | 10 horas |
| GA3 | Bolsas de iniciação científica (PIBIC) concedidas pela USCS ou por agências de fomento (FAPESP, CNPq, entre outras), desde que tenha a aprovação do cumprimento da atividade pelo responsável pela orientação. | 10 horas |
| GA4 | Bolsas de outros programas concedidas pela USCS ou por agências de fomento (por ex. PIBID). | 10 horas |
| GA5 | Realização de estágio voluntário em projetos cadastrados na USCS (pesquisa, extensão etc.). | 10 horas |
| GA6 | Participação oficial em projetos de pesquisa cadastrados. | 10 horas |
| GA7 | Publicação de trabalhos em periódicos, obra coletiva ou autoria de livro (texto integral, vinculados à área de formação e atuação). | 10 horas |
| GA8 | Participação oficial como ouvinte em congressos, seminários, simpósios, conferências, oficinas de trabalho e similares, versando sobre temas educacionais ou do respectivo curso. | 5 horas |
| GA9 | Participação oficial e apresentação de trabalho em congressos, seminários, simpósios, conferências, oficinas de trabalho e similares, versando sobre temas educacionais ou do respectivo curso. | 10 horas |
| GA10 | Participação oficial ou assistência de trabalhos em que existe a apresentação dos conteúdos e defesa com banca. | 5 horas |
| GA11 | Participação oficial em órgãos colegiados ou comissões eleitorais da USCS. Limite de 2 vezes. | 5 horas |
| GA12 | Participação oficial como mediador ou debatedor em eventos acadêmicos. Limite de 2 vezes. | 5 horas |
| GA13 | Participação oficial na organização de eventos educacionais ou do respectivo curso. Limite de 2 vezes. | 5 horas |
| GA14 | Participação oficial em programas de assistência educativa, cultural e científica desde que não configurem estágio. Limite de 2 vezes. | 5 horas |
| GA15 | Participação como ouvinte em defesas públicas de monografia nível graduação, onde para cada grupo de 4 monografias equivale a 5 pontos. | 5 horas |
| GA16 | Participação como ouvinte em defesas públicas de monografia nível pós-graduação, onde para cada grupo de 2 monografias equivale a 5 pontos. | 5 horas |
| GA17 | Participação como ouvinte em defesas públicas de dissertação de mestrado, onde para cada defesa equivale a 10 pontos. | 10 horas |
| GA18 | Participação como ouvinte em defesas públicas de tese de doutorado ou pós-doutorado, onde para cada defesa equivale a 10 pontos. | 10 horas |
| GA19 | Participação como ouvinte na apresentação de artigos científicos. | 5 horas |
| GA20 | Publicações de artigos científicos em revistas indexadas. | 20 horas |
| GA21 | Publicações de artigos científicos em anais de congresso nacional. | 10 horas |
| GA22 | Publicações de artigos científicos em anais de congresso internacional. | 15 horas |



CEESP/IC202400052



| Código | GRUPO ACADÊMICO – Atividade | Horas Atribuídas |
|--------|--|-------------------------|
| | GRUPO GENERALISTA – Atividade | Horas Atribuídas |
| GG23 | Realização de curso regular de língua estrangeira concomitante com o período da graduação (o aluno deverá apresentar o comprovante original após a conclusão de módulo de 40 a 60 horas). | 10 horas |
| GG24 | Participação oficial em projetos de extensão cadastrados na USCS (total de 5 pontos para cada projeto). Limite de 2 vezes. | 5 horas |
| GG25 | Participação oficial em cursos de extensão com carga horária até 5 horas, objetivos e conteúdos definidos. Limite de 2 vezes. | 5 horas |
| GG26 | Participação oficial em cursos de extensão com carga horária a partir de 6 horas, objetivos e conteúdos definidos. Limite de 2 vezes. | 10 horas |
| GG27 | Participação em atividades de ensino orientada pelo professor e devidamente assinada por ele. Limite de 2 vezes. | 5 horas |
| GG28 | Participação em projetos indicados pela USCS para atividades generalistas por período longo 20 horas. Limite de 2 vezes. | 10 horas |
| GG29 | Participação em atividades de ensino orientadas pelo Gestor do curso e devidamente assinada por ele. Limite de 2 vezes. | 5 horas |
| GG30 | Representação oficial discente de classe. Limite de 2 vezes. | 5 horas |
| GG31 | Representação oficial da USCS em competições esportivas. Limite de 2 vezes. | 5 horas |
| GG32 | Participação no mundo social/trabalho: sindicatos, partidos políticos, ONGs. Limite de 2 vezes. | 5 horas |
| GG33 | Cursos on-line ligados à área de formação e oferecidos internamente na USCS. Limite de 2 vezes. | 5 horas |
| GG34 | Participação em palestras de cunho generalista oferecidas pela USCS e supervisionadas pelo setor de AACC. | 5 horas |
| | GRUPO PROFISSIONALIZANTE - Atividade | Horas Atribuídas |
| GP35 | Estágios extracurriculares (não obrigatórios) em instituições conveniadas com a USCS ou validadas pelo gestor, durante os semestres dos cursos que não contêm tempo para estágio obrigatório. Os documentos comprobatórios deverão conter a descrição do estágio e aprovação do responsável do curso, e serem entregues após a conclusão do estágio. | 10 horas |
| GP36 | Disciplinas universais / transversais da USCS, desde que não componha o currículo dos cursos e exceda a carga horária mínima. | 5 horas |
| GP37 | Participação em palestras de cunho profissionalizante oferecidas pela USCS e supervisionadas pelo setor de AACC. | 5 horas |
| GP38 | Cursos presenciais realizados pela empresa em que trabalha (desenvolvimento profissional), com até 10 horas de duração. | 5 horas |
| GP39 | Cursos presenciais realizados pela empresa em que trabalha (desenvolvimento profissional), a partir de 11 horas de duração. | 10 horas |
| GP40 | Trabalhos oficiais de conclusão de curso relacionado à área de estudo (lista de conclusão dos trabalhos encaminhada pelo gestor). | 20 horas |
| GP41 | Visitas oficiais / técnicas a feiras e organizações relacionadas ao curso. Limite de 2 vezes. | 5 horas |
| GP42 | Ministrar cursos técnicos em instituições de ensino (cursos de 40 horas no mínimo). Limite de 2 vezes. | 10 horas |
| GP43 | Ministrar cursos de idiomas em instituições de ensino (cursos de 40 horas no mínimo). Limite de 2 vezes. | 10 horas |
| | GRUPO CULTURAL – Atividade | Horas Atribuídas |
| GC44 | Participação oficial em concursos de monografia. Limite de 2 vezes. | 5 horas |
| GC45 | Participação em atividades culturais ou artísticas e apresentação de resenha, conforme modelo anexo. Limite de duas vezes. | 5 horas |
| GC46 | Participação em atividades esportivas promovidas ou não pela USCS. Limite de 2 vezes. | 5 horas |
| GC47 | Participação oficial em intercâmbio. Limite de 2 vezes. | 10 horas |
| GC48 | Visitação a exposições, mostras de arte e cultura, acervos museológicos e arquivísticos. Limite de 2 vezes. | 5 horas |
| GC49 | Espectáculos cênicos, coreográficos, musicais e cinematográficos. Apresentar o ticket e o relatório. Limite de 2 vezes. | 5 horas |
| GC50 | Projetos voluntariados de ações sociais e comunitárias. Limite de 2 vezes. | 10 horas |
| GC51 | Participação como mediador em evento cultural. Limite de 2 vezes. | 5 horas |
| GC52 | Leitura de livros e apresentação de resenha, conforme modelo anexo. Limite de duas vezes. | 5 horas |
| GC53 | Participação no Cine USCS. Limite de cinco vezes. | 2 horas |

Dentro das AACC's ofertadas pela Universidade há 24 horas de língua inglesa que visa possibilitar aos estudantes maiores oportunidades de intercâmbio não só como a comunidade local, mas também com a comunidade internacional, uma vez que a USCS tem ampliado suas parcerias internacionais possibilitando aos estudantes contato com estudantes e profissionais de diversos países, no site <https://www.uscs.edu.br/relacoes-internacionais> é possível visualizar algumas das parcerias e convênios firmados pela instituição, além disso tem sido agregado ao curso a proposta de o projeto "Fortalecimento de Capacidades para a Resiliência Local", financiado pela Agência Norueguesa para a Cooperação de Intercâmbio (NOREC) - <https://noticias.uscs.edu.br/projeto-internacional-fortalecimento-de-capacidades-para-a-resiliencia-local-completa-3-meses/>.

4- DIRETRIZES PARA AS DISCIPLINAS DE EXTENSÃO - INGRESSANTES 2023

Deliberação Consepe nº 004/2023

DIRETRIZES PARA AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS DE EXTENSÃO

Este documento apresenta as diretrizes para avaliação das disciplinas de extensão pelos professores orientadores, alinhadas às diretrizes gerais de avaliação dos cursos de graduação da USCS (Bacharelado, Tecnologia e licenciatura).

As avaliações atendem ao Sistema de Avaliação de Desempenho (SAD), composto por até três etapas, denominadas NI, N2 e N3, com a atribuição de notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, dentro do calendário acadêmico vigente.

Para as disciplinas de extensão, a nota semestral será composta pelas avaliações NI e N2, sendo que a NI corresponderá à avaliação da proposta de Projeto de Extensão, segundo os critérios descritos no quadro 1. A N2, por sua vez, corresponderá à avaliação do Projeto de Extensão realizado pelos discentes, com suas evidências documentadas, apresentadas e/ou depositadas no ambiente apropriado.

Composição da nota final: Nota Final= (N1+N2)/2

As disciplinas de extensão deverão registrar os resultados dos trabalhos discentes para fins de geração de evidências, conforme Resolução



CNE/CES n!! 7, de 18 de dezembro de 2018.

AVALIAÇÃO DISCENTE N1

Para as disciplinas de extensão, a NI será uma avaliação de caráter processual, que verificará a existência e qualidade dos seguintes itens constantes (Quadro 1) na proposta de Projeto de Extensão:

| Item | Nota (0,0 a 2,0) |
|-------------------------|------------------|
| Conhecimento | |
| Referencial teórico | |
| Estrutura | |
| Inovação e criatividade | |
| Cronograma | |
| Média Final | |

Conhecimento: conhecimento discente adquirido durante o projeto; inclui capacidade de compreender e aplicar conceitos e habilidades desenvolvidas nas atividades propostas.

Referencial teórico: consistência, atualização e aderência dos referenciais citados na justificativa do projeto.

Estrutura: conteúdo, qualidade e correção dos tópicos da proposta de projeto: título, resumo, apresentação, contexto, público, justificativa, objetivos e plano de trabalho.

Inovação e criatividade: capacidade discente de propor soluções inovadoras e criativas para os desafios enfrentados no projeto; inclui capacidade de pensar criativamente e de apresentar ideias originais.

Cronograma: capacidade discente de análise e planejamento de ações para o semestre frente às demandas do projeto.

AVALIAÇÃO DISCENTE N2

A avaliação N2 levará em consideração o Projeto de Extensão realizado pelos discentes, em suas evidências documentadas, apresentadas e/ou depositadas (i.e. eventos, oficinas, mostras, simpósios, relatórios, notas técnicas, etc.), vis-a-vis o Projeto de Extensão inicialmente apresentado, conforme os critérios descritos a seguir (Quadro 2).

| Item | Nota (0,0 a 2,0) |
|---|------------------|
| Apresentação e evidências | |
| Conhecimento e diálogo com outras disciplinas | |
| Impacto social (resultado) | |
| Participação e pontualidade | |
| Perenidade | |
| Média Final | |

DESCRIÇÃO DOS CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO N2

Apresentação e evidências: qualidade do registro, apresentação do projeto realizado e efetividade dos registros realizados pelos discentes, documentando o desenvolvimento e a realização dos projetos de extensão.

Conhecimento e diálogo com outras disciplinas: conhecimento discente adquirido durante o projeto; inclui capacidade de compreender e aplicar conceitos e habilidades desenvolvidas nas atividades propostas. Capacidade de interseção e aplicação de conhecimentos de outras disciplinas do curso e de outros cursos, no desenvolvimento do Projeto de Extensão.

Impacto social (resultado): importância do projeto em relação aos resultados efetivamente obtidos nas comunidades atendidas.

Participação e pontualidade: frequência e qualidade da participação discente no desenvolvimento do projeto; inclui presença nas atividades, contribuição para as discussões e realização das tarefas propostas. Atendimento aos prazos propostos no cronograma.

Perenidade (durabilidade): possibilidade do projeto tornar-se um programa em função de sua extensão (duração de mais um semestre) ou se é algo pontual.

Caberá à gestão de curso definir os artefatos a serem entregues para fins desta avaliação; tais artefatos deverão estar definidos previamente na proposta de Projeto de Extensão.

A N3 para as disciplinas de extensão será constituída da avaliação da versão final do projeto que deveria ser postado/apresentado para a N2.

5 - REGISTRO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA REALIZADAS EM 2023

Influência dos aspectos culturais no desenvolvimento da criança

Instagram: https://instagram.com/psicoensina.uscs?igshid=NzZiODBkYWE4Ng%3D%3D&utm_source=qr

O uso de substâncias e a subjetividade do indivíduo

Spotify: <https://open.spotify.com/show/3XiYhkrH7wqamQuvUL9vb?si=X2H6NVXPQ2K15ArhoAQYRq&nd=1&dlsi=711c1eec88b648be>

Instagram: <https://www.instagram.com/pod.droga/?igshid=MTNiYzNimzkWZA%3D%3D>

Podcast: a força do sexo frágil

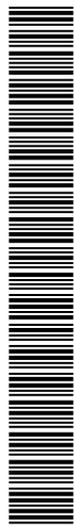
Instagram: <https://www.instagram.com/desfraquilizando/>
YouTube: <https://www.youtube.com/channel/UCsxJNVL5SvTmfXlsLSXblA>

O impacto da educação na sociedade

Instagram: <https://www.instagram.com/psignificativauscs/>

O psicólogo no CAPS como agente de mudança

Podcast:
https://www.canva.com/design/DAF1rUonFCk/allur5hUqA5ZOekRqDOZYA/view?utm_content=DAF1rUonFCk&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=editor



A importância do psicólogo: desmistificando o papel do psicólogoYouTube: <https://www.youtube.com/@CompreendendoPsico>Instagram: <https://www.instagram.com/compreendendopsico/>**A linguagem corporal: tudo o que lhe abrange corpus psique**Instagram: https://instagram.com/corpus.psiq?igshid=M2RkZGJiMzhiOQ%3D%3D&utm_source=qr**Frenologia racial**Spotify: <https://open.spotify.com/show/3tBt0Wn5MmSmSihluOtHV0?si=7a4b0688cbaf49bf>Instagram: <https://www.instagram.com/frenocast/>**O uso da cannabis em doenças neurológicas e transtornos neurológicos**Instagram: <https://www.instagram.com/psicabidiol/>**Disseminar o conhecimento relacionado à saúde mental**Instagram: <https://www.instagram.com/encefalando/?igshid=MzMmYNGUyNmU2YQ%3D%3D>TikTok: <https://www.tiktok.com/@encefalando?t=8hkc9kuF8xJ&r=1>**Mesacast: mulheres e saúde mental**Spotify: <https://open.spotify.com/show/3JBTqG9sGnE6sAhiY8CN1Q>**Saúde emocional do homem**Instagram: <https://www.instagram.com/men.te/?hl=pt-br>**Equilíbrio digital: conscientização sobre o uso excessivo de telas na infância**Livro Lipe & Dragona: https://drive.google.com/file/d/1pJEWQmbV_RDbNjzcRYuHsi5mFdpUEE8T/view?usp=drive_link**Reproduz Info: informando sobre educação sexual**Instagram: <https://www.instagram.com/reproduzinfo/>